

# JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 04, 05, 06 e 07 DE MARÇO DE 1984 — ANO XIII — No. 3.646 —  
CR\$ 200,00 DOMINGO, SEGUNDA, TERÇA E QUARTA—FEIRA

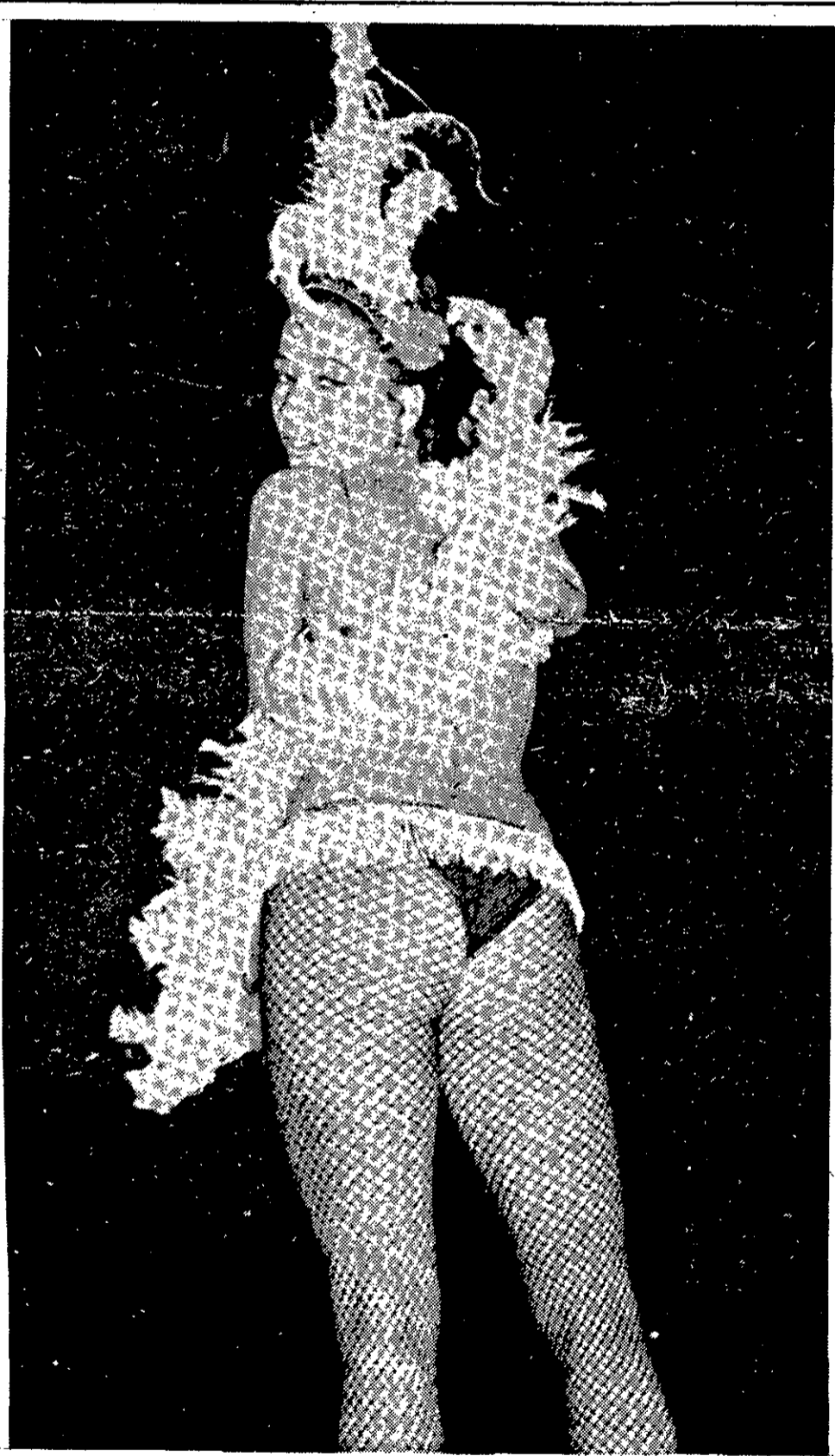
## Carnaval começa com mortes

O carnaval não traz somente alegrias. Em Aracaju, no primeiro dia do período momesco a polícia tomou conhecimento de um suicídio e de duas mortes em acidentes no trânsito. Também efetuou prisões de foliões que provocaram desordens ou abusaram das bebidas alcoólicas, sem, contudo, registrar crimes com mortes.

Depois de escrever uma carta, dizendo que amava muito a mãe e a namorada, o jovem José Souza, 20 anos, residente na Rua F-5, 12, Conjunto Augusto Franco, praticou o suicídio enforcando-se com uma corda, amarrada ao caibre do telhado de sua casa. Sua morte está sendo apurada em inquérito aberto pelo quarto delegado metropolitano Jairson da Graça.

Na cidade de Lagarto, Nilson Rabelo de Santana, que residia naquele município à Avenida Francisco Garcia, 515, encontrou a morte ao ser atropelado por um caminhão na praça do mercado. Na BR - 101, quem morreu atropelado por um carro foi Antônio dos Santos, que residia no povoado Tigre, município de Pacatuba. Ao encerrarmos nossos trabalhos, a polícia ainda não sabia a identidade dos motoristas e as chapas dos veículos atropeladores.

# CARNAVAL APAGA CRISE E POVO CAI NA GANDAIA



Deixando a crise para depois e sambando muito, o sergipano começou quente o carnaval/84. Nas ruas, clubes, calhambeques, nas praias, bares, barracões e demais recantos da capital sergipana, o folião caía na folia, sozinho, em blocos ou atrás do trio-elétrico, numa alegria que se espalha pelo interior e só termina na Quarta-Feira de Cinzas.

No Clube do Povo — Praça Fausto Cardoso — aconteceu ontem à noite o primeiro grande baile, que se estendeu até o raiar do dia de hoje. Este ano, atraídos pelos trios-elétricos e orquestras, os carnavalescos são muito numerosos no local, cujas barracões de bebidas e tira-gostos também estão bastante frequentadas.

Nos clubes sociais, os bailes também foram iniciados ontem à noite, formando-se grandes filas de foliões nos portões de acesso das entidades. Nos três dias anteriores, a imprensa teve oportunidade de conhecer as decorações do late, Associação Atlética, Cotiguiuba e Vasco, com suas diretorias prometendo promover um grande carnaval.

Nos bares da praia e do centro da cidade, os carnavalescos brincam muito com muita bebida, ao som das músicas do reinado de Momo. Enquanto isso, as ruas são invadidas por blocos e foliões com as mais exóticas fantasias, que falam da política, crise econômica e enfocam vários outros aspectos da vida brasileira. No semblante de todos a mesma tônica: muita alegria e vontade de esquecer as mágoas. Detalhes na página 3.

**NESTA EDIÇÃO**  
**ENCARTES DA**  
**REVISTA NACIONAL**  
**E THAÍS BEZERRA**

## Morre Heleno Nunes

RIO (AJB) — O Almirante Heleno Nunes, que presidiu por vários anos a Confederação Brasileira de Desportos, morreu ontem de manhã em sua casa na cidade de Teresópolis, no Estado do Rio, em consequência de problemas cardíacos. O corpo de Heleno Nunes está sendo velado na capela do Cemitério do Caju e o enter-

ro está marcado para as 17 horas. Heleno Nunes tinha 67 anos e deixava, além da viúva Maria Luísa Puentes Nunes, duas filhas e cinco netos. Há algum tempo estava afastado das atividades do futebol e nem mesmo demonstrava interesse pelas campanhas do clube pelo qual torcia, o Vasco da Gama. Foi substituído por Giulio

Coutinho, na reestruturação da Confederação, que passou a se chamar Confederação Brasileira de Futebol — CBF. Heleno Nunes, por sua vez, tinha substituído na Presidência da CBD, João Havelange, atual Presidente da FIFA — Federação Internacional de Futebol Associado.

# TURISTA FICA PERPLEXO COM LUXO DO CARNAVAL

RIO (AJB) - A maioria dos turistas que o Brasil ainda está recebendo para o carnaval vem demonstrando, mais que empolgação, perplexidade diante do contraste. Alguns confundiram a recepção e os amigos brasileiros seu não entendimento diante de um fato conhecido internacionalmente: o de que o país está envolvido numa imensa crise. Imaginavam que iam encontrar aqui uma situação talvez parecida com a de Biafra de anos passados, com gente caindo de fome por todos os cantos da cidade. Muitos vieram até pela curiosidade de verificar "in-loco" como se poderia fazer uma festa nacional de tamanha magnitude com o país em semelhante situação. Pagaram pra ver.

E o fenômeno não funciona apenas em termos de Rio de Janeiro. É uma espécie de vírus nacional. Certamente o grande impacto da folia se concentra em determinadas capitais, mas já existem dúvidas de que esteja localizado atualmente no Rio o melhor carnaval do País. Salvador, por exemplo, recebe um número quase tão grande de turistas quanto o Rio. Dizem até que este ano conseguiu superar. Só no final da festa, com a matemática das cifras, é que se poderá saber. Além de Salvador e Rio, tem o carnaval do Recife, menos bonito de se ver que o do Rio, mais povoado, melhor de se brincar no sentido popular. Isto quer dizer que o povo participa mais e cada uma dessas festas tem sua característica própria.

O carnaval carioca e praticamente uma apoteose do samba. Com a inauguração este ano da passarela do samba, inicialmente chamada de sambódromo (de forma errada, porque o sufixo dromo, grego, identifica corrida. Caso de autódromo, velódromo, etc. Samba não tem nada corrido). O desfile (desfiles, porque este ano são dois do grupo 1 - A, que reúne as grandes, amanhã e depois) atingiu - acreditam os especialistas - seu máximo em grandiosidade. A passarela do samba, desenhada pelo mais famoso arquiteto do Brasil é um dos mais famosos do mundo, Oscar Niemeyer, é uma obra ciclópica, uma superobra, que servirá também como centro cultural e educacional. Custou mais de Cr\$ 20 bilhões mas o Governador Leonel Brizola e seus assessores têm certeza de que o investimento terá retorno em muito pouco tempo.

## Ingressos se elevaram

Claro que esse tipo de carnaval não tem mais nada a ver com o carioca propriamente dito. O carioca pobre, em entendimento, que representa mais de 90 por cento da população. O próprio Governador admite que os desfiles na passarela do samba não podem ser mais acessíveis ao povo de um modo geral. Os preços de ingressos, que precisam ser proporcionados ao custo da obra, se

elevaram as alturas máximas. Nas arquibancadas, o ingresso mais barato custa Cr\$ 25 mil. Por um dia. No setor menos privilegiado, perto da denominada praça da Apoteose, onde as escolas de samba já cansadas, desarrumadas e roucas de tanta cantoria, vão saindo de fininho. Há ingresso ainda de Cr\$ 35 mil e Cr\$ 45 mil.

Ao perceber que os ingressos iam ficar encalhados, Leonel Brizola teve uma idéia: vender o "samba" pelo crediário, nas condições do Banco do Estado, o Banerj. Deu certo, desencilhou quase tudo. Há também os camarotes, mas aí só para magnatas ou banqueiros do jogo do bicho, o que dá no mesmo. Seus preços começam a ser contados a partir de milhões de cruzeiros, como, por exemplo, no de Castor de Andrade, preguiçoso "de honra" (na verdade dono) de Bangu Atlético Clube e homem forte da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel do grupo 1-A, correm soltos o champagne - com mesmo - francês e o caviar, fora outras mordomias.

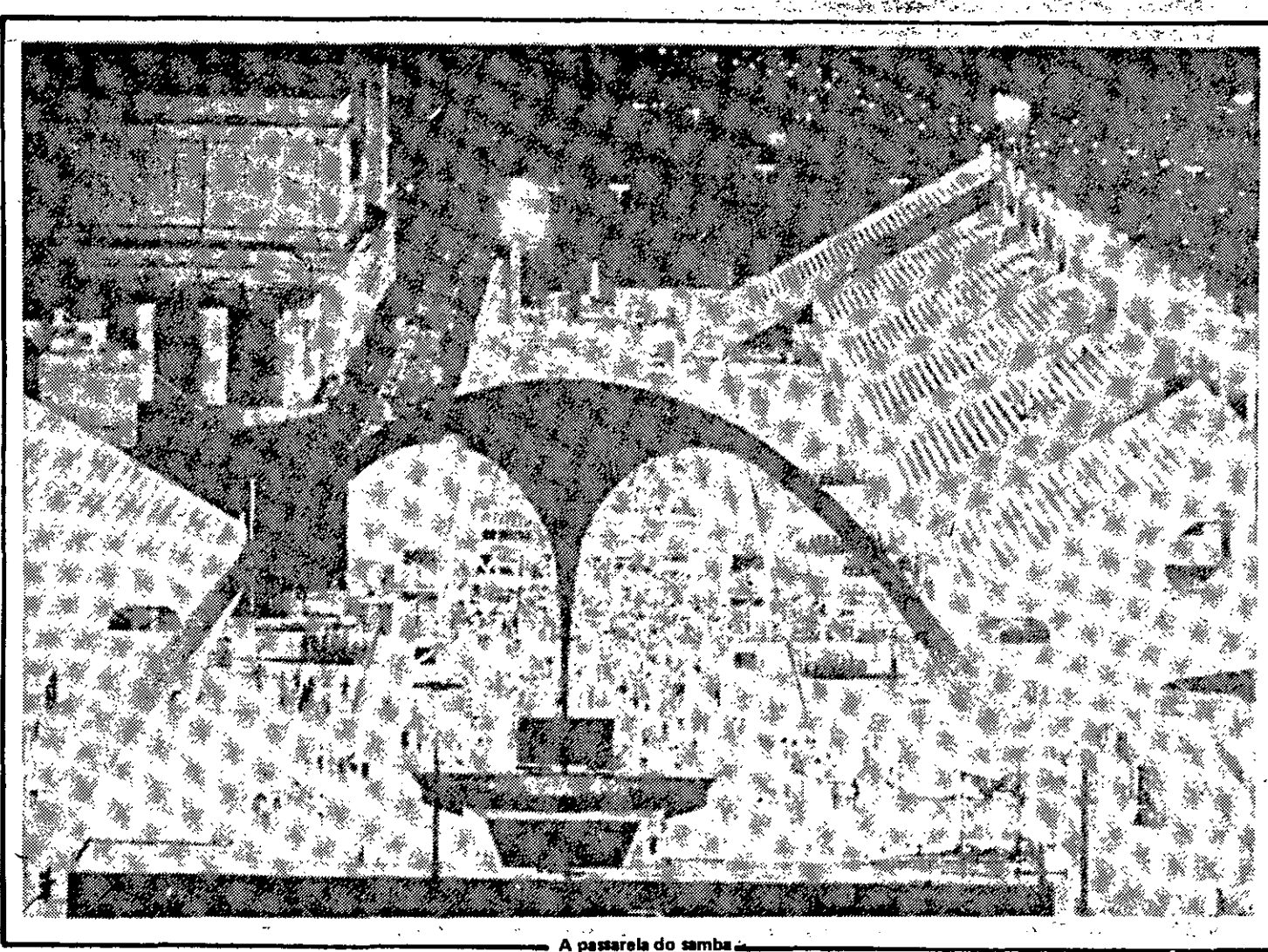
A passarela do samba dispõe ainda de cadeiras de pista e de gerais, estas últimas, são, para o povo, a preços bem razoáveis. Pena que não é de para ver quase nada a situação de desconforto atinja limites de tortura. Mas pobre é assim mesmo. Nasceu pra sofrer. E as vezes ainda pensa que está se divertindo.

## Divertindo

Independente do ponto alto do carnaval no Rio, justamente os desfiles das escolas de samba, tem a folia nos clubes. Ai mesmo é que o turista não entende mais nada. Basta dizer que, num desses bailes de primeiro escalão, como o oficial da cidade (este ano - hoje - no Hotel Nacional), o "Sugar loaf" (do Pap de Açúcar), realizado ontem, o Gala Gay (aliás os bailes desse tipo - "Gay" - estão se disseminando aqui numa quantidade já assustadora). O Circo Fantástico, da Regines, A noite de Bagdá do Monte Líbano, o da Feliz-cidade no Scale-Rio (casa da noite do novo dono da noite carioca, Francisco Recarey, recém-naugurada), e outros assim, um simples ingresso individual (cavaleiro sozinho) está em torno de Cr\$ 30 mil. Daí para cima.

Somando-se isso tudo a mesa, bebida, alimentação, acompanhante, fantasia, etc., o folião desembolsa numa só noite nunca menos de Cr\$ 150 mil a Cr\$ 200 mil, em média. Considerando-se que a renda per capita do carioca é mesmo o salário mínimo (Cr\$ 57 mil e uns trocados), fica difícil saber o que está acontecendo. Não tem computador que acerte essa conta. E todos esses bailes têm superlotação. Gente "saindo pelo ladrão", como se costuma dizer por aqui.

Os tais bailes de clubes, onde outrora havia pierrôs, colombinas e arlequins, onde o ambiente exalava um certo romantismo tiraram a roupa. Toda. proibiu-se o



A passarela do samba

lança-perfume. Pior. Agora, há sempre substâncias mais estranhas, absorvidas geralmente pelos banheiros. As vezes até abertamente.

Para o populacho que não sabe - ou não descobriu ainda como executar o "milagre" da multiplicação do salário mínimo, resta comprar uma camiseta colorida em qualquer camelô, circular sem rumo pelas ruas, para ver o "movimento" tomar uma cervejinha em lata (está custando em torno de Cr\$ 2 mil nos clubes e Cr\$ 1.500 na rua) e arriacar. Pode pintar alguma avejura. Pode ganhar até uma "gatinha" - ou "gatão", dependendo do gosto. Nunca se sabe. Para quem aprecia, a Riotur promove os chamados bailes populares, onde o folião só entra com a cara e a disposição de sambar. As orquestras são pagas pelo Estado e Município. Há mais de 300 espalhados por toda a cidade, principalmente nos subúrbios.

Mas o sujeito que vê pela televisão e pelas fotos em revistas e jornais o "sadomismo-gomorrismo" dos bailes da moda, não se conforma com as "miguilhas" das danças populares, onde geralmente nada acontece. E fica

sonhando com aqueles mulheraços de 18 quilates, despidos, ao lado (quase sempre muito mais do que de lado) de privilegiados. Ao vivo, a coisa também funciona assim com tanta liberação, como apareceu. É que os fotógrafos de jornais e revistas (os cinegrafistas de tele

visão precisam tomar cuidado com a censura e não podem mostrar nada muito chocante ao pudor do telespectador e das autoridades competentes da censura) escolhem, naturalmente, os ângulos especiais. E há muita pose também. Isto é, muita gente fingindo erotismo só pra aparecer, quando percebe que o fotógrafo está com sua câmera pronta para detonar.

Óbvio que no calor interno do champagne, dos uisques e vodcas da vida, o fingimento frequentemente deixa de ser fingimento e o erotismo explode de verdade. Mas sempre nas chamadas "panelinhas". Explica-se: quem, fora de qual quer patota, fizer um sacrifício, comprar um ingresso caro e for a um baile desses vai sem dúvidas ficar "por fora".

## Passarela inaugurada

Com toda certeza, se arrepende, pensando no dinheiro perdido. A não ser que já tendo tomado umas duas ou três doses da pesada, esteja pra lá de Bagdá, e de uma de maluco, saindo do comportamento precavido do apreciador do material bamboleante à sua frente para uma posição de ataque, na base da mão-boba ou da cantada gritada (se não for gritada, nin-

guém ouviu nada com o barulho de milhares de decibéis das orquestras e do cantar desarmonico da própria massa humana).

Há uma possibilidade em mil de se dar bem. Há mil possibilidades em uma de que o objeto da cantada tenha dono ou esteja numa patota. Aí o ousado vai entrar numa série de sopapos, pontapés, karatês, o diabo. Passará o resto do carnaval no Hospital. Ou na cadeia. É o tal negócio: cada um na sua. Enfeitam ainda as festividades de rua no Rio as Bandas. Cada vez mais menores (de Ipangma - começou com ela - de Copacabana, da Tijuca, do Arroxo, da Boca Maldita, do Leme). São centenas, todas perdendo o sentido e a beleza. Efetivamente, passaram a ser um aglomerado uivante e acovelante. Sempre sai brigando.

Sexta à noite, a passarela do samba foi inaugurada com o desfile das escolas do grupo 1-B (segundo escalão), de menores recursos, mas pela própria ausência de gigantismo, mais autênticas, com mais samba no pé, menos exibição. Até agora ainda tem escogla desfilando, já com portões abertos ao povo.

Este ano, a Rodoviária Novo Rio, termômetro do fluxo de viagens nos períodos de festa, está registrando um número muito maior de saídas que de chegadas. Isto significa que o carioca está preferindo esquecer o carnaval, se mandando para outras praias, para outras plagas, montanhas. Vale tudo, até acampar. E se muitos não vão é porque as despesas de deslocamento superam longe seus

orçamentos. Assim, ficam, mesmo divorciados de um carnaval que não lhes diz mais nada.

Há alguns anos se comentava que o carnaval do Rio estava migrando, quando a crise nem havia atingido o ápice. Hoje, com a situação financeira do povo e da nação no mais baixo nível de sua história, os mesmos comentaristas percebem que não é bem uma morte e sim uma metamorfose. Mudou a situação, mudaram os detalhes, a forma de brincar, os ânimos e as intenções. É como se a maior festa do mundo se tivesse transformado numa espécie de árvore, com "cada macaco no seu galho".

Entre os turistas no Rio, este ano, são notados novamente muitos argentinos, que haviam sumido quando o "milagre" econômico do ex-Ministro de Economia da Argentina, Martinez de Hoz, desmoronou como um castelo de cartas, aliás, continua sendo estranho o novo fluxo argentino, considerando que a inflação ali ainda anda mais explosiva que a nossa, após a guerra das Malvinas (ou das Falkland, como preferem os britânicos), por um desses mistérios que só os economistas sabem explicar, um turista argentino estava ontem trocando seus pesos (moeda nacional) por nossos cruzeiros. Entrou com 2 mil pesos, recebeu Cr\$ 50 mil. Um brasileiro que assistia a operação de câmbio tentava encontrar uma explicação para o fato de o cruzeiro estar tão mais por baixo que o peso argentino. Mesmo sem guerra. Não encontrou a explicação e deixou pra lá.

# Aracaju, o carnaval de todos os tempos.

- 8 Gritos de Carnaval nos bairros
- XII Baile dos Artistas - neste dia 25, na Showpana
- O Clube do Povo, na Praça Fausto Cardoso, dias 3, 4, 5 e 6 de março, com 2 grandes orquestras tocando sem parar de 16:00 às 03:00 horas.
- 3 Trios Elétricos - Silvestre, Eldorado e Atalaia - nas ruas da cidade.

Desfile de Blocos e Escolas de Samba, na Av. Barão de Maruim, dia 5 de março, às 20:00 horas

Promoção

TRABALHO E PARTICIPAÇÃO. ARACAJU Administração HERÁCLITO ROLLEMBERG.

SERGIPE MÃOS À OBRA

Governo JOÃO ALVES FILHO

# DECRETADA LIBERDADE ASSISTIDA PARA MENORES LIGADAS AO FURTO DAS JÓIAS

O Juiz de Menores da Comarca de Aracaju, José Rivaldo Santos, baixou decreto de Liberdade Assistida para três das quatro menores envolvidas no grande furto de jóias ocorrido no início deste ano em nossa Capital.

A Ação de Investigação Social que teve duração de aproximadamente dois meses sob os cuidados do Juizado de Menores, chegou ao seu final, isentando por determinação do próprio Juiz, a menor C.M.B.C., por considerá-la ingente, uma vez que, depois de ouvida,

chegou-se a uma conclusão de dúvidas na sua participação do furto.

As outras três menores, S.M.T.M., M.G.M.V. e A.G.M.V., que foram responsabilizadas pelo Juiz, como autoras reais do grande furto, terão até que completarem dezoito anos de idade, suas liberdades assistidas e sob controle do Juizado de Menores, tendo inclusive que efetuar trimestralmente, comunicado ao Juizado de Menores, sobre o seu comportamento. Qualquer pessoa da sociedade aracajuana, bem como de qual-

quer outra localidade, terá, desde que seja com fundamento, o direito de denunciar o comportamento de qualquer uma das culpadas, isto em caso de desobediência à determinação do Juiz José Rivaldo Santos.

Liberdade Assistida é, dentro do Código de Menores, uma das mais duras medidas que se possa dar a alguém que por uma questão de má conduta, tente criar problemas para qualquer sociedade. O seu significado traduz na forma de que a menor terá que cumprir até os

dezoito anos de idade de ordem moral e disciplinar, toda a determinação do Juizado de Menores como: o direito de participação em festas desde que acompanhada de seus pais, estende-se até às 24 horas, comunicar ao Juizado de Menores trimestralmente sobre o seu comportamento, excluir-se o direito do uso de bebidas alcoólicas além de, em caso de viagem, todo o seu comportamento bem como pretensões que porventura possa desejar, terá que ser levado com antecedência ao Juiz local.

## Clubes sociais muito animados ontem

Enormes filas de pessoas foram registradas ontem nos principais clubes sociais de Aracaju, numa demonstração de que o Carnaval 84 deverá ser mesmo o mais animado dos últimos anos, mesmo com a falta de criatividade das fantasias, pouco vistas no primeiro dia de carnaval.

Associação Atlética, Vasco Esporte Clube, Cotinguiba e o late Clube de Aracaju, são os clubes que recebem anualmente um grande número de foliões. Mas o Cotinguiba, como acontece todos os anos, ficou completamente lotado na noite de ontem, pelo fato de que os convites são vendidos a preços populares.

Todos os clubes estiveram bastante animados na noi-

te de ontem, a exceção do late Clube de Aracaju, que vem a cada ano, perdendo a euforia dos foliões, que se limitam a pular nos cantos, deixando enormes clarões no salão.

Na Associação Atlética, Vasco Esporte Clube e Cotinguiba a alegria predominou até a madrugada na noite de ontem e houve quem ficasse chateado quando as orquestras cessaram suas atividades logo que o dia começou a clarear.

Mas uma coisa é certa, o aracajuano não se preocupou muito com as fantasias, quase todas pouco criativas. Uma camisa do Flamengo ou mesmo o uniforme de outra agremiação, as mortalhas e os macacões são os principais trajes carnavalescos vistos nos clubes sociais de Aracaju.

## "Lá se foram os velhos carnavais"

"Lá se foram os velhos carnavais". Esta frase dita ontem por um folião refere-se à falta de brilho dos atuais carnavais, onde os confetes e serpentinas pouco aparecem nos bailes dos clubes, como aconteceu na noite de ontem.

As próprias pessoas não se preocupam com serpentinas ou confetes, do mesmo modo como agem os clubes. Todo mundo se preocupa apenas em

encontrar um espaço no salão e pular até o dia amanhecer, mesmo porque a alegria compensa a falta de tradicionais mo dos últimos carnavais.

Esses produtos carnavalescos que eram vendidos em larga escala no calçadão e nas calçadas do mercado dificilmente foram encontrados este ano, graças a decisão da Prefeitura que proibiu a presença dos vendedores ambulantes no centro da cidade.



PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DE SERGIPE

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE RIACHUELO  
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE MALHADOR

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

DOUTORA MADELINE ALVES DE SOUZA GOUVEIA,  
Juíza de Direito da Comarca de Riachuelo, do Estado de Sergipe, na forma de Lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 08 de Março de 1984, às 14:00 horas, no saguão do Edifício onde funciona o Fórum desta cidade, o Sr. Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 2.000.000,00, o seguinte: (a) bem (ns) penhorado(s) a José Pedro dos Reis e Josefa Onete de J. Reis, na Ação de Execução de Cobrança, que lhe move o Banco do Brasil S/A - Agência de Itabaiana - Sergipe, perante este Juízo a saber: uma posse de terra no lugar denominado Pé de Serra, medindo (150) cento e cinquenta tarefas, com as seguintes confrontações: ao sul, com a Estrada que vai ao Carvalho; ao Norte, com terras de José Dias da Silva e Florio de Tal; ao nascente com Cicero Rodrigues dos Santos e ao poente com Abelson de Tal e João Josino, devidamente transcrita sob No. 1.115, fls. 157, do livro No. 2-D, no Registro Imobiliário da Comarca.

Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á a venda mediante Leilão, que terá lugar no dia 20 de março de 1984 às 14:00 horas, no mesmo local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma de Lei. Dado e passado nesta cidade de Malhador, do Estado de Sergipe, aos 09 de Fevereiro de 1984. Eu, José ilegível ..... Escrivão do 1º. Ofício, datilografei e subscrevi.

Madeleine Alves de Souza Gouveia

## Povo esquece a crise e paga caro pela bebida



Nos bares uma boa afluência.



Os camelôes também venderam bem.

Apesar do presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Delmo Aragão, ter afirmado que o preço da cerveja nos bares da praça Fausto Cardoso não ultrapassaria a 600 cruzeiros, o produto em garrafa, ontem à noite, chegou a ser comercializado a 1 mil cruzeiros.

Os comerciantes garantem que pretendem manter o preço da cerveja em torno de 1 mil cruzeiros, por entenderem que a crise econômica que o país atravessa afeta, também o bolso do sergipano. A cerveja em garrafa pode ser encontrada em alguns bares da praça Fausto Cardoso ao lado do Clube do Povo por 900

cruzeiros, mas na maioria dos barracos custa 1 mil cruzeiros.

Mas nem mesmo a crise econômica diminuiu o movimento ontem à noite no Clube do Povo em relação ao ano anterior. Nos bares a venda de refrigerantes e da cerveja, o produto mais procurado, na noite de ontem, foi bem superior a sexta-feira, atendendo as expectativas dos comerciantes.

A cada ano, devido ao alto índice de vendas, cresce o número de barracos instalados na praça Fausto Cardoso. É que a cada ano, aumenta o número de frequentadores do Clube do Povo, um local onde todos são convidados especiais, sem que haja qualquer tipo de distinção social.

## Não há fiscalização para os calhambeques

Mesmo não tendo sido concedida licença para a circulação dos calhambeques, este ano, esses carros velhos trafegaram tranquilamente pelas ruas da cidade sem serem molestados pelo Detran, durante todo o dia de ontem.

Motoristas embriagados, pneus carecas, falta de faróis, deficiência no sistema de freio e na maioria de suas peças, são as principais características da estrutura dos calhambeques, vistos pela maioria das pessoas, como um verdadeiro perigo para os demais veículos.

Além de todas as falhas que são apresentadas pelos calhambeques "armengados" em oficinas para aguentar o rojão dos

quatro dias de folia, seus ocupantes, correm enormes perigos, em razão do excesso de pessoas que obriga alguns a sentar nas laterais ou mesmo nas tampas dianteiras e trazeiras desses veículos.

O Detran este ano não concedeu licença para os calhambeques, alegando que seguiria os dispositivos do Código Nacional de Trânsito. Mas a decisão do órgão, pouco adiantou, pois os carros velhos, mesmo sem o documento que permitiu nos últimos dois anos que trafegassem durante os quatro dias, circularam normalmente no dia de ontem e é bem provável que não haja fiscalização até o final do Reinado de Momo.

## COLUNA DO CASTELLO

## Se a mordomia pode constranger

BRASILIA (AJB) - Já terá ocorrido a alguém que a mordomia pode criar constrangimento precisamente a seus beneficiários? Pois pode. É claro que há pessoas que jamais se constrangem. Não há situação que as faça defrontar com a própria consciência. Mas em toda parte há sempre os delicados, os que coram diante de amabilidades excessivas ou que se irritam diante de favorecimentos excessivos com que são tratados.

A mordomia cria constrangimentos e embaraços. E o que é mais grave: eles são incontornáveis e irremovíveis. A mordomia não pode ser renunciada, é uma prerrogativa que se gruda ao cargo e, se alguém pensar em dispensá-la, estará criando situação muito difícil para si mesmo e para seus eventuais sucessores.

A mordomia, como se sabe, é fruto de Brasília e nasceu de inspirações razoáveis. No Rio de Janeiro, só excepcionalmente um funcionário dispunha de mordomia às expensas do Governo, como, por exemplo, o diretor do Jardim Botânico ou o zelador desse ou daquele Palácio. Os Ministros de Estado e seus oficiais de gabinete, uma vez nomeados e empossados, continuavam a residir nas respectivas casas ou apartamentos ou, se vinham de fora, alugavam a residência à altura das suas posses.

Mas Brasília gerou a necessidade de transferir milhares de funcionários para o Planalto Central do Brasil, dar-lhes condições de mudança, dar-lhes residência, ajuda de custo. Dobraram-se os vencimentos como atrativo para ocupação da nova cidade. Para os Ministros e altos administradores, que a princípio se acomodavam nos apartamentos de quatro quartos com salões de setenta metros, construíram-se em seguida residência apropriada, à altura da sua hierarquia.

A Novacap fazia a casa, comprava os móveis, inclusive eletrodomésticos, contratava os empregados e o gabinete do Ministro ou do Diretor se incumbia de contratar motoristas, mordomos, empregadas domésticas e de fazer as compras. O número de "dachas" multiplicou-se e logo se tornou sinal de "status" inseparável de certas situações. Conheci os Ministros habitando apartamentos em superquadras, mas depois transferiram todo o Supremo Tribunal para a Sqs 316 e mandaram os Ministros de Estado para a Península. As casas ampliaram-se. Cortinas e móveis foram mudados segundo o gosto da senhora que os ocupava. O Ministério ampliava o número de serviços. Quanto a bebidas, até o final do Governo Médici restringia-se à refrigerantes e cerveja. A era do whiskey e do vinho francês viria a seguir.

As diretorias, as empresas estatais, os chefes de gabinete reivindicaram e tiveram suas "dachas", algumas de fazer inveja a Ministros. Mas o fato é que, fruto de uma situação natural, a mordomia erigiu-se em privilégio e excesso insuportável. Os encarregados de gerir esses bens e os gabinetes ampliaram serviços. Hoje uma "dacha" tem dois motoristas, um para o Ministro, outro para a família. Um mordomo, um garçom, uma cozinheira, uma arrumadeira, um jardineiro e o que mais for preciso ou exigido. Curioso é que na Península de Ministros já não moram tantos Ministros. Muitos espalharam-se pelos arredores e suas antigas casas foram ocupadas por pessoas sem o "status adequado".

Mas para todo o setor sul de Brasília multiplicam-se as residências de luxo ocupadas por diretores de bancos, de caixas, de empresas, de toda a parafernália superburocrática do Estado. Mas, como disse, há os delicados e os constrangidos. Donas de casa, de formação severa, tentaram ou tentam conter os excessos. São recebidas com ironia ou com agressividade. Em cada casa só um tipo de carne se consome: o filé "mignon". Um ex-Ministro contou-me que, morando sozinho com sua esposa, entrou um dia na cozinha na qual se expunham onze belos filets mignons. "Todos ali só comiam daquela carne e levavam para suas casas a fatia do marido e as fatias dos filhos."

E não há como concertar. Não são as donas de casa que compram. Daí os 50 mil paczinhos diários que fizeram a infelicidade do Ministro Arnaldo Prieto. Eram apes para toda uma comunidade. Se há reclamações vem as represálias. Camisas do marido, abotoaduras ou outras peças de vestidário começam a desaparecer. Não há o que fazer. É conformar-se e fechar os olhos para o que se passa nos fundos da casa, cujo controle não depende dos donos eventuais da casa mas de uma burocracia que tira os seus próprios proveitos.

Dos candidatos à Presidência da República, até aqui o único que ameaça tomar providências a respeito foi o Sr. Paulo Maluf. Diz ele que venderá todas as "dachas" situadas dentro e fora da Península. Ele pretende acabar com a mordomia. Não sei se ele chegará lá e, se chegar, se terá condições de eliminar de uma só penada tantos privilégios. De qualquer forma, Brasília já amadureceu para que se ponha um ponto final na mordomia. Já há aqui mercado imobiliário que assegura apartamentos e casas para quem as queira alugar. Como diz um ex-Ministro, e dos mais importantes que já ocuparam o poder em Brasília, é só pagar bem ao Ministro e ao diretor e deixar que eles se virem. Será melhor para eles e muito mais barato para a Nação. Será sobretudo ético.

CARLOS CASTELLO BRANCO

## JC • OPINIÃO • JC

## UMA PROMESSA E TANTO

A Secretaria de Saúde do Município se propôs a trabalhar intensivamente, neste Carnaval, fiscalizando os bares da cidade, principalmente, os da orla marítima. Para tanto, deverá mobilizar todo seu efetivo, durante os quatro dias, pois o abuso advirá, no entender dos seus dirigentes, do cochilo da fiscalização desde quando constatado pelos proprietários que relaxam suas obrigações de servir e servir bem, na parte de higiene.

A decisão do órgão municipal denuncia claramente que existem bares que não merecem a confiança dessas autoridades e, sendo o Carnaval uma festa de grande afluência de público a esses locais, é certo que o quadro deverá se agravar. Daí por que decidi manter uma severa vigilância para não permitir que foliões embalados pelo descuido que o Carnaval provoca, sejam obrigados a comer o que não deve e servir-se onde não pode.

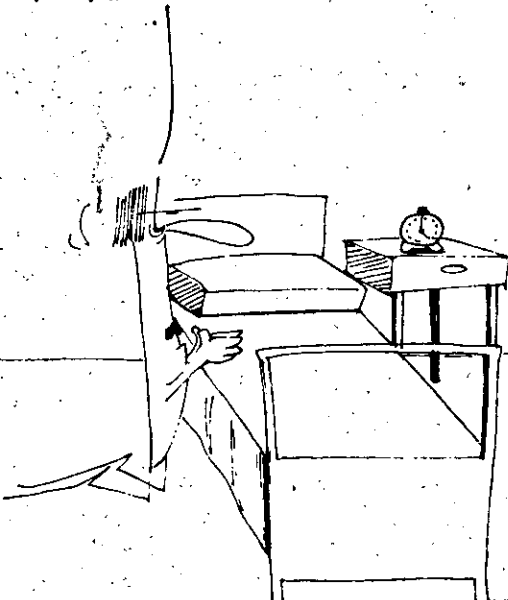
Se a Secretaria de Saúde vai manter o pique de trabalho durante os quatro dias, é um assunto pertinente a sua capacidade de arregimentação, de pessoal e de manutenção desse pessoal trabalhando. Afinal,

em pleno Carnaval, é provável que os seus fiscais entrem na onda da folia, furando uma promessa feita publicamente, através da imprensa, o que, aliás não será de todo condenável, em se tratando de Carnaval.

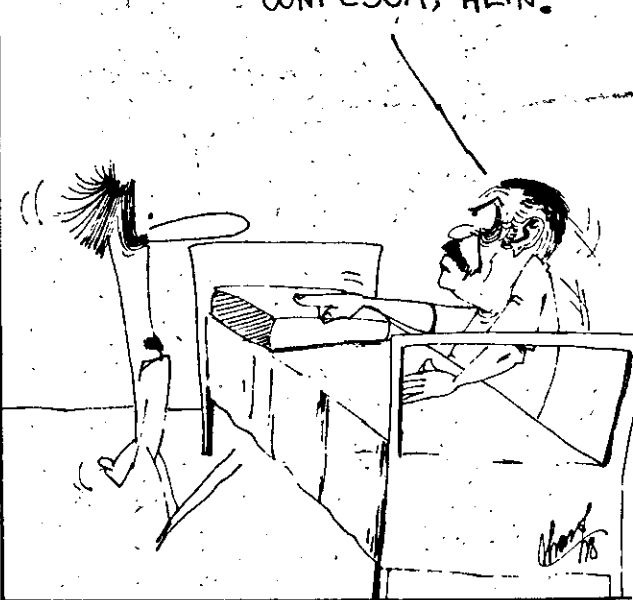
Porém, o simples anúncio de que este tipo de trabalho será desenvolvido, já representa um alento para os carnavalescos sergipanos e eventuais visitantes que frequentarão, igualmente, esses locais. Os entulhos e a carga de serviço, deverá ser multiplicada, pois mesmo sem dinheiro, em tempo de crise, o Carnaval tem a capacidade de contagiar as pessoas que recorrem ao baú e desamarram a pindoga, gastando algum dinheiro com Momo.

Depois do Carnaval, já que promessa é promessa, a mesma imprensa que ofereceu seu espaço para a garantia desse serviço, haverá de mostrar o resultado obtido. Espera-se, naturalmente, que seja positivo, para benefício de todos os envolvidos na campanha que são o folião, em primeiro lugar, os bares que melhorarão sua imagem junto ao público e a própria Secretaria que prometeu e cumpriu.

ME DEITO COM DEUS,  
E TODOS OS GANTOS,  
AMÉM...



AHA! ENTÃO VOCÊ  
CONFESSA, HEIN?

SEM O  
RESPALDO

Quando terminar o Carnaval o PMDB vai tentar superar o impasse que divide a sua reduzida bancada na Assembléia. O grau de intolerância entre os dois grupos que hoje compõem o partido chegou a tal ponto que se torna difícil qualquer forma de diálogo. Por parte do grupo do deputado Jackson Barreto, e por iniciativa direta do deputado estadual Nelson Araújo, foram feitas algumas sondagens junto a José Carlos Teixeira, visando estabelecer pelo menos uma fórmula menos agressiva de convivência, mas, parece que todas as iniciativas de paz fracassaram diante da intransigência que hoje é a característica maior de José Carlos em relação ao grupo que lhe arrebatou o comando do partido. O problema da liderança na Assembléia, é apenas um dos aspectos de tantas divergências que ameaçam implodir o partido, ou até já o implodiram. Caso o nome do deputado Guido Azevedo, que tem o apoio de Leopoldo Souza e de Lauro Rocha, não venha mesmo a ser aceito pelos deputados Nelson Araújo e Laonte Gama, é bem difícil que qual-

quer outro nome obtenha a aprovação das duas alas divergentes. O grupo de José Carlos se considera no pleno direito de indicar o líder, já que possui a maioria da bancada com três deputados contra dois, mas, os da minoria preferem assumir uma posição de independência total ficando sem considerar as orientações do líder, e isso equivaleria na prática à cisão definitiva do PMDB na Assembléia, um fato que até o fim do último período legislativo vinha sendo evitado, apesar de muitos problemas.

O que parece bem claro é que para o PMDB sergipano não existe mais o caminho da conciliação e agora que o grupo que comanda o partido afirmou a sua capacidade de mobilização e liderança levando à frente com muito êxito a campanha pelas diretas, parece existir entre os seus integrantes o sentimento de que a presença de José Carlos não é mais um fator indispensável para a sobrevivência do partido que já demonstrou poder continuar existindo sem o respaldo dos Teixeiras.

FAÇA SUA ASSINATURA  
DO JORNAL DA CIDADE

TELEFONE PARA 222-2712

# Confidencial

## DESERTO DE POLÍTICOS

Aracaju é durante o Carnaval um deserto de políticos. Quase todos preferiram fugir dos festejos de Momo e estão ou em outros Estados, ou espalhados pelos municípios do interior. Nos clubes serão bem poucos os políticos que serão vistos transitando entre os foliões.

## ALBANO EM GUARAPARI



O Senador Albano Franco viajou para a praia de Guarapari no Espírito Santo na última sexta-feira. Lá ele deve passar o Carnaval e retorna a Aracaju para contatos políticos já na quarta-feira de cinzas. O deputado Augusto Franco viajou de Brasília para o Rio mas provavelmente de lá retornará ao Distrito Federal na quarta-feira.

## SEM TRADIÇÃO CARNAVALESCA

A tradição de Aracaju não é mesmo carnavalesca. Por mais que sejam feitos esforços para transformar o aracajuano num folião como o baiano ou o recifense, tudo termina demonstrando

que aqui o Carnaval não chega mesmo a contagiar o povo.

Em termos de promoção turística, melhor seria mesmo mostrar Aracaju como um local tranquilo durante o Carnaval com excelentes opções de praias, e assim tentar atrair algumas das milhares de pessoas que deixam por exemplo Salvador, fugindo do carnaval e procuram principalmente o interior da Bahia ou as praias.

Em Maceió, onde o Carnaval também é fraco, ninguém insiste em tentar transformá-lo artificialmente num grande evento, mas, em compensação os hotéis da cidade estão lotados e os turistas enchem as belas praias de Alagoas. Somente de Aracaju, calcula-se que pelo menos três mil pessoas tenham viajado em direção às praias alagoanas.

## NÃO VAI AOS CLUBES



O Governador João Alves não deverá fazer nenhuma visita aos clubes durante o Carnaval. Ele preferiu viajar a uma fazenda onde ficará junto com a família reiniciando o expediente normal na quarta-feira após o meio dia.

# periscopio

## FIM DA FIDELIDADE

Duas emendas que tratam do fim da fidelidade partidária, de autoria dos Deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Heráclito Fortes (PMDB-PI), entram em pauta e começam a tramitar esta semana, na Câmara, segundo anunciou o líder do PMDB, Deputado Freitas Nobres (SP). A tramitação dessas emendas poderá apressar as articulações, que já se desenvolvem para a constituição de novos partidos, previu Freitas Nobre.

Ao comentar, a defesa que o vice-Presidente Aureliano Chaves fez, de uma "reformulação partidária no quadro que se apresenta hoje", o Deputado Freitas Nobre observou que o Vice, "por ser um homem muito bem informado, ao externar essa opinião, deve estar sabendo do movimento pela criação de novos partidos".

Segundo o Sr. Freitas Nobre, se houver a criação de um ou mais partidos agora, "mudar-se-á completamente o quadro sucessório, tanto em termos de convenções dos partidos, quanto no Colégio Eleitoral, se as eleições diretas não forem conquistadas e colégio for mantido". O Deputado Freitas Nobre adiantou ter informações de que vários parlamentares, inclusive correligionários do vice-Presidente Aureliano Chaves, encaminharam consulta e aguardam resposta do Tribunal Superior Eleitoral - TSE - sobre a possibilidade de um candidato concorrer a Presidente da República por um partido que ainda não tenha registro definitivo.

O Deputado Freitas Nobre lembrou que não perde o mandato o Senador Deputado Federal, ou Estadual e Vereador que sair de um dos atuais partidos para ingressar em outro, em formação. O que a legislação impede, prosseguiu, é que esses parlamentares deixem o partido em que estão para ingressarem num dos outros já existentes.



Freitas Nobre

## EMPREGANDO

Ao regressar de sua viagem a Pernambuco, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, declarou que o Governo Federal continuará assistindo as famílias nordestinas atingidas pela seca, mesmo que prossigam a chuvas localizadas, que atualmente caem na região.

De acordo com o Ministro, a Sudene está empregando, no momento, dois milhões e 775 mil trabalhadores rurais nas diversas obras públicas e comunitárias, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia.

## LICENÇA

Um funcionário do Estado, médico, conseguiu 360 dias de licença médica no ano passado. Ou seja: trabalhou apenas cinco dias. Outro, dentista, obteve 165 dias e trabalhou 200. Esses casos são apenas parte de um escândalo das chamadas "licenças médicas para tratamento de saúde", denunciado pelo próprio Governador Divaldo Suruagy, embora sem citar nome de ninguém.

## INCREMENTO

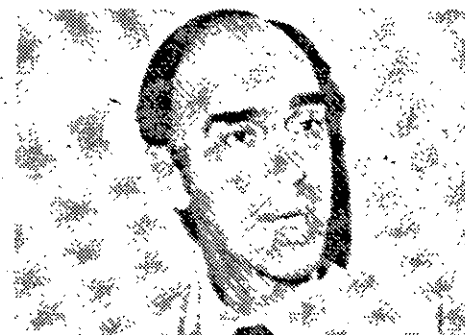
As transferências da União aos Estados e Municípios, em 1984, deverão atingir a Cr\$ 3 bilhões e 169 bilhões, um incremento de quase 200 por cento em relação ao montante transferido no decorrer de 1983, pouco mais de Cr\$ 1 trilhão, segundo o último levantamento realizado pela Secretaria de Articulação dos Estados e Municípios (SAREM), órgão do Ministério do Planejamento.

## Sucessão

O Senador Luiz Viana Filho (PDS-BA) está convicto de que o candidato do PDS que vencer na convenção do partido será o eleito no Colégio Eleitoral para a sucessão do Presidente Figueiredo. Ele discorda da tese levantada por alguns setores pedessistas de que o vencedor da convenção poderá sofrer represálias no Colégio Eleitoral, com os descontentes passando a apoiar outro nome, até mesmo da oposição.

## FECHAMENTO

O vice-Presidente Aureliano Chaves afirmou, que não acredita no fechamento de questão pelo PDS, para a rejeição da emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para Presidente da República. Disse tratar-se de assunto a ser resolvido pelos membros do partido, com assento no Congresso Nacional.



Marco Marciel

## RUSH

Logo após o carnaval o Senador e presidenciável Marco Maciel iniciará um verdadeiro "Rush" de visitas a diversos Estados e territórios, em busca do apoio dos convencionais do partido com vistas a indicação de seu nome para candidato para disputar a sucessão do Presidente João Figueiredo.

## Zona Livre

O noticiário policial já confirmava até ontem à noite dez assassinatos em Salvador. Carnaval violento /// Cem mil pessoas segundo as previsões da Paulistur deverão comparecer à Avenida Tiradentes nessas quatro noites de carnaval /// O carnaval de Goiânia abre oficialmente com o desfile do bloco da imprensa. Aqui, ontem, o único folião do pessoal foi Paulo Serra participando na Fausto Cardoso do carnaval do povo /// O Carnaval de Fortaleza será um dos mais calmos dos últimos anos. Grande parte dos cearenses preferiram descansar nas praias distantes da capital /// Uma nota triste nesta época de alegrias. Morreu Heleno Nunes, ex-presidente da CBD. Foi sepultado ontem às 17 horas no Cemitério do Caju /// Na Bahia carnaval já se brinca desde a última quinta-feira. Pra frente Brasil /// No Rio a construção de Brizola para o desfile das Escolas de Samba deu problemas. Uma rampa cedeu quatro centímetros /// Mesmo os clubes querendo não conseguiram acabar com as filas. A reclamação dos associados chegou às 10 horas e só entrou às 12 horas, tem muita razão /// Trio Atalaia faz carnaval de rua. Na Praça Fausto Cardoso é o que balança /// Além do Atalaia também o folião dança ao som de outros dois bons trios /// Violência policial na praça do povo é a nota negativa. Estão prendendo por brincadeira /// Atalaia vai transmitir o grande desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. Com exclusividade. Uma boa /// Deu mais de oito mil foliões no carnaval da Atlética. Paulo Gama não fechava os dentes /// Crise parece não existir: Iate, Vasco e Cotinguiba estavam superlotados /// Agora cerveja a mil cruzeiros. Não tem bolso que agüente /// A criançada aderiu ao carnaval do povo na Praça com a animação do Brasa Dez, orquestra do Trindade /// Na disputa pela liderança: deputado Guido Azevedo tem o voto dele e de mais dois liderados. Laonte Gama e dele e de mais um. Que coisa? estranha oposição /// Passando o carnaval no interior do Estado com a família o deputado Walter Franco /// Iate e Atlética venderam todas mesas. Vasco e Cotinguiba chegaram até uma venda na base de oitenta por cento /// Pau na crise e cai na folia. Cuidado com os cheques voadores. Tem uma quarta-feira pela frente. Bom carnaval ///

## Destaque

O vice-Presidente Aureliano Chaves disse que a denúncia de que funcionário do Gabinete do Ministro Andreazza estaria procurando aliciar prefeitos mineiros é um assunto que merece uma avaliação, e repetiu: "quem tem responsabilidade, quem tem de zelar pela lisura de comportamento dos seus Ministros, em face do processo político, é o Presidente da República". É um assunto que tem que ser verificado. Se for verdadeiro, quem tem responsabilidade com relação a atuação de seus Ministros é o Presidente da República. Nós não vamos fazer nenhuma avaliação precipitada, porque é muito perigoso qualquer tipo de acusação gratuita. Agora, esse é um assunto que merece, naturalmente, uma avaliação - disse o vice-Presidente.

—Por enquanto, há alguns sintomas, como aconteceu no Ceará, mas que felizmente foi desfeito. De forma que na medida em que as coisas correrem sem que haja aliciamento perturbador da livre vontade convencional na convenção do partido, não há nada demais.

Aureliano Chaves, que passou ontem o dia em Belo Horizonte e hoje deve viajar para o sul do Minas, onde passará o carnaval descansando em uma fazenda na companhia de familiares, disse que não se encontrará com o Governador Tancredo Neves, que também passará o carnaval em sua fazenda de Cláudio, a 70 km de Três Pontas.

**JORNAL** da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIPETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor-Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618 -

Fones: 222-4156 - 222-0147

—SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

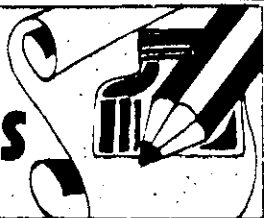
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



*Temos novo Ministro da Agricultura. Saiu o Sr. Amarty Stabile, por questões relacionadas com escândalos no BNCC, (ele está imune a quaisquer insinuações) cedendo seu lugar ao ex-Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost. O novo titular da Agricultura é homem que bem conhece os problemas desse Ministério. Espera-se dele, para o Nordeste pelo menos desta vez, um melhor tratamento. O Sr. Nestor Jost tentou ingressar na política partidária. Foi fragorosamente derrotado, quando disputava pelo Rio Grande do Sul, uma cadeira no Senado. Agora ascende ao elevado posto de Ministro de Estado. E numa área onde poderá demonstrar sua incontestável capacidade administrativa, comprovada quando exercia a Presidência do Banco do Brasil.*

### DEMISSÕES

*O calçadão, embora estejamos em pleno folgado mo mesco (ou por isso mesmo ...) está cheio de boatos. Seguem os experts em política, dois Secretários de Estado estariam com seus dias contados. Eliziário Sobral, da Indústria e Comércio e Tertuliano Azevedo, da Justiça e Ação Social. Nada confirmado, contudo.*

### REMANEJAMENTO

*O Governador João Alves Filho estará completando no dia 15 do corrente, seu primeiro ano de administração. Tendo assumido a Chefia do Governo numa fase negra de nossa história, com seca, recessão, FMI, desemprego e incompreensões, pouca coisa, neste ano pôde realizar o Governador João Alves Filho. Uma coisa é certa: haverá remanejamento em setores da alta cúpula governamental. Faz parte do jogo político ...*

### LAGARTO

*Pela primeira vez na história de Sergipe, uma cidade do interior receberá a visita de um Presidente da República. Será Lagarto, que terá o privilégio de ter durante algumas horas a presença do Presidente João Figueiredo, no dia 14 do corrente.*

### CARMÓPOLIS

*A cidade de Carmópolis também recebeu a visita de um Chefe da Nação. Com uma diferença: o Presidente Emílio Médici esteve visitando o campo petrolífero. Não foi a cidade.*

### PREFEITO

*O Prefeito Arthur Reis vai oferecer ao Presidente João Figueiredo um almoço, na cidade de Lagarto. Desde a semana passada, o escalão de segurança da Presidência da República montou o esquema de proteção ao Chefe da Nação. Toda rodovia estará totalmente vigiada, no dia 14 deste mês.*

### ENCONTRO

*Na próxima quinta-feira, após a Missa das 19h30min, na Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, o Padre Sebastião estará reunindo as equipes de trabalho que irão participar do 1o. Encontro de Casais com CRISTO, promovido pela Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, tendo como local o Oratório Festivo Dona Bebé.*

### MEDITAÇÃO

*Irmão, não se turbe o teu coração. Crê em Deus e a paz voltará a ser tua companheira. DEUS em SUA infinita misericórdia, está de teu lado. Nunca desanimes. Persevera na fé, no CRIADOR, porque depois da borrasca, virá a bonança. O tempo de provação, irmão, haverá de passar, com a ajuda de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Acredita.*

## Marcos Ferreira de Jesus

Manoel Cabral Machado

Homem de muitas amizades e desambigões, Marcos Ferreira de Jesus, também, homem de muitas virtudes públicas e privadas. Literariamente, embora tivesse vida longa, e fosse um intelectual, pouco produziu. Apaixonado dos livros, perdia-se em contínuas leituras, sem encontrar tempo para exprimir o próprio talento. Tinha muitas afinidades, no sentir e no pensar, inclusive esta — o amor aos livros: "Os livros, nossos amigos", do crítico mineiro Eduardo Friereiro. Em nossos encontros semanais, conversávamos sobre — autores e obras —, preferindo eu ouvir nos seus juízos críticos, expressando-os com os talentos da lucidez, da sensibilidade e da compreensão (empatia).

Tudo o que era arte interessava a Marcos Ferreira, especialmente a arte da palavra. Leitor invencível e incansável, isto prejudicou sua própria criatividade. Vida rica e cheia de muitas lutas, desde a infância, conhecendo e vivendo a política sergipana, na intimidade das decisões, durante vários anos, poderia ter escrito um valioso livro de "Memórias" (como tanto eu insistia), reconstituindo o passado perdido. Infelizmente, no Brasil, os homens públicos, raramente escrevem Diários, marcando os passos, datando impressões, atitudes e acontecimentos — tudo o que a vida dá, mas a memória pouco a pouco amortece e apaga. Marcos prometia-me escrever. Nunca, porém, cumpriu a palavra, nem ao menos gravou essas lembranças, em seu estilo coloquial e despretenso. Os livros dos outros, jamais o deixaram escrever seu próprio livro. Poderia assim contar-nos a meninice em Simão Dias, em casa de pais com prole numerosa, a experiência amazônica, os tempos de Academia, em Salvador. E mais: veríamos as dificuldades de um político no interior entre conflitos de famílias poderosas e, finalmente, suas atividades públicas, em Aracaju, ocupando cargos relevantes ou humildes, e participando intensamente da formação e dos sucessos políticos, na cúpula do sistema, durante mais de vinte anos, sempre atuando no Partido Social Democrático, seção de Sergipe, no poder ou na planície.

Ocu, ando posições sociais eminentes ou no exercício de suas funções efetivas, na Secretaria da Educação, Marcos Ferreira fez vida pública, marcada pela honradez e eficiência, inclusive com o louvor público, vindo por fim a aposentar-se com exíguos proventos. Isto, contudo, não conseguiu dobrar-lhe a dignidade e a postura, nem forçá-lo a recorrer a fortuna familiar.

Espírito nobre e livre, sem intransigências, nem pusilanimidades, sempre fiel aos amigos e a seu grupo partidário, Marcos não aceitava limitações à sua liberdade de discutir e divergir, não se fechando porém, em posições irreduzíveis ou em facciosismos estreitos. Era um conciliador aberto ao entendimento com adversários. Tivemos longo convívio. Conheci-o, desde 1944, quando nomeado pelo Interventor Maynard Gomes, veio de Simão Dias, dirigir o Departamento Estadual das Municipalidades (3.10.1944). Com talentos de administrador e habilidades políticas, de logo, deu destaque ao cargo, coordenando as atividades municipais — eis que, no Estado Novo, os Municípios pouca autonomia possuíam.

Aproximando-se o País da redemocratização e da mudança de rumos, no ano de transições de 1945, Dr. Francisco Leite Neto, Secretário Geral do Interventor Maynard Gomes, homem de grande acuidade política, sentiu, de imediato, necessidade de organizar uma facção partidária que viesse dar sustentação política ao governo estadual. Passou então, Leite Neto a montar um partido, constituído de uma elite intelectual dirigente e das bases locais, especialmente dos chefes políticos tradicionais nos Municípios.

Participando do grupo dirigente, Marcos, convidado, assume o cargo de sub-Secretário Geral do Estado (5.7.45) cargo recém criado com vistas a aliviar o Secretário Geral Leite Neto dos encargos administrativos normais e rotineiros e substituir o próprio Secretário-Geral, como o fez (18.7.45, 19.10.45).

Nessa época trabalhamos juntos, exercendo eu as funções de Diretor Geral do Departamento do Serviço Público — e vinculado diretamente a Secretária Geral.

Com a redemocratização começam os movimentos e as agitações reformistas. As ambições afloram. A rigidez do regime relaxa. Vem a anistia (18.4.45). Formam-se candidaturas a nível nacional. A imprensa já está liberta da censura dipiana. As oposições organizam a U.D.N. As forças governistas formam o P.S.D. e os operários, vinculados ao Ministério do Trabalho, estruturam o P.T.B. Cada vez mais frágil, Getúlio sente não poder continuar, embora, com as candidaturas em propaganda e as eleições marcadas consente em soltar o movimento continuista do queremismo. Em outubro, o fim do Estado Novo aproxima-se. Face às dificuldades no sul, Maynard passa a interventoria a Leite Neto e viaja ao Rio (19.10.45). Dias depois, vem o golpe. Políticos e militares entendem-se e forçam a renúncia de Getúlio Vargas (29.10.45). Maynard retorna a Sergipe e é detido em Salvador. Nesses dias sombrios e de expectativas todos os auxiliares e amigos do governo,

ficávamos no Palácio em vigília, até tarde, a espera do novo governante. Nomeado Interventor o Des. Hinaldo Santa Flor Cardoso, retornamos à planície e a luta partidária no P.S.D. sergipano. Marcos Ferreira, Manoel Ribeiro, João de Araújo Monteiro e eu — os quatro mosqueteiros — comandados por Leite Neto (O Sr. de Tourville) sob a chefia do Cel. Augusto Maynard Gomes (o rei Luis XIII), fazíamos a cúpula combativa do partido.

Assim, como espadachins, atuávamos na imprensa (Diário de Sergipe — jornal diário do Partido) nos comícios, e na justiça eleitoral. Fizemos a campanha da eleição de 2.12.1945, elegendo o Presidente da República, General Gaspar Dutra e os nossos deputados à Constituinte. O Interventor Hinaldo, se não nos hostilizava diretamente, somente ajudara a eleger o irmão, Maurício Graccho Cardoso integrante da chapa do P.S.D., a deputado federal.

Empossados os eleitos, o Presidente Dutra, esquecendo seus eleitores e compromissos, tangido na onda dos adversários da véspera, pretende a pacificação política nacional proposta por udenistas, e, em consequência, para Sergipe, nomeia Interventor Federal, um homem probo, sereno, mas alheio às facções estaduais, o Gen. Antônio Freitas Brandão (31.3.46). Trazendo recomendações para pacificar o Estado, promove governo de coalizão, partilhando os cargos, entre os partidos. Coube ao P.S.D., e a Marcos Ferreira, a Secretaria Geral do Estado (2.4.1946). Ainda, como Interventor Substituto, Marcos assumiu o governo sergipano (9.10.46). Também, na Interventoria Freitas Brandão, retorno à Direção do Departamento do Serviço Público.

Promulgada, a Cons. Federal de 1946, no pleito a realizar-se em 19.1.1947 para governador e deputados estaduais (constituintes), e ferais, Marcos e eu, já afastados da Administração, somos candidatos a deputado estadual. Nessa eleição o P.S.D. e o P.R., em coligação obtêm imensa vitória, fazendo Governador do Estado o Dr. José Rollemberg Leite, administrador moço e de alto prestígio em Sergipe.

Marcos Ferreira, assim, eleito deputado estadual, é escolhido Presidente do Poder Legislativo. Na direção de iguais portou-se com tal equilíbrio e eficiência, dignificando o Poder Constituinte, que, promulgada a Const. Sergipana, (19.7.1947) e tendo renunciado a Presidência, a esta é reconduzido pro unanimidade de seus pares. Pouco depois, vem de ser nomeado Prefeito da Capital (21.8.47) pelo Governador José Leite.

Prefeito operoso e honesto seguiu a trilha dos grandes governos municipais do passado, como Teófilo Dantas, Camilo Calazans, Godofredo Diniz, e José Garcez Vieira. Assim, Marcos fez administração revolucionária, calçando ruas e praças, abrindo avenidas (ligação do centro com o Bairro Siqueira Campos pelas ruas Laranjeiras, Estância etc...), construção avenida Aracaju-Atalaia pela orla Fluvial, construção Mercado Auxiliar, asfaltamento da rua João Pessoa (asfaltamento pioneiro na cidade e que a crítica udenista chamava — marcodame) e mais, como se vê da "Revista de Aracaju" No. 03/49. Tudo isto, no tempo dos orçamentos curtos sem quotas federais, sem empréstimos públicos, nem fundos perdidos.

Deixando a Prefeitura, candidato a deputado federal, elege-se 1o. Suplente, tendo assumido as funções no Congresso, após o falecimento de Carvalho Neto. Posteriormente, retornando ao exercício de seu cargo efetivo (Inspetor Geral do Ensino Normal), é posto à disposição do Governo Federal (14.10.1957) para exercer a Presidência do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal, em Sergipe, e durante 14 anos, com probidade e competência, dirigiu essa instituição financeira.

Aposentado (30.9.58) e retornando à atividade privada, diariamente vinha e voltava a pé, saindo de casa para encontrar-se com amigos.

No centro da cidade, participava do "Velho Senado" — um grupo de ex-banqueiros, capitalistas e altos funcionários aposentados reunidos no saguão reservado por gentileza, do Banco Bradesco. No "Senado", comentavam os fatos do dia e principalmente os acontecimentos do passado. De volta a casa, à tarde das segundas-feiras, frequentava as sessões de Academia Sergipana de Letras, como o último dos seus fundadores vivos, e também o Conselho Estadual de Cultura.

Assim, lúcido e participante, viveu, quase sem doenças, os noventa anos de dignidade gloriosa, recebeu as homenagens dos amigos e das instituições, quando de passagem dos noventa. Ao falecer (1.12.83) tranquilo e pacificado, deixou os filhos formados — Luciano, Marcos e Córdélia, a filha querida —, e as suas irmãs que sempre estiveram ao seu lado, trazendo-lhe carinho e conforto.

Padrão de dignidade e de virtudes cívicas, Marcos Ferreira homem inteligente e culto, marcou os passos de sua vida pública e privada, pela honradez, correção e cordialidade. E ainda pelo amor aos livros — os livros nossos amigos.

## UM BOM JORNAL TEM QUE SER COMO UM BOM SAMBA:



# POPULAR.

# JORNAL da cidade



## CULTURA RACIONAL

A

PAZ

É feita pelo desenvolvimento do raciocínio. Por o raciocínio ser o ponto vital da vida eterna, é que no raciocínio são encontrados todos os recursos precisos e necessários para desfazer as causas dos males da humanidade.

Por o raciocínio ser um ser mais poderoso da vida.

FUTEBOL DE MESA



A Liga Sergipana de Futebol de Mesa está com o propósito em renovar os seus quadros sociais. Assim é que o Presidente José Gomes pretende promover um torneio aberto para a categoria infantil.

HANDEBOL FEMININO

A Seleção feminina de Handebol está treinando intensivamente a caminho da Taça Brasil que será realizada em Penedo. O Presidente Manoel Luiz, nos dias que passam se constitui como um dos mais importantes federacionistas radicado no Complexo Desportivo Lourival Baptista.

Daniel: sou George

O Patrono Daniel, do Esporte Clube Fortaleza, que a princípio estava revoltado com o Presidente George, devido alguns problemas, agora mesmo de costas, está com as vistas voltadas em apoiar ao seu velho amigo.

Por outro lado, a participação do Esporte Clube Fortaleza, nas eleições salionistas 84 será uma definição no conceito eleitoral da bola pesada.



Volibol nos Bastidores

1 - Cafê está comandando o elenco de volibol do BNB Clube desta cidade. Várias transferências já foram feitas, destacando-se os atletas - Waldir, Piote, Marconi, e tantos outros. 2 - A Associação Atlética de Sergipe está perdendo no dia a dia, cerca de três atletas por cada 24 horas. Onde estão os técnicos Guaiter Prudente e Dênis Brasil que não se pronunciam. 3 - O Presidente Ivan Paixão está eufórico com o número de transferências registradas nos últimos dias. Cerca de 120 transferências foram registradas no protocolo daquela entidade. Observa-se um amplo interesse pelo desenvolvimento do "bola ao ar". 4 - Após participarem do ritual para se transferir do Cotinguiba para o Iate, eis que na calada da noite Tânia e Valdênia ledoadas pelo técnico Pratinha, resolveram voltar ao velho ninho. Quanta falta de equilíbrio. Hejm...

Torneio Paulo Novais

No próximo mês será realizado nesta Capital o Torneio Paulo Novais, uma promoção da Federação Sergipana de Tênis, que tem tido o apoio da Confederação Brasileira.

O Presidente Luciano Prado, que tem estimulado este evento, numa homenagem ao Presidente Paulo Novais (falecido), sem dúvida alguma sensibiliza a todos os familiares, num gesto de gratidão por tudo que fez em benefício do esporte tenístico.



ESPORTE PARA TODOS



Desde 1982 quando foi realizado nesta Capital o CURSO ESPORTE PARA TODOS, que a Coordenadoria de Educação Física e Desportos - da SEC tem se posicionado pelo desenvolvimento do esporte na comunidade.

Aí está a presença do Prof. Tácito Faro quando abria solenemente o II SEMINÁRIO DE ESPORTE PARA TODOS, tendo como local o auditório Epifânio Dória.

Idalito marcará época no Sesi



O Sesi sergipano cada vez mais se evidenciando pelo interesse estendido ao industrialista na sobrevivência desportiva.

Com a construção do Complexo Desportivo situado no Distrito Industrial, acredita-se que o esporte nesta área tenha mais ascensão, para tanto necessita de uma orientação das mais acertadas.

Bittencourt voltará a Aracaju

O Vice-Presidente de Confederação Brasileira de Futebol de Salão, Dr. Carlos Alberto Bittencourt, estará nesta Capital, quando forem realizadas as eleições da Federação Sergipana de Futebol de Salão.

O prócer Bittencourt deseja acompanhar de perto o desenvolvimento do pleito salionístico, a fim de prestigiar os amigos vinculados a entidade sergipana onde tem recebido o maior carinho e apreço.



MORTARI EM ARACAJU

Entre os dias 12 e 16 do corrente, estará nesta Capital o Professor Cláudio Mortari, renomado técnico em Basquetebol, que virá promover um curso coordenado pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos.

O curso será de técnica pedagógica, reunindo cerca de 40 técnicos, os quais ficarão habilitados com a renovação básica do basquetebol no País.

Espera-se que seja um sucesso absoluto este evento, no sentido de que o basquetebol tenha uma nova etapa no desporto sergipano.

FÁBRICA DE TIGIDOS RICHARDO S. A.

ESTRADA DE ACESSO A ARACAJU

Table with financial data for 1983 and 1982, including columns for 'ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO' and 'ATIVO PERMANENTE'.

Table with financial data for 1983 and 1982, including columns for 'ORIGEM DOS RECURSOS' and 'DEMONSTRATIVO DAS VARIACÕES DOS COMPONENTES DO CAP. CIRCULANTE'.

Table with financial data for 1983 and 1982, including columns for 'PASSIVO CIRCULANTE' and 'PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO'.

Table with financial data for 1983 and 1982, including columns for 'PATRIMONIO LIQUIDO' and 'DEMONSTRATIVO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS'.

Aracaju (Se.), 15 de fevereiro de 1984. FÁBRICA DE TIGIDOS RICHARDO S. A. ROBERTO LUIZ FRANCO

# SERGIPE ARMA EQUIPE PARA GANHAR O TÍTULO

## CONFIANÇA FAZ SIGILO



Luizinho vai continuar no Confiança.

O Confiança mantém em absoluto sigilo a lista que deverá anunciar os jogadores dispensados do clube campeão do Estado. O Presidente Elcarlos Mendonça Cruz já estaria de posse da "lista negra", mas deverá submetê-la à apreciação do Conselho Deliberativo. Ontem, comentava-se que o nome de Marcos Costa encabeçaria a lista, mas ninguém confirmou esta possibilidade.

Depois da fraca campanha realizada na Copa Brasil onde foi o lanterna do seu grupo, o Confiança vai agora arrumar a casa para tentar o bicampeonato. Na quinta-feira deverá ser confirmada ou não a contratação de Givanildo até o final da temporada. Caso os entendimentos não cheguem a bom termo, o time proletário partirá para a contratação de outro treinador.

No Conselho Deliberativo e na própria diretoria, existe uma corrente muito forte que torce pela permanência de Givanildo tendo em vista o trabalho sério que promete realizar.



Nereu Pinheiro

O Presidente Antônio Soares da Mata vai se reunir com o técnico Nereu Pinheiro após o Carnaval. Na oportunidade será traçada a política de contratações para o Campeonato deste ano, uma vez que o Mais Querido pretende recuperar a hegemonia do nosso futebol.

Motinha admite que o Sergipe ainda não tem um time de boa qualidade, capaz de obter o título de campeão. Por isso, autorizará ao técnico Nereu Pinheiro a efetuar as contratações necessárias evitando incorrer nos erros de 83

quando em pleno andamento do certame, dispensou alguns e contratou vários outros jogadores, que não tiveram tempo de um total entrosamento.

Este ano, as contratações serão feitas mais cedo. Nereu Pinheiro já vem desenvolvendo o seu trabalho no clube rubro, encarregando-se de contratar os reforços. É que o Sergipe adquiriu atletas na base do "ouvi dizer que é bom" e acabava entrando pela tubulação.

### A EQUIPE

Hoje, a equipe titular do Sergipe é constituída por: João José, Robson, Kalu, Guilherme e Paulo Silva; Cícero, Paulinho e Rivaldo; Nininho, Beijoca e Joãozinho. Dispõe o clube rubro de Ado, Drailton, Gena, Cacau, Carlinhos e juniores que poderão ser aproveitados na temporada.

A diretoria rubra não considera o plantel como ideal. No mínimo serão efetuadas ainda cinco contratações. Dos novos, Beijoca, Joãozinho e Guilherme têm correspondido plenamente. Rivaldo alterna boas e más atuações e Kalu ainda não conseguiu se firmar. Drailton está fora de forma.

## RENALDO QUER OPORTUNIDADE

O goleiro Renaldo que já teve passagens no CSM de Maruim, Olímpico, Vasco e Sergipe encontra-se em disponibilidade, aguardando convite para integrar uma das equipes estaduais no Campeonato deste ano. O jogador teve uma boa fase no Mais Querido na temporada passada, quando chegou a disputar o Campeonato Nacional. Renaldo entrara em substituição a Albertino numa partida contra o São Paulo e garantiu o empate de 0x0, num momento de sufoco para o clube rubro.

Brincalhão, Renaldo afirma que nos próximos dias disporá de tempo suficiente para treinamentos, por isso acredita na possibilidade de vir a ser aproveitado.

— Olha, não desaprendi. Se tiver uma nova oportunidade estarei pronto para agarrá-la com unhas e dentes. Acredito no meu futebol e acho que está em boas condições.

Atualmente, Renaldo desenvolve atividades policiais porém deverá ser colocado à disposição de uma repartição que lhe proporcionará tempo suficiente para treinamentos.

## Estanciano terá uma boa equipe

O Estanciano também pretende formar uma grande equipe para o campeonato deste ano, anunciou o Vice-Presidente de Futebol Renato Silva. O Canarinho do Piauítinga que na temporada anterior conquistou o vice-campeonato, espera em 84 ficar com o título de campeão, "e estamos trabalhando para isso".

Emissários do clube interiorano, encontram-se em cidades do interior pernambucano e baiano à cata de reforços. O Estanciano sempre obteve êxito em suas investidas naqueles dois mercados e Renato Silva acredita que será mais uma vez bem sucedido.

Um dos primeiros reforços do Estanciano, é o ponteiro esquerdo Nenê que esteve no Confiança para a Copa Brasil. O jogador já acertou tudo com os dirigentes e deverá assinar contrato logo após o Carnaval. Do plantel do ano passado, Misso, Amaro e Horácio não estão mais no Canarinho do Piauítinga.

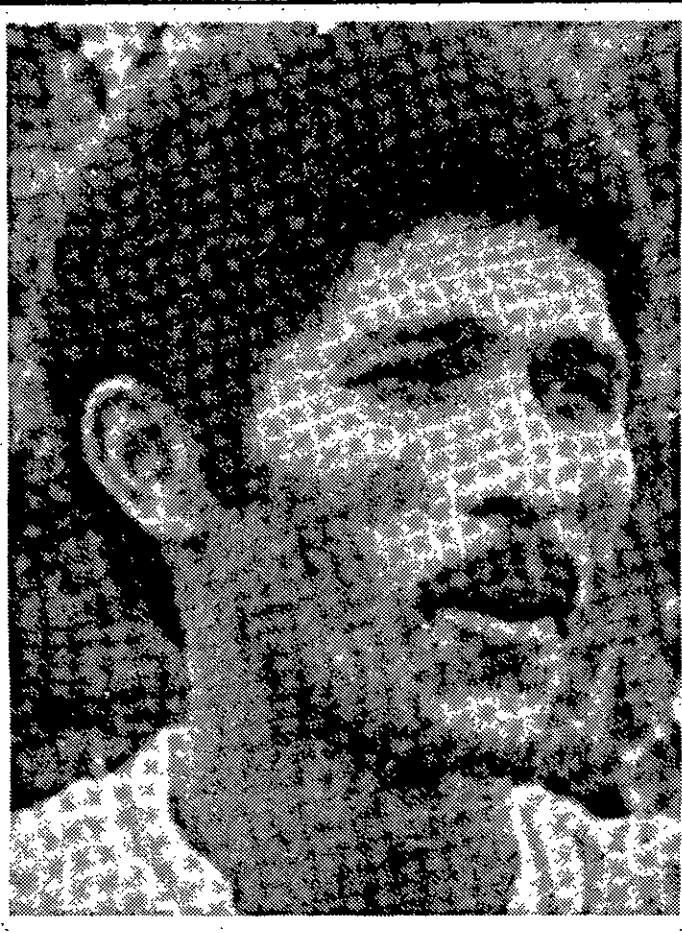
O Estanciano aguarda a reabertura do Estádio Augusto Franco a fim de realizar os primeiros amistosos do ano e movimentar a sua equipe.

## Argentina joga contra o Brasil

A Associação Argentina de Futebol confirmou que sua Seleção jogará, com a seleção Brasileira dia 17 de junho, no Maracana, na comemoração do Aniversário da Confederação Brasileira de Futebol. Seguindo um repre-

sentante da AFA, nada melhor do que "o maior confronto continental para marcar a data. Nos dois últimos encontros entre Brasil e Argentina, pela copa América, houve um empate de 0a0 e a vitória ARGENTINA, 1a0.

## VASCO TEM REFORÇOS



Rubens



Mica

Rubens, Lauro, Mica, Santos (ex-Botafogo da Paraíba) e mais quatro jogadores oriundos do Rio de Janeiro, são os reforços iniciais do técnico Ribeiro Neto para a equipe do Vasco que, este ano, vai tentar obter o título. O Vasco está realizando um trabalho sério e consciente para melhorar a sua posição no certame sergipano, saindo da condição de mero participante para um aspirante à conquista do título.

O Presidente Carivaldo de Souza que no momento está preocupado com o Carnaval vascaíno garante que o clube dará todo o

apoio necessário a Ribeiro Neto, a fim de que ele desenvolva um bom trabalho.

Ribeiro Neto ainda não revelou quais os quatro valores contratados no Rio de Janeiro. Sabe-se entretanto, que são juvenis com idade estourada ou jogadores que atuavam em clubes de ligas porém demonstrando um bom futebol.

Logo após o Carnaval tudo estará devidamente esclarecido e o Vasco já terá uma idéia do plantel que disporá para tentar o título.

## Clubes não aproveitam jogadores dos juniores

Os clubes sergipanos preferem importar jogadores de outros Estados — alguns superados e sem qualquer técnica — a aproveitar os atletas forjados em Aracaju e que bem poderiam ser úteis nas equipes principais.

Apesar da política dos dirigentes, alguns ex-juvenis hoje brilham no futebol do Brasil. O exemplo mais recente é o de Henágio que surgiu no juvenil do Sergipe e agora integra a equipe do Santa Cruz do Recife. Joãozinho, atualmente no Sport é outro exemplo. Ferreira — aqui era Piranha — que esteve no Fluminense do Rio e no momento integra a equipe do Náutico do Recife, além de muitos outros que mostram o seu futebol em nosso Brasil.

### APROVEITANDO

Sabendo do desprezo que os clubes profissionais dão aos seus juvenis, o desportista e treinador Cafuringa recrutou a rapaziada e formou o Amador do Olímpico. A equipe é constituída por ex-juniores, provenientes dos seguintes clubes: VASCO - Nailson (lateral direito); Guiné (ponta-de-lança) Dadá (lateral esquerdo); CONFIANÇA Rui (centroavante), Valmir (lateral direito), Dida (meia-esquerda) Zé Americo (ponta direita); COTINGUIBA - Milton (zagueiro central); Adilson (lateral esquerdo); Roni (volante); FORTALEZA - Dinho (volante); SERGIPE - Jorge Van (ponta direita); Valder (centroavante). Além destes jogadores, o Amador do Olímpico dispõe ainda de bons valores como Jorge (ponta esquerda), Eribaldo (goleiro), Carlos (Goleiro), Laudemir (atacante) e Gilmar (filho do ex-jogador Beto, do Confiança).

Os jogadores bem que poderiam ser aproveitados pelas equipes profissionais do Estado.



# CARNAVAL

## VACILOU, O BRASIL DANÇOU!

E vai continuar dançando até *Quarta-feira de Cinzas*, quando tudo retorna ao normal e a dura realidade da crise e do FMI volta a ter destaque.

Mas, enquanto isso, o negócio é cair na gandaia, ao som do frevo ou atrás do Trio Elétrico, por esses brasis afora, sem esquecer a devoção da festa maior do desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, uma explosão de cores, malícia, luzes, malemolência e sensualidade. Enfim, desde ontem a Sucessão, o FMI, a Recessão, o Desemprego e que tais, quando muito, são lembrados como tema de enredo. Porque a ordem do Rei é sambar. Mais *Carnaval*, nas páginas Central e 19.

## A luz de Alceu, esse Anjo Avesso



# PONTO DE VISTA

## O milhar da ilusão

**A** legalização do Jogo-do-Bicho — e a conseqüente reversão de sua renda tributária para a Previdência Social — não é, definitivamente, uma solução aceitável para os graves problemas que ameaçam o sistema previdenciário, há algum tempo em estado de pré-falência.

As autoridades da Previdência, o Ministro Passarinho à frente, não de encontrar outros caminhos para equilibrar a receita e a despesa de tão importante organismo da estrutura social do País, sem que se precise recorrer à contravenção. Afinal de contas convenhamos, o Bicho, estruturado como está, hoje, só interessa mesmo aos banqueiros, os únicos a auferirem lucros fantásticos diariamente — só no Rio de Janeiro calcula-se um movimento de 500 milhões de cruzeiros por dia.

Um dado que afasta, logo de pronto, a idéia de se criar, oficialmente, mais um canal sugador do minguado dinheiro do trabalhador, é que já há modalidades de jogo demais, com o beneplácito oficial, para tirar semanalmente milhões de cruzeiros dos que sonham com a sorte grande.

Basta conferir o movimento a cada dia maior das casas de apostas da Loteria Esportiva e da Loto para se ficar sabendo como cresce o contingente dos que fazem da ilusão dos números e do "x" marcado na coluna certa os agentes salvadores de uma situação difícil que tem muito mais a ver com a própria situação da economia do País do que com qualquer outra coisa.

É claro que todo mundo sabe que o Jogo-do-Bicho é praticado abertamente na maioria dos Estados brasileiros — em alguns até com a benevolência das autoridades. E daí? O que não se concebe é que a única maneira de se encontrar uma solução para fechar o buçaco que se abre em torno dos recursos da Previdência seja o jogo puro e simples.

É bom ter em mente, sem falsos puritanismos, que o jogo em si é uma prática tolerada, como tantas, neste País, mas tão perversa como poucas. E nessa esteira de perversidade não têm sido poucas as famílias destruídas pelas conseqüências do seu efeito devastador de dinheiros que o jogador simplesmente não podia dispor.

Portanto, eticamente, o Governo tem que estar contra qualquer iniciativa de legalizar uma atividade que produza males sociais. Ou, no mínimo, evitar chamar a si a tarefa de estimular essa legalização, deixando ao Congresso, através dos legítimos representantes do povo, tomar essa decisão.

No caso da Previdência Social, o que se deve fazer, urgentemente, é uma profunda revisão administrativa para que se possa compatibilizar gastos com receita, sem esquecer que a própria União tem dívidas a saldar com o organismo.

O que a Previdência não pode é se transformar em cambista e vender ao pobre a ilusão do sonho de um milhar na cabeça que, se ameniza a miséria por uns tempos, realimenta a corrupção e a desonestidade.

# Cartas



## CARNAVAL-INDÚSTRIA

"Leitor assíduo que sou da REVISTA NACIONAL, foi com grande satisfação que li o artigo do Fernando Lobo intitulado "O Carnaval-indústria toma conta das ruas e mata o Carnaval-alegria". Apesar de meus 23 anos, sou sabedor de como era antigamente o nosso carnaval brasileiro. Minha mãe sempre nos relata os "bons carnavais do seu tempo". Diante desse quadro de hoje onde vemos uma decadência ano após ano do já sofrido Carnaval, é de se lamentar e muito que uma das duas diversões mais populares do povo brasileiro (a outra é o Futebol) esteja prestes a ser totalmente transformado num "Carnaval-indústria" como escreve nosso amigo Fernando (se já não o fez totalmente).

Nós jovens aqui em Pedro II estamos tentando levar ao povo o "Carnaval-alegria". Fundamos uma pequena escola de samba (a Siriguambá) e há dois anos saímos pelas ruas da cidade e clubes. Falta-nos, porém, um apoio mais efetivo por parte do município.

Para terminar gostaria de dizer que um povo sofrido como o nosso povo brasileiro merece mais alegria pelo menos durante o período carnavalesco."

Emâni Getirana de Lima  
Pedro II — PI

## APOIO INCONDICIONAL?

Li, estarecido, as declarações do deputado Bocayuva Cunha à imprensa dizendo que o apoio dos integrantes do PDT a Leonel Brizola deve ser incondicional e, se ele cometer erros, o partido terá de engolir-los. Imaginava que atitudes desse teor só fossem admissíveis em comunistas, em relação a Stalin, há mais de um quarto de século.

Vinícius Ferreira  
Rio de Janeiro — RJ

## CLAMOR GERAL

"Sou um modesto civil curitibano já radicado nesta região de Brasília. Ando preocupado com as dificuldades cotidianas e pelo apreço para com esse vosso laborioso órgão de comunicação, é que decidi escrever também a V. Sa.

Outrossim, com alguma perspicácia e numa desinteressada visão geral, a gente vislumbra as agruras da difícil conjuntura brasileira evoluindo para um desfecho ainda desconhecido, mas estou convicto de que em breve terá nossa sofrida-Pátria de novo seu popular e aguardado Governo para melhor presidir este imenso e hete-

rogêneo País, mas de povo pacífico; tal o clamor geral e para melhor ser honrada a memória do notável e destemido Senador Teotônio Vilela e também do grande Rui Barbosa que já no início da República propugnava pela salutar hegemonia de governante civil. Contudo, persiste a dúvida: realizadas as eleições presidenciais, haverá seriedade na apuração dos votos?

Diante da marcha inexorável do tempo, é sabido que carece nosso Governo daquela patriótica e inadiável imaginação criadora e anticrise, como precisa também nosso endividado e desmoralizado País ser logo reintegrado no fraterno pan-americanismo, bem como voltar a apoiar o Estado de Israel, para que possamos ir ao encontro dum futuro mais risonho e promissor para nossos filhos e netos.

Como observador de nossa história contemporânea e em decorrência de minha formação cívica e cristã, faço ainda menção de que o Presidente Lincoln (USA) lá já pregava e exercia — em momentos cruciais da grande Nação norte-americana — há mais de cem anos —, a necessária supremacia do Governo do povo, para o povo e pelo povo, enfim O POVO NO GOVERNO e assim espera nossa paciente gente a breve implantação duma nova filosofia e projeção de Governo Federal humanista e sensível para poder então socorrer — e de imediato — as legiões de milhões de jovens irmãos e patrícios brasileiros também chefes de família que jazem no "desespero do desemprego" e sujeitos, portanto, às cruéis vicissitudes e tentações disso decorrentes, e os quais devem também sentir-se como que exilados e rejeitados em sua própria Pátria, o que forçosamente redundará nesta pergunta transcendental: assim continuando, o que será do BRASIL DE AMANHÃ?

Destarte, e ainda para efeito da restauração de justiça regional e histórica, o próximo Presidente há de ser civil — não mais gaúcho —, mas selecionado ou revezado entre os ilustres políticos paulistas e mineiros não comprometidos com o sistema vigente, eis que, além dos Estados de São Paulo e Minas Gerais dispõem de maior população e projeção econômica, deduz-se também que foram os Estados que mais se empenharam pela nossa moderna Campanha Civilista e ali ainda houve a conhecida origem e consumação de nossa independência política.

Afinal, ao decidir compartilhar com V. Sa. esta minha séria avaliação, urge que patricios responsáveis de pensamento e ação tenham presente a marcante lição histórica da tremenda e sangrenta metamorfose que a Rússia e a China sofreram há algumas décadas apenas, mas que talvez tenha sido a mais rápida e viável maneira que melhor atendesse àquelas centenas de milhões de seus habitantes diante de governos de minorias privilegiadas de então sobre aqueles países orientais, já que a Paz é sinônimo de desenvolvimento em todas as latitudes."

Nelson Scucato  
Taguatinga — DF

**Diretor-Editor-Chefe**  
Mauritônio Meira

**Diretor**  
José Ayler Rocha

**Consultor**  
Oscarino A. Vasconcellos

**Diretor de Projetos Especiais**  
Cezar Mesquita

**Editor-Executivo**  
Alberto Nunes

**Editórias:** Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional); **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe); **Ilustração:** Appe e Son Salvador; **Seções:** Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra; **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca; **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto; **Revisão:** Horacio Soares; **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans; **Tráfego:** Neida Nunes.

**Conselho de Redação**  
Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo  
Joel Silveira

### Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

### Coordenadores Regionais

**Rio Branco** — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Plínio Valério Tomás; **São Luís** — Adirson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trubulo; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** — Arnon Chagas; **Aracaju** — Léo Filho; **Belo Horizonte** — Fábio P. Doyle; **Resende-RJ** — Luís Ricardo Alves; **Nova Iguaçu-RJ** — A. Borges de Mello; **Curitiba** — Roberto Barrozo Filho; **Goiânia** — Elton da Costa Campos; **Rondonópolis-MT** — Janice Logrado de Sousa; **Campo Grande-MS** — Cesar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL  
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

**Diretor-Presidente**  
Mauritônio Meira

- **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Esp. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — **Gerente Administrativo** — Haroldo de Carvalho.
- **Sucursal de Brasília** — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
- **Sucursal Amazonas** — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
- **Sucursal Paraíba** — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
- **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.
- **Representação da Bahia** — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacílio Fonseca; **Diretora Comercial:** Francez Bruno — Rua Cons. Dantas, 8 — sala 103/4 — Tels.: 242-0028 e 242-8568 — Salvador-BA.
- **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cottar. Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

## Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIÓ — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; — A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

## As estrelas que amamos: cinema e televisão

**H**ouve um tempo em que todo rapaz normal era apaixonado por uma estrela de cinema, e toda moça era vitrada num ator. Em geral a pessoa tinha duas ou três paixões, além de vários amores mais ou menos veementes.

Um sujeito achava sublime Greta Garbo, mas estava seduzido por Marlene Dietrich, embora enganasse as duas vezes ou outra com Katherine Hepburn ou Loretta Young. A namorada ou mulher dele não escondia sua paixão por Gary Cooper, mas achava irresistível a covinha do sorriso de Clark Gable; o ar maduro de Ronald Colman ou a cara feia de Humphrey Bogart.

Isso tudo é do bom tempo do estrelismo e do absoluto domínio do cinema americano. Muitas gerações de brasileiros, inclusive do mais remoto interior, aprenderam a pentear os cabelos, a fumar, beijar, sorrir, fazer caras tristes ou alegres ou apaixonadas ou desgostosas com os astros americanos. Tive uma namorada que no dia seguinte — exatamente no dia seguinte — à estréia de "Casablanca", no Rio, me apareceu com o mesmo vestido de Ingrid Bergman — falando, sorrindo, fazendo olhares e silêncios absolutamente iguais.

— E você não ficou meio enjoado dela? — perguntará o leitor ignaro.

E eu lhe direi que não. Amei as duas e fui feliz.

Juntarei que naquele tempo eu era mais magro, e desde o dia que alguém me achou parecido com James Stewart eu fiquei meses fazendo cara de James Stewart.

Até que amigos impiedosos me disseram que eu parecia mesmo era com o Sobral Pinto ou com o Samuel Wainer — dois tipos estimáveis, mas...

Hoje em dia a gente se interessa mais pelas estrelas da televisão. São



Dina Sfat

divinas. Jamais chegarão, entretanto, a ser amadas como aquelas do cinema.

É verdade que nunca houve no elenco nacional algo parecido à Brigitte Bardot, à Marilyn Monroe ou à Sofia Loren dos dourados tempos.

Mas também é verdade que o produto nacional tem melhorado muito. Vejam as jovens panteras que se esticam na areia, aqui em Ipanema. São, francamente, mulheres melhores do que merecemos — mulheres, digamos assim, superiores às nossas forças. Não, a diferença não está nas damas, está na mídia, como dizem os bravos rapazes da publicidade.

Vou dar um exemplo: Dina Sfat. Via-apela primeira vez há uns doze ou treze anos no filme "Macunaíma", de Joaquim Pedro. Era uma guerrilheira de arma em punho e ao mesmo tempo Cy, a Lua. Vestia-se negramente de couro, ou algo parecido, mas estava pouco vestida em uma cena de amor inesquecível, dentro de um elevador que subia. Vidrei. Guardei no fundo do peito o nome da fantástica deusa. Ela apareceu depois em algumas novelas; fui por exemplo a Maria Zorolha de "Gabriela" e a Chica Martins de "Fogo Sobre a Terra". Por motivo de viagens e desencontro de horário não acompanhei nenhuma dessas novelas; via apenas um capítulo ou outro. Mulher divina! Mas aí ela fez a Paloma de "Os Gigantes", e eu vi praticamente a novela inteira. Toda noite era aquela mulher metida dentro de minha casa à suspirar, hesitando entre o Cuoco e o Tarcísio. Muito bonita, muito interessante, mas, toda noite! Toda noite! Não, a deusa não pode ser cotidiana; deusa a gente vê no máximo duas vezes por ano. A rotina envenena tudo, e a deusa de novela tem, além de seu horário implacável, aqueles pequenos anúncios, as "chamadas" da televisão.

Confesso que senti um certo alívio quando a Paloma se matou em um avião. Já não agüentava mais nem o seu penteado que, por sinal, milhares de mulheres em todo o Brasil se puseram a imitar: "Faça igualzinho à Paloma, tá?"

Dina Sfat continua a ser, naturalmente, uma esplêndida figura de mulher, e creio até que a maturidade lhe deu um novo e suave encanto. Deus guarde Dina Sfat. Mas Paloma, não.

A poesia é necessária

## Romance infantil

Cláudio Murilo Leal

*S. Cosme e S. Damião me recordam um menino, o sol brincava na rua, a lua chovia fino. Damião trazia flores por dentro do sobretudo e seus olhos muito meigos pareciam de veludo. Cosme gostava de balas, de pipa e de catavento, os brinquedos que nos dava dormitavam ao relento, enquanto nós, as crianças, pedalávamos felizes pelas estradas do sonho por fantásticos países. Lâmpioes de chocolate, janelas de rebuçado, um cachorro era tenente, um macaco era soldado. Os passarinhos não tinham medo de nossas gaiolas, livremente improvisavam sonatinas, barcarolas. E umas flores muito brancas clareavam de luar nossos sonhos de meninos esquecidos de acordar.*

(Do livro "A Velhice de Ezra Pound", Edições Antares)

## Vamos comprar quadros falsos

O primeiro, ou um dos primeiros livros de Roger Peyrefitte, foi "As amizades particulares", romance que fala de rapazolas de um internato religioso, publicado em 1944 com grandes elogios de André Gide. Vocês podem logo imaginar que particularidades teriam essas amizades. Cinco anos depois publicou "Os amores singulares", um tanto mais explícito. Seguiu-se um livro comovedor — "Morte de mãe"; e veio então toda uma série de livros meio documentários, bastante imaginosos e de uma sátira muito especial que focalizam maldosamente o mundo diplomático — ("As embaixadas" e "O fim das embaixadas") — a Igreja — ("As chaves de S. Pedro") —, a Maçonaria — ("Os filhos da Luz") — e os judeus e os senhores da Ordem de Malta. Livros de escândalo que sublinham como malícia temível as ignomínias de uma sociedade em que o escritor se sente um marginal.

Pelo amor de Deus, não se espantem com esta minha cultura toda sobre Peyrefitte; confesso que acabo de consultar um dicionário biográfico francês.

Dos livros citados acima, eu só lera,

por acaso, dois. Agora leio mais um — "Tableaux de chasse" —, em que ele conta "a vida extraordinária de Fernand Legros". É um livro publicado em 1976, mas está cheio de atualidade no Brasil: é que Legros morreu no ano passado, e deixou para um seu amiguinho brasileiro, Carlo Mossy, uma porção de quadros falsificados pelo famoso Elmyr de Hory, que se dizia barão e também se chamava Elementer Hoffman — um húngaro habilíssimo que falsificava os pintores modernos com uma facilidade espantosa. Legros terá vendido muitos desses quadros como se fossem de Matisse, Picasso, Chagall, etc.

O "saldo" de falsificações será apresentado na Galeria Paulo Klabin, do Rio (no shopping da Gávea, rua Marquês de S. Vicente 52 - loja 204). Mossy, que é cineasta, espera pagar dívidas e financiar filmes com o dinheiro das vendas. Ele calcula que cada quadro reconhecidamente falso valha entre 10 e 15 mil dólares, pelo menos. Inauguração em 26 de março.

Quem parece que vai traduzir o livro é a Record.



Aqui, alguns dos falsos que Mossy ganhou de presente





JOEL SILVEIRA

Dr. Assis



Pequeno, naquele fim-de-tarde um tanto descabelado, Assis Chateaubriand despediu-se de mim com palavras secas e duras. (Foi exatamente no dia 28 de outubro de 1944):

— Seu Silveira, me faça um favor de ordem pessoal. Vá para a guerra e não me morra, pois não? Repórter não é para morrer. Repórter é para mandar notícias. De maneira que vá, pode até virar herói, mas não me morra, pois não?

Na volta, nove meses

depois, apresentei-me novamente:

— Aqui estou de volta, dr. Assis. Vivo — como o senhor mandou.

E ele, numa gargalhada:

— Pois é, seu Silveira. É assim que gosto de herói: vivo. Herói morto vira estátua. E pra que serve estátua?

Outra historinha do dr. Assis (e não me perguntem porque estou aqui e agora a me lembrar dele). Certa vez, lá na rua Sacadura Cabral, onde tinha o seu QG avançado, em meio às ordens que me dava a respeito de uma reportagem qualquer para "O Jornal", ele me perguntou, inopinadamente:

— Seu Silveira, o senhor é parente dos Silveiras, de São Paulo?

Respondi que não, que era apenas parente dos Silveiras de Lagarto.

Ele ficou calado alguns segundos, e depois, o olhar vazio, disse:

— É pena, seu Silveira. É pena.

E nada mais acrescentou, pelo que até hoje desconheço os motivos porque ele, Assis Chateaubriand, lamentava tão sombriamente o fato de eu não ser parente dos Silveiras de São Paulo.

J. S.

DOIS BILHETINHOS

Meu caro José Cândido de Carvalho: a sua nota, em "O Fluminense", sobre "A Luta dos Pracinhos" (meu e do Thassilo Mitke) me fez todo pimpão. Ser elogiado pelo antológico autor de "O Coronel e o Lobisomem" deixa qualquer um meio zozzo. A mim, deixou zonzíssimo. Em tempo: a segunda edição do livro já está nas livrarias.

Meu igualmente caro Fernando de Mello Freyre: defenda com unhas e dentes a "minha" garrafa de conhaque de pitanga. Qualquer dia desses aparecerei aí pelo Recife para saboreá-la, de preferência na aconchegante varanda de Apipucos e na companhia sua e de mestre Gilberto, cabalístico inventor da amorável infusão.



Mário Andreazza

CURTO

Quanto mais candidato é, mais tonitruante se mostra o sr. Andreazza. Escutá-lo é como se estivéssemos a ouvir o disparo coletivo de várias baterias de katuschas e sua conseqüente explosão lá adiante. O diabo é que tanto barulho vocal em nada é ajudado pelo parco, curtíssimo vocabulário do ministro. Não acredito que ele conheça mais de cem palavras. E é visível — basta ouvi-lo perorando — que saber juntá-las, conforme as leis mais fundamentais da gramática, também não é o seu forte.

O ministro fala, fala, mas do que diz, ou do que pretendia dizer, só fica mesmo o estrondo. E os esgares que o antecipam.

INSULTO

Do sr. Golbery, referindo-se ao sr. Aureliano Chaves: — Ele agora vai ter que assumir. Se alguém me dissesse isso, eu revidaria com um tabefe. No mínimo.



Golbery

SACRIFÍCIO



Tancredo Neves

Pode ser que governar seja um "ato de sacrifício", como ele costuma dizer. Mas o fato — e vocês todos já devem ter notado — é que o sr. Tancredo Neves já engordou pelo menos uns oito quilos desde que assumiu o governo de Minas. Hoje, sua fisionomia mostra-se menos prosecta e mais rechonchuda.

São as proteínas do Poder.

VAI

Ouvido na fila do cinema. O primeiro: — E o Maluf, vai ou não vai? O segundo, enfático e seríssimo: — Vai, coitado. Tem de ir! E em seguida: — É aqui mesmo que o malandro irá pagar seus pecados. Pelo tom da voz do primeiro, sinceramente eu não gostaria de ir para onde, e com tanta certeza, o cidadão afirmava que o sr. Maluf irá. A coisa me soou aos ouvidos não como uma afirmação, uma certeza, mas como uma praga. E das graúdas.

CAMINHO DA ESTANTE

"Encerrando o volume ("O Lenhador de Livros"), ensina Fausto Cunha, em uma "Lição de Glória", a não temer nem entoar loas aos consagrados em vida, aos tabus. Gilberto Amado é cuidadosamente revisto, reduzido à sua quase nenhuma importância literária. As páginas ferinas, mordazes de Fausto, de uma ironia tão mais cruel quanto, na aparência, se manifesta por uma adoração fingida, grotesca, gargalhante e cuja intenção é habilmente disfarçada por exclamações e tiradas retumbantes, têm um valor de norma, de padrão, apontam para os limites que balizam a obra propriamente literária sem confundí-la com qualquer escrito impresso". — Fernando Py, "Chão da Crítica", Editora Francisco Alves/INL, pág. 244.

x x x

"No Brasil, o futebol, mais do que qualquer outra coisa, proporciona aos homens al-

guma coisa para fazer e dizer. Como as celebridades da televisão e as músicas de samba, os jogadores, situação dos times e combinações da loteria (esportiva) constituem uma parte importante da cultura popular partilhada". — Janet Lever, "A Loucura do Futebol", Editora Record, tradução de A. B. Pinheiro de Lemos, introdução de Sandro Moreyra, pág. 126.

x x x

"La vai agosto, com três cravos brancos,/ de braço dado com a velha dama./ No peito cavo dessa velha dama/ Um vai na bolsa; Outro na lapela./ Voa o terceiro no seu coque branco./ Vem de pelego, no pelo da brisa,/ a velha dama dos três cravos brancos./ Anda de coche e tanque. E vai de a pé/ a velha dama que matou Getúlio,/ derrubou Jânio, apoeu Café". — Homero Homem, "O Luar Potiguar", poesia, Editora Presença/FJA, pág. 64.

NA LUA

Notícia (elettrizante) trazida da Capital por um famoso e lidíssimo colunista social aqui do Rio:

"Nas rodas de Brasília só se fala no Hóle One feito pelo Sr. José Soares de Oliveira Filho no buraco 4, desempenho raríssimo mesmo entre profissionais."

Enquanto isso, no morro do Pavãozinho...

VERÃO

O primeiro: — E este verão infernal, hein?

O segundo:

— Catastrófico. Lá em casa a verba pro refrigerante estourou logo no princípio do mês. Voltamos todos ao natural

— ou seja, à água da bica, com todos os seus poluentes e bactérias.

PÔQUER

Uma "raposa do PDS" informou ao "Globo" que "o Governo, no momento oportuno, mostrará que tem em mãos um royal straight flush para resolver o problema sucessório".

Nem precisa de tanto, tratando-se, como se trata, de um pôquer viciado.

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

# LÍBANO

## A verdade da guerra suja



Hafez Assad

**E**ste horrível drama que assola o Líbano há tantos anos e já, praticamente, destruiu o país que era o líder econômico do Oriente Médio, não permite antever soluções otimistas. Muito pelo contrário, a tendência é de que a guerra civil se torne cada vez mais mortífera — se é que isso ainda é possível — mais violenta. O povo libanês sofre uma das maiores barbaridades de que se tem conhecimento na História do mundo. Destrói-se uma nação, uma nacionalidade, em nome de uma guerra que se quer dar a predominância de religiosa, quando na verdade ela é mais étnica, mais política, muito mais um jogo sujo de interesses.

A estrutura do Poder político no Líbano é, hoje, absolutamente irreal e data desde a saída dos franceses, na Independência do país, em 1943. Nesta época, foram ainda os franceses quem determinaram esta estrutura de Poder em que as cadeiras do Parlamento eram divididas entre os cristãos maronitas, os xiitas, os drusos, os sunitas e outras etnias. Como os maronitas eram, então, maioria, ficaram com a maioria e o direito de ter sempre o Presidente da República, ficando para os muçulmanos o cargo de Primeiro-Ministro. Havia ainda outras divisões menores.

Hoje, a situação se inverteu. Os cristãos passaram a ser minoria e cresceu enormemente a participação dos xiitas na população. Estes se integraram cada vez mais na vida nacional e, daí para a frente, começou a guerra. Agora então, com importante ajuda do Irã de Khomeini, também xiita, estes se transformaram na maior força do país.

Mas se tudo ficasse por aí, ainda seria possível uma solução negociada internamente, mesmo se levando em conta que a locomotiva econômica do Líbano está nas mãos dos cristãos maronitas.

O que torna, porém, o conflito libanês insolúvel é a participação direta da Síria e de Israel na luta. Os mesmos argumentos — bíblicos — que Israel utiliza para ocupar a Cisjordânia são reivindicados pela Síria sobre o Líbano. Este país já foi parte integrante da Síria e os sírios jamais se conformaram em perder seu território. Ainda hoje, o Presidente Hafez Assad, da Síria, fala em não admitir "separatismos".

Justamente por ter a Síria se metido no conflito libanês, Israel, por uma questão de segurança, decidiu ocupar o Sul do Líbano, com a justificativa oficial de que teria de se defender dos palestinos que para lá haviam fugido depois do Setembro Negro da Jordânia. Palestinos à parte, Israel pretendia e pretende mesmo defender sua fronteira Norte de uma perigosa aproximação das forças armadas sírias.

Portanto, hoje, está colocado este impasse internacional. Os xiitas e os drusos, que têm atualmente o controle militar do país, tirando-o das mãos dos cristãos, estão intimamente ligados à Síria e dela receberiam importantíssimo — fundamental mesmo — apoio militar.

Logo, na verdade, o controle territorial e político do Líbano está nas mãos da Síria e com isso Israel jamais concordará. Então continuarão as incursões israelenses em território libanês, de forma a manter ocupado o Sul do país, junto às suas fronteiras. Os hebreus jamais se afastarão do Líbano enquanto lá houver a influência decisiva da Síria. E a Síria jamais se afastará do Líbano, pois quer manter o mais possível a idéia de reunificação Síria-Líbano.

Enquanto, oficialmente, a guerra civil se desenvolve entre cristãos e muçulmanos, na verdade o que se disputa é a influência e as posições estratégicas da Síria e de Israel.

Enquanto isso, a guerra continua, o Líbano continua a ser destruído, seu povo a ser massacrado. A pujante economia libanesa já está virtualmente destruída, arrasada e talvez jamais consiga se recuperar.

## Helicópteros soviéticos mais vulneráveis no Afeganistão

Durante os quatro anos da guerra no Afeganistão, a mais pavorosa arma que o governo afegão e o invasor soviético têm empregado contra os Mujahidins (guerreiros da liberdade) é o helicóptero de combate. Estas aeronaves se empregam indiscriminadamente pelas forças do Exército Vermelho para lançar bombas, mísseis, minas-de-bobo, e latas de gás venenoso, não apenas contra os Mujahidins, mas também contra as povoações civis que sejam suspeitas de apoio à resistência.

O elevado número de baixas e o pânico que estes ataques suscitam entre as populações campestres fizeram com que se deslocassem mais de um milhão de cidadãos afegãos, o que aumenta cada vez mais o problema de asilados nos países vizinhos, à medida que civis não combatentes fogem de suas terras tradicionais. Estes assaltos por helicópteros asseguravam baixas dos Mujahidins em qualquer combate com forças governamentais afegãs ou do Exército Soviético.

Em 1980, logo depois da invasão do Afeganistão pelo Exército Soviético, os Mujahidins pouco podiam fazer contra esses bandoleiros aéreos. A blindagem da parte inferior dos helicópteros impedia que sofressem danos sérios.

Com o tempo, os Mujahidins repararam que os helicópteros não estavam blindados nas laterais e parte superior, de forma que se adotou nova tática defensiva contra essas aeronaves. Os guerreiros da liberdade tomam posições altas nas encostas, e na hora que os helicópteros se precipitam nos vales para atacar as forças principais da resistência, os Mujahidins apontam tiros em cima das partes não protegidas das aeronaves, tendo assim abatido vários helicópteros soviéticos.

Ultimamente, os Mujahidins aprimoraram ainda mais os meios de aparar estes ataques e conseguiram obter quantia mo-

desta de mísseis soviéticos tipo Sam-7 dos estoques do Exército afegão. Disparados contra os helicópteros soviéticos, já causaram baixas notáveis à força invasora.

Em novembro passado, foi derrubado pelos Mujahidins um helicóptero soviético tipo MI-8, morrendo dois altos militares soviéticos, ao menos. Aconteceu a uma distância de não mais que 20 quilômetros de Kabul. Morreu na mesma ocasião um general do Exército afegão. No mesmo dia, na Província de Kandahar, no Sudeste do Afeganistão, os Mujahidins derrubaram dois aviões soviéticos de caça "Mig" e mais um helicóptero de combate. No mês anterior foi morto outro alto militar soviético, quando o seu helicóptero foi abatido perto de Herat, na região Oeste do Afeganistão.

Por isso, os comandantes soviéticos tiveram que alterar os seus métodos de ataque, a fim de protegerem os helicópteros. Analistas militares comentam que esta mudança na tática ofensiva possa bem ser o motivo do aumento do uso de helicópteros em assaltos de vingança contra civis e lugarejos, em vez de fortificações dos Mujahidins. Os soviéticos confiam sempre mais numa estratégia de "terra arrasada", que destrói tanto as safras, quanto as casas dos afegãos.

Depois de quatro anos e muita propaganda de progresso, a máquina militar soviética tem sofrido reveses sérios em suas tentativas de pacificar o país. Por outro lado, a resistência se fortalece cada dia mais e conquista sucessos militares inéditos contra as forças de ocupação. Os Mujahidins controlam cerca de 70 por cento do campo, ao passo que os soviéticos ficam vulneráveis a ataques, mesmo nas suas posições mais fortificadas, como Kabul, e seus helicópteros sofisticados.

MARCELO FARIA

## Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto

### De um babado só...

De repente, assim, sentado numa espreguiçadeira, bem de frente ao mar, sozinho, descubro porque é que Búzios é de uma beleza mágica.

É porque a sua paisagem é sempre igual — e sempre variada.

Ou seja: há um cenário-base, que se mantém constante para felicidade de quem o conhece e

deslumbramento de quem por aqui arriba pela vez primeira, e uma coreografia-surpresa, que se justapõe a esse cenário, vestindo-o de acordo com a cor do mar, a época do ano, os ponteiros do relógio, a "raiva" do sol ou os soluços da lua...

Tanto que agora, por exemplo, são onze da noite e esse mar que vem lamber a areia devagarinho, cheio de cuspe, não é o mesmo marzão zangado que

hoje de manhã rugia contra o casco das embarcações — assim como o céu que fez ao meio-dia, cor de pano de chão, baixo, opressivo, parecendo quadro holandês do Vermeer, nem é parente desse edredom tropical, claro, bordado de cruzeiros-do-sul e de outras condecorações menos famosas, mas não menos luzidias, e que se ergue sobre essa noite marinheira como o toldo de um grande circo,

cheio de lâmpadas... e sonhos.

Também esse casal que passa rente à linha d'água, de mãos dadas, raspando com os pés a franja da areia, mais sombra do que feições, não é — nem poderia ser — um dos muitos que passam de manhã, correndo lado a lado no afã de cumprir o seu "joggings"; assim como esse guarda de costas que eu vejo lá no fundo, de pé sobre a linha do horizonte, enorme, não é a

mesma Ilha Feia em torno da qual a gente mergulha, na caça ao badejo, na pesca da emoção.

Qual!

Esta — como algumas outras — é uma paisagem-artista, que varia de jeito conforme o script, o papel, o público... a maquiagem.

É o clima.

Nesse momento, por exemplo, eu juro que Búzios lembra Carmem Miranda!



## HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

### País do futuro

#### IGOR I

Em 1967 eu estava em Nova York, hospedado no stúdio do fotógrafo Otto Stupakoff, que ficava no Carnegie Hall, exatamente no andar de cima do famoso *Actor's Studio* de Lee Strasberg, o que significava um trânsito torrencial de celebridades pelo vetusto prédio. O ascensorista, um crioulo de Barbados chamado Cecil, tinha o infinito prazer de me chamar no stúdio 1101 toda vez que transportava um *columabile*. E o fazia na maior sem-cerimônia: parava o elevador no meu andar, deixava a espantada excelência à espera e me levava pelo braço para as apresentações, dizendo que eu era um importante arquiteto brasileiro. Evidentemente que me julgavam uma espécie de Frank Lloyd Wright do Brasil. Assim, conheci pessoalmente Tony Armstrong Jones, Lord Snowdon, ainda casado com a princesa Margareth, Richard Avedon, Simon & Garfunkle, Katharine Ross, Andy Warhol, Truman Capote e dezenas de outros músicos, pintores, atores ou simples magnatas.

Um belo dia Cecil me bateu à porta, a cara iluminada:

— Hoje tenho uma coisa muito especial.

Era Igor Stravinsky.

#### IGOR II

No ano seguinte, eu estava em Londres a caminho de Nova York, onde iria me encontrar com Sérgio Bernardes para ajudá-lo num trabalho, alguma coisa ligada ao projeto do Hotel Tropical, em Manaus, para a Varig, que, por esses mistérios insondáveis da arquitetura pátria, acabou sendo feito à maneira neo-colono-historicista-pulpo-rendoso por outrém.

Na loja da Cunard Lines, um cartaz me chamou atenção, muita atenção: anunciava a última viagem do Queen Elizabeth I entre Southampton e Nova York. A última, a derradeira, a definitiva viagem do famosíssimo navio que iria se aposentar e morrer na Flórida, como convém aos aposentados, e ser transformado em hotel flutuante.

— Essa não perco — pensei — e troquei meu confortabilíssimo

**A** Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — tem dado ao Brasil um currículo exemplar e prestado inestimáveis serviços à Agricultura e à Pecuária. Quando os senhores e senhoras chegarem em casa nas manhãs de domingo, após esticadas e libações sabatinas, não deixem de ver o Globo Rural, da TV Globo. Faz muito bem ao coração brasileiro, tão maltratado, ver o programa e tomar conhecimento do extraordinário trabalho do pessoal da Embrapa. Pois bem, tal instituição, importantíssima para a saúde econômica do País, recebeu do governo federal a quantia de cento e sessenta bilhões de cruzeiros para atuar num território de oito milhões e meio de quilômetros quadrados.

Num Estado desesperador como é o Estado do Rio de Janeiro, o Governador Leonel Brizola gasta dezoito bilhões na inútil paisagem da passarela do samba na cidade do Rio de Janeiro. É o que poderia ser chamado de Socialismo Moreno Boca de Ouro. E que nos faz pensar.

avião pelas agruras dos cinco dias de Mar do Norte no gigantesco navio, numa das viagens mais chatas que já fiz em minha vida. Só valeu pela chegada em Manhattan, quando o velho barco foi cercado por dezenas de rebocadores com os apitos ligados e esguichando longas salvas d'água, despedindo-se do amigo.

Durante a viagem enfadonha, fui percorrer o Queen Elizabeth, um edifício de quinze andares, já meio abandonado, com os serviços de bordo loucos para acabar logo com aquilo, se livrarem dos turistas centenários para sempre. Um dos camarotes pelos quais passei estava com a porta aberta e, naturalmente, dei uma espiada para dentro. Recortado na luz da vigia, reconfechi o perfil adunco, inconfundível, de Igor Stravinsky. Por um instante pensei em ir saudá-lo e lembrar-lhe o insólito encontro no elevador em Nova York, mas o maestro parecia cochilar e eu segui em frente, sem querer incomodá-lo.

#### IGOR III

Anos mais tarde, numa conversa com Walther Moreira Salles, contei-lhe o episódio e fui surpreendido com a seguinte revelação:

— Pois eu também estava a bordo com Elizinha, não sei como não nos encontramos. A pessoa que você viu não era Igor Stravinsky. Era um sócia dele, um colombiano que, aliás, morreu durante aquela viagem.

Sem saber, provavelmente fui a última pessoa a ver o passageiro ainda com vida.

#### PRESENTE DE GREGO

Há quem, defendendo a construção da passarela do samba, diga que tal monumento constituirá um orgulho para o povo carioca, uma espécie de Epidauró, o famoso teatro dos gregos. Eu me pergunto, como se fosse samba: pra que tanto circo pra tão pouco pão?

#### SAI DESSA

Millôr me propondo uma questão que ele mesmo diz metafísica:

— Admita que estão rodando um curta-metragem sobre uma operação feita pelo Ivo Pitanguy. Quando o diretor diz *corta!* o Ivo para ou começa a cortar?

#### LUA-DE-MEL

Tempos de beijo roubado e escandalizado, Sylvia Gurjão casou-se com Paulo Leitão da Cunha e o novel casal foi para procedimentos já legais na Fazenda Leitão da Cunha, na Estação Leitão da Cunha, em São Paulo. Sylvia nunca tinha posto os pés numa fazenda e ao chegar, vendo o grande rebanho de gado sendo conduzido pelos peões, perguntou intrigadíssima:

— Como vocês sabem diferenciar boi de vaca?

## LEON ELIACHAR



### CARNAVAL

**MAIS UMA VEZ.** A euforia pré-fabricada. A rolha da alma espocando e libertando o eu de cada um. As emoções despejadas na paixão do ritmo. Multidões que são palco e platéia, revezando-se no show do anonimato. O preço da alegria tabelada. O grito sufocado esperando o eco. A união de classes se disfarçando em povo. As fantasias — sonhos industrializados. Os fugitivos do cansaço e do isolamento se encontrando na fronteira do tudo com o nada. O parênteses se abrindo — a trégua da rotina. O parênteses se fechando — os garis recolhendo os vestígios da véspera. É normal: depois tudo volta ao anormal.

**AS MAIORES** datas do ano: Carnaval (que dura três dias) e Véspera de Carnaval (que dura 362).

**NESTES DIAS**  
a polícia  
costuma reforçar  
a falta de  
policimento.

**NOS SALÕES,**  
os destaques de  
sempre: homem  
vestido de mulher  
e mulher  
vestida de nada.

OS BAILES que dão direito a "um cavalheiro e duas damas" ficam assim de homem: vão todos sozinhos pra ver se pegam as damas dos outros.

**AS GRANDES** vedetes não são mais os sambistas: são os cambistas.

**FANTASIAS:**  
hoje saio de Avestruz, amanhã de Camelo, terça de Jacaré, que é mais seguro porque conto com a Sociedade Protetora dos Animais.

#### Classificado

**VENDE - SE FANTASIA DE ODALISCA COM ODALISCA E TUDO.**

### CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:  
(021) 255-0179 - 255-0871 - 255-0744  
ou por carta:

**CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON**  
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F  
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ - CEP 22040  
TELEX: 33.144

**ATENÇÃO:** Não temos representantes fora do Rio.



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

# RADAR

## CRIME DE RESPONSABILIDADE

**ECO 1** — O Tribunal de Contas da União vem de levantar uma questão de difícil superação, interessando aos Estados, Territórios, Distrito Federal e os Municípios. É que aquela Corte, mandando levantar os valores repassados pelo Banco do Brasil à conta do FPM e do FPE, nas transferências devidas pela União em função da arrecadação do Imposto de Renda e do IPI, descobriu um alcance.

Trata-se de disposição constitucional, amarrando 12,5 por cento para os Estados e 13,5 por cento para os Municípios.

Pois bem. O Tricontas levantou que em 1982 foram mandados a menos Cr\$ 800 bilhões, tendo esse valor baixado para Cr\$ 100 bilhões em 1983, deixando à míngua muitas daquelas administrações menores.

O assunto é quente e deve ter desdobramentos incômodos, desde que a pauta de sanções para tais irregularidades pode ir até a indicação em crime de responsabilidade, com implicações diretas relativamente ao Ministro da Fazenda.

Espera-se que um mínimo aconteça.

**ECO 2** — Alguns titulares de Operação 63 estão fraudando o País com um expediente muito bem bolado. Compram o dólar no "black" e fazem a remessa "por fora" para o exterior, onde saldaram compromissos junto às fontes credoras, deixando de dar baixa

nos registros do Banco Central, onde permanecem os saldos, garantidos pela correção cambial. Tem muita gente ficando arquivilionária com essa maroteira. O ônus da 63 fica, destarte, por conta do Banco Central.

**ECO 3** — Muito comentada a confusão armada com a troca de cortesias entre os Srs. Viacava e Galvêas, num fogo mais veemente e em dose menos pesada, porém mais significativa a troca de chumbo entre o Banco Central e o Banco do Brasil. Resta saber o que vai acontecer com as titulações dos Srs. Dalmo Dalari e Jessé Montelo para falar sobre inflação e índices nacionais de preço ao consumidor. É que há tanta autoridade falando o que não deve e o que não pode, razão porque se torna compreensível as rotas de colisão de cada uma delas.



Viacava

**ECO 4** — Quem deu um excelente recado aos desordeiros políticos que se reúnem sob a tutela de siglas minoritárias e se abancam dos torneios políticos como se fossem donos de todos e de tudo, foi o Governador Gilberto Mestrinho. As primeiras manifestações, o Chefe do Executivo do Amazonas compareceu com sua autoridade e seus agentes da ordem para por as coisas no lugar. Pegou bem.



Mestrinho

**ECO 5** — A renúncia ao Colégio Eleitoral seria a melhor forma de protestar contra as eleições indiretas. Todavia, quem há de???

## A emergência da Previdência

MESMO, POR UMA QUESTÃO DE COERÊNCIA, EU NÃO POSSO SER CONTRA O BICHO.



O Ministro Jarbas Passarinho poderia antecipar a arrecadação da Previdência Social, mandando proceder a gestões junto aos "bicheiros" com uma proposta concreta e objetiva. Cada "ponto" pagaria à Previdência o equivalente a Cr\$ 1 mil na milhar do dia, na cabeça. A importância arrecadada seria depositada numa conta da Previdência, movimentada por gente qualificada.

Dada a seriedade do Jogo-do-Bicho, sendo o fator básico de sua existência (nada há de mais frágil e inseguro do que o boleto de uma aposta), com segurança o Ministro poderia contar diariamente com uma contribuição substancial do "bicho" para ajudar.

Falta vencer a questão ética e escolher a pessoa certa para o ajuste de contas das negociações.

A título de colaboração: o Rio de Janeiro possui os maiores "experts" no ramo...

## Contrastes e confrontos

A contabilidade dos "presidenciáveis" com vistas ao balanço das possibilidades, diante da Convenção do PDS, é um exercício complexo e de grandes habilidades matemáticas e algébricas para manipulação. O pior de tudo é que a soma dos valores antevistos por essa ou aquela corrente dá uma dimensão numérica ao Colégio impossível de conciliar-se com os números que formam a matriz algébrica da escolha, com vistas ao Colégio Eleitoral.

Os excessos constatados significam subtrações efetivas nos cálculos de cada um. Vale dizer que existe duplicidade ou triplicidade de contagens.

Pelo visto muita gente vai ficar decepcionada.

Setembro passará a ser o mês das ilusões para alguns e das surpresas para outros tantos. As nuances da primavera vão contrastar com a palidez de alguns semblantes ou o excesso de ruborização da parte de outros.



Assis

### DESEMPREGO



Prevê-se um crescimento desmedido nos índices de desemprego. Não se trata aqui da eterna questão ligada à recessão econômica ou à política salarial. Referimo-nos ao bem sortido elenco dos tecnocratas de primeira e segunda linhas que tomarão, com segurança, o caminho da rua, quando da próxima mudança nos escalões superiores do Governo Federal.

Já existem executivos de nomeada, com currículo à mão, oferecendo préstimos e credenciando-se para os novos tempos.

Vamos colocar um olheiro na Junta Comercial do DF para registro dos movimentos inusitados naquela entidade com vistas aos novos nomes que se juntarão, na Capital da República, na pauta de firmas para assessoramento e prestação de serviços diversos.

A cada nome conhecido deve corresponder, necessariamente, um determinado objetivo empresarial...

# BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

## REGIOCHEQUE

# o especial que conta quem é você.

RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita



# Mercado financeiro paralelo

INPS E O JOGO-DO-BICHO

Em entrevista concedida ao "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro, Theophilo de Azeredo Santos, que muito me honra como colega de página, está formalizando uma denúncia ao Banco Central, com base em recortes de anúncios publicados em jornais, para alertar sobre o crescimento do mercado paralelo de crédito, principalmente agora que o Banco do Brasil, principal fonte de empréstimos das pequenas e médias empresas, restringiu a concessão de financiamentos.

Segundo Azeredo Santos, o mercado de crédito paralelo põe em risco a saúde das empresas, na medida em que as garantias pedidas são facilmente executadas, afetando os seus patrimônios.

Telefones, bens pessoais dos administradores e aval da família são as garantias mais solicitadas neste mercado ilegal. Quanto aos juros, segundo o banqueiro, oscilam de 20 por cento a 25 por cento ao mês, descontados antecipadamente.

No mesmo jornal, no mesmo dia, na coluna "Informe Econômico" saiu o seguinte comentário: "Os bancos correm o risco de ter prejuízo neste primeiro trimestre, para surpresa geral. É que as instituições financeiras não estão conseguindo elevar os juros de seus empréstimos na mesma proporção do aumento das taxas de captação (custo do dinheiro para os bancos). Assim, o spread, que é a diferença entre o que o banco paga ao cliente e o que cobra do devedor, vem diminuindo, a ponto de quase não cobrir os custos.

No final do ano passado, isto já vinha acontecendo, mas os bancos fatura-

ram com o open market. Este trimestre, o open vai dar prejuízo."

A associação das duas notícias é proposital. Serve para demonstrar porque a Associação de Bancos está, agora, tão preocupada com os interesses das empresas que necessitam de financiamento para as suas atividades. Na realidade, o crescimento anormal de uma área que sempre existiu, sob o olhar complacente das autoridades e dos próprios bancos, que cediam ao mercado paralelo os clientes de maior risco, é uma decorrência da atuação do mercado financeiro oficial, que, não contente com os lucros que auferia na intermediação normal da mercadoria-dinheiro, passou a exigir uma gama interminável de "reciprocidades", como sejam o saldo médio, seguros em todas as suas modalidades, leasing, planos turísticos, compra de ações dos próprios bancos, enfim, um sem número de exigências que elevavam os juros reais a alturas inimagináveis.

Nada mais natural que os investidores e as empresas necessitadas de crédito acabassem verificando que, de ambos os lados, estavam pagando muito caro por uma simples intermediação dos bancos e resolvessem entender-se diretamente.

Entrou na ordem do dia, para alguns como um grande escândalo, a recente declaração do Ministro Jarbas Passarinho de que o jogo-do-bicho deveria ser legalizado com vistas a aumentar a receita da Previdência Social, pela sua tributação. Em que pese achar que os maiores problemas enfrentados pela gigantesca entidade decorrem de seu próprio gigantismo, sérias falhas administrativas e uma invulgar dose de corrupção na delegação de seus serviços à iniciativa privada, concordamos com a idéia do Ministro, por achar que o aproveitamento social dos recursos de jogo é uma forma bem melhor que a atual, que só beneficia a marginalidade. No caso, eu iria mais longe que o Ministro: pediria, também, que a receita da Loteria Federal, Loteria Esportiva, Loteria de números e corridas de cavalos fosse, preferencialmente, dirigida para a Previdência.

Discutir a moralidade da idéia, sem ao mesmo tempo propor a proibição de todas as modalidades de jogos permitidas no País, é, no mínimo, bizantinismo.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (\*)

# Importância do sigilo bancário

Em comentários anteriores, procuramos identificar no sigilo bancário um direito do cidadão. A sua violação à legislação em vigor, constituindo-se um crime, aguardamos o pronunciamento do Banco Central do Brasil sobre a denúncia que fizemos no caso da quebra do sigilo pelo Governador Leonel Brizola.

A chamada "Lei Bancária" (Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964), no seu artigo 38, determina: "As instituições financeiras conservarão sigilo em suas operações ativas e passivas e serviços prestados".

E no caso de interesse público, prevalece ainda o sigilo?

A resposta é inequívoca e está clara no parágrafo 1.º do citado artigo: "As informações e esclarecimentos ordenados pelo Poder Judiciário, prestados pelo Banco Central do Brasil ou pelas instituições financeiras, e a exibição de livros e documentos em Juízo se revestirão sempre do mesmo caráter sigiloso, só podendo a eles ter acesso as partes legítimas na causa, que deles não poderão servir-se para fins estranhos à mesma".

Verifica-se, com facilidade, que o interesse coletivo é protegido, mas o sigilo permanece, a fim de que interesses estranhos não venham consubstanciar uma quebra desse sigilo.

Ainda no início da Revolução de 1964, manteve-se o respeito ao sigilo bancário, que o Governador Brizola pretende ignorar, pois sempre foi useiro e vezeiro no desrespeito às leis, vício do qual — pelo que se vê — não consegue escapar.

No tocante às sociedades de economia mista ou empresas públicas, a lei que regula a ação popular (Lei n.º 4.717, de 29 de junho de 1965) faculta a qualquer cidadão o requerimento de certidões e informações que visem a caracterizar a prática de atos lesivos ao patrimônio público, ao qual se assemelha o de tais sociedades comerciais. A remessa desses elementos é admitida quando o interesse público, devidamente justificado, impuser sigilo, deferindo-se ao juiz da ação popular a faculdade de requisitá-los, salvo motivo de segurança nacional, correndo o processo, até o trânsito em julgado de sentença condenatória, em regime de segredo de justiça (art. 1.º, §§ 4.º a 7.º).

Daí admitir a doutrina que não somente como ilícito penal poderá a violação do segredo profissional comprometer os depositários de informações reservadas, que, por sua natureza, não são acessíveis ao conhecimento geral.

Há, por igual, um ilícito civil e ainda administrativo pela indébita revelação de documento ou informação de que o comerciante ou agente financeiro, assim como o agente do poder público, somente veio a conhecer em função de seu mister profissional.

O Deputado Estadual Augusto Ariston espalhou por todo o País vasta matéria paga defendendo o crime do Governador Brizola, revelando falta de conhecimento de temas jurídicos, pois chega a citar lei errada e ainda afirma — é o único no País — que a Lei das S. A. revogou a Lei do sigilo bancário, apenas por lhe ser posterior.

Cabe uma indagação: quem pagou os milhões de cruzeiros dessas publicações: O Deputado? Com quais recursos? O Governador? Usando de quais verbas?

Não estaria aí um outro crime: a malversação de recursos públicos?

E por que, até hoje (fevereiro de 1984), o Governador não propôs ação contra o empresário Ruy Barretto, uma vez que sempre afirmou procurar defender o erário?

Certamente porque seus advogados — pelo menos alguns — não querem expor o Governador ao vexame de perder em juízo, identificando-se, desta forma, que seu procedimento, além de criminoso, está sujeito à reparação do ilícito civil.

Em conclusão:

a) O Governador Leonel Brizola, com o seu "socialismo moreno", revela-se despreparado para governar o Rio. Sua obra principal — o Sambódromo — ficará em 20 ou 30 bilhões de cruzeiros? De onde virão esses recursos, se há queixas de inexistirem verbas para obras fundamentais — esgotos, escolas, hospitais, etc.?

b) a falta de segurança no Rio de Janeiro atingiu níveis insuportáveis diante da passividade do Governador, que só se preocupa em eleger-se Presidente da República, esquecido de que foi levado ao poder pela divisão de votos (elegeram-se com 1/3 dos votos);

c) o Rio de Janeiro não pode sobreviver à total ausência de governo: o comércio clandestino foi atirado contra o comércio organizado; o Estado sobretaxa empresas contra o normal funcionamento do setor privado do ensino; a marginalidade cresce e compromete os destinos do Estado; a Imprensa do Rio é atacada porque diz a verdade e não se curva ao "caudilho dos pampas";

d) os socialistas caboclos ficaram revoltados com a sinceridade do Presidente da Argentina, que disse ser Brizola, como ator político, um quase contemporâneo das múmias do Egito, em seus temas e enfoques ideológicos sobre a América Latina...

Mas a história nos conta muitas versões sobre casos de "maldições das múmias"! E quando estará o Rio livre dessa maldição que sobre ele se abateu?!

(\*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Agora você pode emagrecer com felicidade

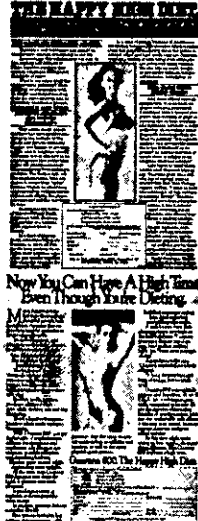
# PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!



Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos, em matéria de perda de peso. GAP-50, este incrível composto baseado no Guarana, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável.

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANA DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA".

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

Nas selvas do Brasil e da Venezuela, os índios descobriram e vêm usando o Guarana há muitos anos. Para eles, o extrato desta maravilhosa fruta traz maior agilidade e atenção mental (fundamental nas caçadas e combates), como também uma disposição física incomum. Mesmo quando se come menos. Ora, deduzir que se estava a um passo da mais formidável dieta que se pode conceber, não era problema deles. Mas a nosso agora. E deste segredo surgiu a maravilhosa solução GAP-50!

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSONIA, CANSAÇO, FRAQUEZA.) —

Compre ainda hoje a sua caixa de GAP-50, e dê ao seu corpo e à sua mente tudo o que eles têm direito e merecem. Usufrua dos benefícios que esta maravilhosa fórmula lhe dará. Uma das mais belas e completas atrizes do nosso teatro e televisão aparenta 20 anos menos do que realmente tem.

O segredo GAP-50 preencha o cupom abaixo e envie para a EROCENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. Fazemos entrega domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.

Preço Pelo Reembolso Postal, C\$ 5.800,00 mais C\$ 1.100,00 de despesas de remessa ou C\$ 4.700,00 mais C\$ 800,00 de despesas postais se você nos mandar o pagamento junto com o pedido por cheque pagável no Rio de Janeiro Ordem de pagamento bancário, Vale Postal ou Valor Declarado.

Solicito enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

Pelo Reembolso Postal, pagar C\$ 5.800,00 mais C\$ 1.100,00 para despesas de remessa por caixa

A nexa o valor de C\$ 5.500,00 (C\$ 4.700,00 mais C\$ 800,00 de despesas postais) por caixa, que estou enviando por cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal Ordem de pagamento bancário Valor Declarado.

Nome.....  
Endereço.....  
Cep.....Cidade.....Estado.....

Venda local Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-3738.







Uma nova filosofia: viabilizar a casa própria dentro de uma nova realidade salarial

A maior prioridade do Banco Nacional da Habitação será o desempenho na área de interesse social. Essa determinação é do Presidente do BNH, Nelson da Matta, para quem "importa favorecer quanto possível às populações mais carentes, sem desestimular, entretanto, a produção de habitações para a classe média".

Essa filosofia administrativa já foi transmitida aos gerentes de agências do BNH em todo o País, com o adendo de que, para isso, é necessário promover a revitalização do Sistema Financeiro da Habitação, "vetor fundamental capaz de atenuar o atual quadro sócio-econômico do País, por conjugar as forças vitais da economia: poupança e trabalho".

O Presidente do BNH ressaltou, junto aos gerentes regionais, a importância da atuação do Banco nas comunidades municipais. Entende ele que esta atuação deve estar voltada para o Homem, imprimindo ao BNH a característica de Banco do bem-estar social, comprometido com o esforço de erradicar as populações de baixa renda da convivência com a insalubridade.

#### EMPREGOS E MORADIA

Nelson da Matta destacou o papel da construção civil como forma de democratizar a moradia e como fonte de geração de empregos, com custo zero para a balança de pagamentos do País. Pediu a colaboração de todos para que seja encontrada uma

fórmula que compatibilize o acesso à casa própria com a nova realidade salarial da família brasileira, ajustando as metas de produção de novas habitações às disponibilidades do Sistema.

Ele espera desenvolver a composição orçamentária do SFH de forma que a poupança Jivire (cadernetas), representada pelo SBPE, apóie as necessidades da classe média, mas atenda também compromissos com as classes menos favorecidas. Para estas serão também canalizados os recursos de poupança compulsória (FGTS), não só para a construção de moradias, como para obras de saneamento básico e de urbanização.

Falando sobre quais serão as características predominantes de

Fotos: Miguel H. Menezes

sua gestão, o Presidente do BNH disse que pretende "implementar o diálogo com o comprador da casa própria e com o empresário da habitação, conjugando a preocupação do homem com o homem". E ainda, "estudar em profundidade a redução do preço da moradia, desde a compra do terreno até a maior simplificação e otimização dos materiais de construção aplicados".

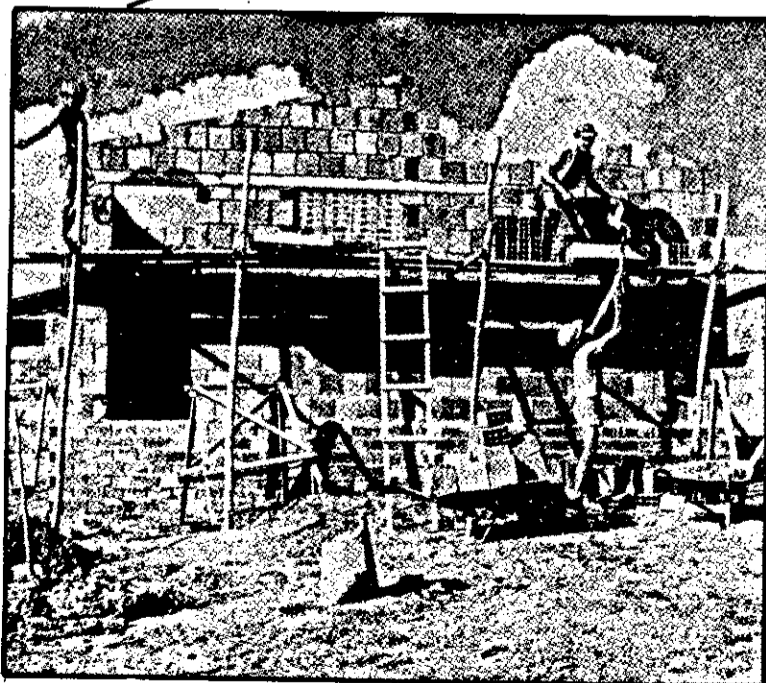
Para agilizar a ação do Banco rumo à consecução desses objetivos, Nelson da Matta estabeleceu, entre outras medidas, uma maior atividade da Promorar, o

estabelecimento de um sentido mais social ao uso do solo urbano, a busca de mecanismos que fortaleçam o controle de recolhimento do FGTS, o estímulo às cadernetas de poupança e ao SBPE, a fim de que amplie sua desenvoltura nas diversas linhas operacionais do mercado imobiliário.

Ele pediu, ainda, aos gerentes regionais do BNH, que promovam a idéia da regionalização da produção de materiais de construção, para que se busquem novos processos produtivos que estimulem as vocações locais, tornando compatível o preço do imóvel com a realidade do orçamento familiar dos adquirentes e aspirantes à casa própria.

## BNH quer acesso à casa própria dentro da realidade salarial da família brasileira

### PROJETO RECIFE



No mutirão, a união de todos pelo bem comum

## A autoconstrução em benefício de 300 mil habitantes

As primeiras 883 habitações que integram o Projeto Recife, incorporado ao Programa de Erradicação da Subabitação (Promorar), serão construídas, por decisão do Presidente do BNH, Nelson da Matta, através de um processo de autoconstrução e terá o apoio do Programa de Centrais de Materiais de Construção (Cemac). Esse novo processo de mutirão irá promover o barateamento dos custos e irá estimular a participação dos futuros moradores na execução das obras.

Para a execução da 1.ª etapa do Projeto Recife (Programa de Ocupação de Áreas Vazias do Capibaribe) foi liberada uma verba no valor de Cr\$ 1,4 bilhão pelo Banco Nacional da Habitação, que servirá para as obras de infra-estrutura e construção das moradias.

#### PROJETO RECIFE

O Projeto Recife, segundo informa Nelson da Matta, servirá para ordenar e reorientar a expansão urbana, de acordo com as recomendações do plano de desenvolvimento, da cidade de Recife.

O empreendimento atingirá, quando concluído, uma área de 228,31

hectares, beneficiando mais de 300 mil habitantes e prevendo, ainda, a construção de 13.508 habitações e 1.292 instalações comerciais. Cerca de 67 por cento dessas habitações se destinam às populações mais carentes e serão construídas pela Cohab, Promorar e Cooperativas Habitacionais.

Além de obras de infra-estrutura e equipamentos comunitários, o Projeto Recife prevê a revitalização dos espaços marginais do Capibaribe, incluindo o controle da poluição e a retificação do leito do rio. As primeiras glebas de terra necessárias à execução do Projeto Recife já foram adquiridas pela Urb-Recife com recursos fornecidos pelo BNH.

Para o Presidente do BNH, o Projeto Recife assume uma importância superior porque a maior parte das intervenções resultará na melhoria da qualidade de vida da população mais carente, que terá acesso à casa própria e a obras de infra-estrutura e equipamentos comunitários como sistemas viários, de esgotos e abastecimento de água, iluminação pública, drenagem, áreas de lazer, etc.

O Projeto Recife prevê, além dos recursos destinados para esta primei-

## Mais 73 mil casas populares só este ano

O Banco Nacional da Habitação (BNH) vai aplicar Cr\$ 490 bilhões na construção de 73 mil casas na área das Cohabs este ano. O Nordeste receberá 38 por cento dos recursos; o Norte, seis por cento; a região Sudeste, 35 por cento; o Sul, 17 por cento; e o Centro-Oeste, quatro por cento.

A informação é do Gerente da Carteira de Operações Especiais do BNH, José Ramos Teixeira. Segundo ele, o Banco Nacional da Habitação já contratou, em janeiro e fevereiro, a construção de 11.567 casas de Cohabs em vários Estados do País, o que representa um desembolso de Cr\$ 50 bilhões.

José Ramos Teixeira revelou também que o BNH já tem prontas 30 mil casas nas áreas das Cohabs, mas que não podem ser comercializadas porque não têm infraestrutura de água e esgoto. Ele não pôde prever quando estas unidades serão entregues aos mutuários finais, já que a Resolução número 831, do Banco Central, limita os empréstimos ao setor público, impossibilitando o BNH de repassar recursos aos bancos estaduais para a realização daquelas obras.

O Gerente da Carteira de Operações Especiais do BNH disse que as Cohabs estão devendo ao Banco 1,5 por cento do saldo aplicado, que é de Cr\$ 3,4 trilhões, mas acredita que a situação poderá normalizar-se dentro de 30 dias. Informou que existem atualmente 930 mil casas prontas em todo o País na área das Cohabs e outras 200 mil em construção.

ra etapa, mais dois outros empréstimos. O valor total desses empréstimos será de Cr\$ 4 bilhões.

#### EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

O primeiro empréstimo, referente à 1.ª etapa, permitirá à Urb-Recife a aquisição e urbanização de uma área onde estão instaladas as favelas Vila da Prata, Apulso, Perimetral e Santana. O projeto prevê a legalização da posse da terra por seus atuais ocupantes e a construção de 883 moradias.

O segundo empréstimo, no valor de Cr\$ 1,7 bilhão, destina recursos para a implantação de sistema viário, rede de drenagem e iluminação pública da área. Prevê a construção de vias de serviço, de acesso e de pedestres, além de ciclovias. O sistema de microdrenagem beneficiará toda a área e utilizará soluções de baixo custo e fácil manutenção. O projeto de iluminação contempla todas as vias públicas, parques, praças, quadras de esportes e campos de futebol previstos para o empreendimento.

Outro empréstimo, no valor de Cr\$ 952 milhões, será aplicado pelo Governo do Estado, através da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), na implantação de sistemas de abastecimento de água (compreendendo dois subsistemas nas margens do rio Capibaribe) e de esgotos sanitários, com suas sub-bacias (rede coletora, estação elevatória e emissário de ligação com o sistema peixinhos).

# PONTO DE ENCONTRO

## LOUÇA



Ana Maria

De uma coisa pelo menos a senhorita Ana Maria Jul, aquela do FMI, já tem certeza a respeito do Brasil: a de que somos um país muito engraçado. Ela própria, parece, nunca se divertiu tanto como nessas estadas entre nós. É só olhar para a sua carinha, antes tímida e furtiva, agora descontraída e risonha, para a gente sentir isso.

O Brasil de hoje tem sido para ela assim como uma forma de catarse. Estamos certos de que a moça nunca mais será como era antes de nos conhecer. E é capaz até, se demorar mais por aqui, de perder o seu sisudo emprego — por indisciplina, irresponsabilidade e negligência. Nós semo fogo.

## BRANCO

O General Tasso Vilar de Aquino, que disputa com o seu colega Andrada Serpa a presidência do Clube Militar, incluiu na sua plataforma a defesa do "Continente Branco" pelos militares brasileiros. Trata-se da Antártida para a qual já seguiram em trabalhos de exploração duas equipes de cientistas brasileiros.

A defesa do Continente Branco é o único toque aproximado da política no programa do General Tasso, ao contrário do seu colega Serpa, que deseja ver o Clube Militar discutindo e opinando sobre todos os temas relacionados com a soberania nacional.

A eleição é no próximo dia 15 de maio.

## PAZ DE SECA



Gonzaga da Mota

O Governador Luiz Gonzaga da Mota, do Ceará, a despeito do seu apoio à candidatura Aureliano Chaves, tem contado com todo o apoio pessoal e político dos três grandes caciques que o elegeram: coronéis César Cals, Virgílio Távora e Adauto Bezerra, os dois últimos simpáticos a Paulo Maluf.

O jovem prefeito de Fortaleza, César Cals Neto, é que ficou numa situação desagradável quando não impediu que a Câmara Municipal votasse moção contra o Ministro Andreazza, fortemente apoiado por seu pai.

O Ceará está dominado por uma paz política resultante, principalmente, dos seis anos de seca que o Estado enfrenta.

## POESIA E PIANO

O senador José Lins de Albuquerque (PDS, Ceará), amigo e partidário da primeira hora da candidatura Mário Andreazza, não é somente um engenheiro e técnico competente — e por isso apontado por muitos como o mais provável sucessor do mesmo Andreazza no Ministério do Interior. Lins também gosta de poesia e escreveu algumas que guarda avaramente.

Seu colega piauiense do MDB, senador Alberto Silva (ambos trabalharam juntos no primeiro governo Virgílio Távora no Ceará), não faz versos, mas dedilha bem um piano nas horas de folga.



Maluf

candidato tira de letra as acusações que lhe fazem certos setores do País.

## TOURO

Os soviétólogos estão espalhando por aí que o camarada Chernenko "é forte como um touro".

Tudo bem, contanto que ele não pegue uma gripe. Como aquela, demoradíssima, que levou o camarada Andropov desta para melhor. Ou para pior — saber, quem há-de?



Chernenko

## UFA

Informa o Instituto Parisense de Física da Terra que "dentro de 50 milhões de anos, o continente sul-americano se afastará da América do Norte". Já não era sem tempo.

# VACILOU, O BRASIL DANÇOU!

A. PEREIRA



Ismael Silva, Juvenal Lopes, Baiaco, tantos, tantos outros. Foi ali mesmo no Estácio, perto do Morro de São Carlos, que nasceu a primeira Escola de Samba. Seu nome, *Deixa Falar*; suas cores, vermelho e branco. E hoje, mais de 50 anos depois, elas ganham seu espaço definitivo — a Passarela do Samba — com muitas mudanças, para melhor ou pior, isso é outra discussão.

Do campeonato de sambas promovido pelo *Mundo Esportivo*, na Praça Onze, quando a *Estação Primeira de Mangueira* ganhou seu primeiro título, lá se vão muitos e muitos anos de glórias, mas de muito suor e lágrimas. E, apesar das mudanças, o desfile das grandes escolas de samba do Carnaval carioca continua a ser um dos maiores espetáculos visuais do mundo, o que pode ser aferido neste domingo e amanhã, até porque este ano a disputa será em dois dias.

Mas não é só no Rio que o Brasil dança e canta. Ele vai atrás do *Trio Elétrico na Bahia* e sacode as pernas no *Frevo do Recife*, que o Secretário Cussy de Almeida quer mais vivo do que nunca. E cai na folia dos outros Estados que Carnaval é festa nacional, a crise que se dane.

Pois é, meus amigos, Carnaval é isso mesmo: história descompromissada até no texto que a gente escreve. Mas a verdade está no título: Vacilou, o Brasil dançou!

## DOMINGO

Escolas	Concentração	Desfile
01. Unidos da Tijuca	17:00	19:00
02. Império da Tijuca	17:30	20:25
03. Caprichosos de Pilares	18:00	21:50
04. Acadêmicos do Salgueiro	19:00	23:15
05. União da Ilha do Governador	20:00	00:55
06. Portela	21:00	02:20
07. Império Serrano	22:00	03:45

## SEGUNDA-FEIRA

Escola	Concentração	Desfile
01. Estácio de Sá	17:00	19:00
02. Unidos da Ponte	17:00	20:25
03. Mocidade Independente	18:00	21:50
04. Unidos de Vila Isabel	19:00	23:15
05. Imperatriz Leopoldinense	20:00	00:55
06. Beija Flor	21:00	02:20
07. Mangueira	22:00	03:45

# DOMINGO

## UNIDOS DA TIJUCA

SALAMALEIKUM, A EPOCA DOS INSUBMISSOS MA  
De Carlinho Melodia, Jorge Moreira  
Pseudônimo Bobrinho

Level meu pensamento à Ba  
Ao berço da poesia  
Em busca de inspiração  
Encontrei personagens reais  
Tidas como anarquistas  
Pois queriam um Brasil mais  
De Alá receberem ensinamen  
De Olorum não se afastaram  
Um só momento

Negros que exergaram as raz  
E lutaram pela igualdade  
Liberdade e justiça social  
Salamaleikum, elo forte, triu  
Se na veia corre sangue  
Do senhor ou do plebeu  
Desejavam dar ao próximo  
O mesmo que queriam aos se

Valia ouro, valia prata  
A inteligência e a cultura  
Desta raça

Lá a África distante  
Trouxeram o misticismo da n  
Mações e mestres alufas  
Usavam estratégia e ousadia  
As revoltas se sucederam  
Com Luiza Mahim, Licutam e  
A cidadania era o ideal desta  
Liberdade ou a morte  
Se lançaram a sorte  
Olhando o mundo  
Como um jogo de xadrez

Hoje eu sei, vovô  
Que não foi em vão  
Apesar da nossa história  
Não mostrar toda a verdade  
Do tempo da escravidão

## UNIÃO DA ILHA

QUEM PODE, PODE, QUEM NA  
De Didi e Aurinho da Ilha  
Pseudônimo Quinzinho

Vovô sempre dizia  
Olha menino leia o B-A-BÁ  
Na grande cartilha desta vida  
Procure aprender um dito po  
Devagar se vai ao longe  
Quem espera sempre alcança  
E lá vou eu  
Seguindo os conselhos de cr

Quem pode, pode  
Quem não pode, quã  
Quã, quã, quã  
Quã, quã, quã

A lua só reluz a Terra  
Brilha na serra  
Mas ouro não é  
Canta, canta  
Espanta este mal da garganta  
É hoje que o circo pega fogo  
É hora do palhaço gargalhar

Vovô falou, falou  
Esclareceu  
Que a voz do povo, amor  
É a voz de Deus, será?

# IMPÉRIO DA TIJUCA

8215

De Ailton e Tatu  
Pseudônimo Almir Saint-Clair

Em nome da moral e bons co  
Esta lei surgiu  
Nove mil duzentos e quinze  
Fechando os cassinos no Bra  
É proibido jogar jogos de azar  
Dada a ordem nua e crua  
Quantos desempregados no c  
Mas a jogatina continua

Corrida de cavalo pode apost  
Loto e loterias  
Existem em todo lugar  
O palpite é borboleta  
No bicho eu vou jogar

Hoje a minha escola tão quer  
Reabre os cassinos na aveni  
Um mundo de requinte e aleg  
Mostrando todos os jogos  
Nesta noite de euforia  
O maior show da terra é o ca  
Num jogo de fantasia

A roleta da vida  
Não pára de girar  
No jogo do amor  
Não me canso de apostar

# TIRE O SAMBA DE LETRA

Saber a letra do samba de sua escola é muito importante, mesmo que você não esteja na Marquês de Sapucaí. Portanto, aqui vão todas as 14, pela ordem de desfile:

## IMPÉRIO SERRANO

### FOI MALANDRO É

De Bicalho  
Puxador Ney Vianna

Império sutilmente encontrou  
Nas entrelinhas da história  
Heróis do alpin, heróis do bacalhau  
Tirando a poeira das memórias, que legal  
Bis  
Pero Vaz, escrevendo de mansinho  
Asilou o seu sobrinho, inventou o pistolão  
E Caramuru não deu chabú, fica a bangu  
Na tribo com Paraguaçu Bis  
Araribóia loteou Niterói  
E fez do Índio seu office-boy Bis  
Malandro que é malandro bota banca  
D. João VI pega o ouro e se arranca  
Dizendo: "O Pedrito, filho meu Bis  
Segura esse foguete, entendeu?"  
Na lei do Chico Rei, o fim justifica os meios  
Assim, libertou seu povo  
Com a poupança do alheio  
Chica da Silva empolgou um galego e a nação  
Eis D. Pedro levando  
Cachaça pro pagode e mulheres pro colchão  
Rio Branco dilatou as fronteiras, na surdina  
Com barris de vaselina  
Barão esperto foi Drummond  
Bolou um jogo além de bom Bis  
E colocou a bicharada na cabeça da moçada  
Com blá-blá-blá, sem bafafa Bis  
Que foi, malandro é, sempre será

## CAPRICHOSOS DE PILARES

### A VISITA DA NOBREZA DO RISO A CHICO REI NUM PALCO NEM SEMPRE ILUMINADO

De Admir de Araujo, Balinha, Marquinho Lessa e Hércules  
Puxador Carlinhos de Pilares

Sorria, meu povo  
Sorria, "Chico Rei" chegou  
Nesse palco todo iluminado Bis  
Que um dia, por pecado, se apagou  
O ô ô ô ô ô ô ô  
E Popó mandou cair na folia  
A festa é nossa no reinado da alegria  
É cascata, o pacotão  
No combate, como bate o coração  
Na agonia com a corda no pescoço  
A plada rôl o osso e alegre o meu povão  
Salomé, Salomé  
Bate um fio pro João Bis  
Que dureza não dá pé  
Tantas loucuras  
Dos ministros, "Os Trapalhões"  
Brasil, "Brazil", brazuca  
É Alice num país de ilusões  
Meu sorriso brasileiro  
Tempero nacional  
Do Azambuja trambiqueiro  
Do Turuna dando bronca Federal  
Palmas pro Velho Guerreiro  
Que o ano inteiro faz seu carnaval  
Pai, painho no abaltolá  
Dando axé  
Até o dia clarear

## PORTELA

### CONTOS DE AREIA

De Dadé da Portela e Norival Reis  
Puxador Silvino da Portela

Bahia é um encanto a mais  
Visão de aquarela  
E no ABC dos Orixás  
Orania é Paulo da Portela  
Um mundo azul e branco  
O Deus negro fez nascer  
Paulo Benjamim de Oliveira  
Fez este mundo crescer (Oke-oke)  
Oke-oke, Oxossi  
Faz nossa gente sambar  
Oke-oke, Natal Bis  
Portela é canto no ar  
Jogo feito, banca forte  
Qual foi o bicho que deu  
Deu Águia, símbolo da sorte  
Pois vinte vezes venceu  
É cheiro de mato  
É terra molhada Bis  
É Clara Guerreira  
Lá vem trovoadas (Epa-hei)  
Epa-hei, lansá, Epa-hei Bis  
Na pinga do estandarte  
Portela derrama arte  
Neste enredo sem igual  
Faz da vida poesia  
E canta a sua alegria  
Em tempo de carnaval  
É Bahia

## SALGUEIRO

### SKINDÔ, SKINDÔ

De David Corrêa e J. Macêdo  
Puxador David Corrêa

O que vem de mim é pra rolar  
Amor raiou o dia  
A noite trouxe meu cantar  
Enfeitando o luar da Bahia  
Foi um vento tão menino  
Que soprou o meu destino pelo mar  
Vim de terra tão distante  
Sou o negro mais amante, Skindô  
O ô ô ô ô, a vida fica mais feliz, meu amor  
A folha nasce da raiz, Skindô  
O samba é a flor  
Ca, ca, cadê, cadê meu agogô  
mandei buscar o quê Bis  
Pra eu bater pra iôô  
Só por amar, querer sambar  
Meu peito é um clarim de poesia  
Um arcp-iris nos meus olhos  
Brilha a noite como o dia  
Pandeiro, surdo, cavaco, ganzá  
Me pega, me deixa ficar, oiáá  
Roda o meu Salgueiro  
Roda e vem mostrar  
O canto de quem ama, acende a chama  
Viajando no meu doce olhar, ôôô  
Oiá, oiá  
Água de cheiro pra iôô  
Vou mandar buscar Bis  
Na fonte do senhor

## SEGUNDA



### ESTÁCIO DE SÁ

#### QUEM É VOCÊ (Vem de lá)

De Darcy do Nascimento, Jangada e Dominguiños do Estácio  
Puxador Dominguiños do Estácio

Chegou a hora  
A hora da cobra fumar  
É o velho Estácio na avenida  
Que feliz da vida vem se apresentar  
Que idéia feliz teve o artista  
Num repente genial Bis  
Quem é você que brilha neste carnaval  
Pode ser colombina  
Ou talvez pierrô  
Quem sabe arlequim  
Ou um grande amor  
Vem de lá, vem de lá, vem de lá  
O ô ô  
Vem de lá, vem de lá, vem de lá Bis  
Um abraço forte dado com amor  
Neste enredo esfuziante  
Importante como quê  
Maravilhas que se mostram  
Coisas tão bonitas de se ver  
Roda gira, gira roda  
Gira meu coração  
Gira arte a folia  
O show, a cenografia  
Gira ilusão  
Vou cair na gandaia  
Vou me acabar Bis  
Nos braços da lira  
Eu quero é rosetá

## UNIDOS DA PONTE

### OFERENDAS

De Jorginho  
Puxador Grillo

Axé  
O samba pisa forte no terreiro  
É mistério, é magia Bis  
É mandingueiro  
Malungo se liberta no Zambê  
Esquece o Banzo  
É hora de oferecer  
Pra Exu e Pomba-Gira  
Tem marafó e dendê  
Muitas flores e pipocas  
Para Obaluáé  
A Oxumaré  
Creme de arroz e milho  
Pra lansá o acarajé  
Pai Oxaiá, nosso canto de fé  
Tem amalá pra Xangô  
Lá na pedreira  
Tem caruru pros Erês Bis  
Tem brincadeiras  
(E pra Oxossi)  
Milho cozido no mel  
Mãe Oxum, Omolucum  
Pra Naná, sarapatel  
Mel de abelhas pra Ogum  
Rosas brancas a Iemanjá  
Oferendas traz a Ponte  
Pra louvar os orixás

### UNIDOS DE VILA ISABEL

#### PRA TUDO SE ACABAR NA QUARTA-FEIRA

De Martinho da Vila  
Puxadores Marcos Moran, Gera e Valcy

A grande paixão  
Que foi inspiração  
De um poeta é o enredo  
Que emociona a velha-guarda  
Lá na comissão de frente  
Como a diretoria  
Glória a quem trabalha o ano inteiro  
Em mutirão  
São escultores, são pintores, bordadeiras  
São carpinteiros, vidraceiros, costureiras  
Figurinista, desenhista e artesão  
Gente empenhada em construir a ilusão  
E que tem sonhos  
Como a velha Baiana  
Que foi passista  
Brincou em ala Bis  
Dizem que foi o grande amor de um mestre-sala  
O sambista é um artista  
E o nosso tom é o diretor de harmonia  
Os foliões são embalados  
Pelo pessoal da bateria  
Sonhos de reis, de pirata e jardineira  
Pra tudo se acabar na quarta-feira  
Mas a quaresma lá no morro é colorida  
Com fantasias já usadas na avenida  
Que são cortinas  
E são bandeiras  
Razões pra vida  
Tão real da quarta-feira  
(É por isso que eu canto)

## MOCIDADE INDEPENDENTE

### MAMÃE EU QUERO MANAUS

De Edson Show e Romildo  
Puxador Aroldo Melodia

Me leva, mamãe, me leva...  
Nessa viagem tão legal  
Eu quero, mamãe, eu quero (oi)  
Mamãe, eu quero Manaus  
Muamba, zona franca e carnaval  
Viajando...  
Viajando ô... pais afora caminhei... (caminhei)  
Num bar negro de astúcia eu naveguei...  
(como eu naveguei)  
Cai num mundo de aventuras  
Meu dom de muambeiro despertei  
Oi, tem muamba  
Tem muamba, cordão de ouro, chapéu  
Anei de bamba, bagulho bom  
É no terreiro e no meu samba Bis  
Meu bisavô  
Meu bisavô é quem fazia  
A cabeça do freguês... (freguês)  
Coisas que vovô gostava  
Tapete persa e azulejo português (e na banca)  
E na banca do meu tio...  
Havia o puro uisque escocês  
E o cheirinho da titia era francês  
Paga um, leva dois, alô, quem vai  
Tô baseado na idéia do papai  
Sou muambeiro, meu tabuleiro  
Tem tabaco e tem bebida  
E no carnaval sou batuqueiro... (eu sou).  
Com a Mocidade na venida  
Me leva mamãe

### BEIJA-FLOR

#### O GIGANTE EM BERÇO ESPLÊNDIDO

De Negoinho da Beija-Flor e Nego  
Puxador Negoinho da Beija-Flor

Navegando  
Rumo às Índias  
E sonhando com riquezas  
Caravelas portuguesas  
Os deuses, outros caminhos destinaram  
Ecoou  
Terra à vista um grito emocionante  
Era o Berço do Gigante  
Esbanjando esplendor  
Índios, selvas, mitos  
E os negros com a força e magia  
Fizeram pulsar com alegria o coração  
De uma criança nação  
Mas na ânsia de crescer  
Do berço fértil se afastou  
O seu olhar marejou o sofrer  
Em lágrimas que servem de lições  
E o gigante é o nosso povo  
Reconstruindo um Brasil novo  
Cheio de vida, organizando mutirões  
E tem fuzuê  
Alegrando o patropi  
No samba lê, lê Bis  
Vamos cantar e sorrir

## MANGUEIRA

### YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA

De Jurandir, Helio Turco, Comprido, Arroz e Jajá  
Puxador Jurandir

Vem...  
Ouvir de novo o meu cantar  
Vem ouvir as pastorinhas  
A luz de um pássaro cantor  
Yes, nós temos Braguinha  
Bela época  
Quando o poeta floresceu  
Oh! meu Rio  
Então cantando amanheceu  
Num fim de semana em Paquetá  
Ouvir carinhoso, amei ao lugar  
Laura... que não sai da minha mente  
Morena, a saudade mata a gente  
Hoje tem fogueteira  
Viva São João Bis  
Mané Fogueteiro  
Vai soltar balão  
Carnaval!  
O povo vibra de alegria  
Ao cantar a tua poesia,  
Será... que hoje tudo já mudou  
Onde andará o arlequim tão sonhador  
Chora, pierrô... chora  
Se a tua colombina foi embora  
Samba... a muíata "é a lai"  
Salve a lourinha  
Doe olhos claros de cristal  
É no balancê... balancê  
Eu quero ver balançar Bis  
É no balanço  
Que a Mangueira vai passar

## IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

### ALÔ, MAMÃE

De Velha, Guga, Tuninho e Afrinho  
Puxador Tuninho

Nem pensar  
Que hoje vai ser o dia  
De cantar, sorrir  
Alô, mamãe, como eu queria  
Tentar mais uma vez  
Mostrar o carnaval ao povo  
Ir pra avenida, a Imperatriz de novo  
Lá vou eu, vou pulando sem parar  
Na esperança de um dia melhorar  
Vendi, juntei, pedi, lutei  
E o que rendeu Bis  
Pacotão comeu  
O resto que se exploda  
A verdade dói  
Toda noite um vampiro  
Leva a grana e me destrói  
Onde a coisa vai parar  
Que abacaxi  
Já tô de tanga  
Coisa igual eu nunca vi  
Alô, mamãe  
Assim não agüento  
Almoçar pirão de areia Bis  
E jantar sopa de vento

**moda**

**CELINA DE FARIAS**



... com camisolas românticas ou pijamas gênero trainings. Jérsei, "cetinée", velumil, plush, fio-de-escócia, os tecidos; rendas, tulle, bordado, fitas de cetim, plissados ou bordados complementando o gênero romântico e debruns sanfonados, cortes especiais para a linha pijamas...

E para eles, o dinamismo da linha esportiva influenciando nitidamente a tendência masculina...

**DURMA BEM...**



Para a praia, piscina, ou acompanhando shorts, minissaias ou calças, a pedida, atualmente, são as sandálias em plástico. E dois modelos, lançamento alto-verão, estão acontecendo... O primeiro, seguindo as tendências da moda, no estilo natural dos crus e das cordas — uma sandália chanel baixa, com duas tiras finas, uma no peito do pé, outra na altura dos dedos, em aspecto rústico, unidas por uma corda que trespasa no tomazelo, finalizando em laço. O outro modelo, uma sandália baixa, também chanel, com desenho de uma estrela no peito do-pé, saindo da tira entre os dedos. (modelos Grendene)

**LANÇAMENTO**



**correio**

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro.

**ETIQUETA**

Quais os tipos corretos de copos e faqueiros que devo usar...

(Beatriz Pereira — Rio)

A escolha do material é do desenho do faqueiro depende muito do seu estilo de vida. É claro que para o uso diário é ideal o faqueiro de aço inoxidável (que combina muito bem com jantares informais). Para os dias especiais, você pode optar por um faqueiro de prata com desenho clássico ou então um mais moderno, com talheres de cabo de madeira, bambu ou madreperola.

O uso dos talheres segue, normalmente, as normas de etiqueta européia: garfo sempre na mão esquerda, faca na direita; faca só se usa para cortar; legumes, croquetes ou tortas não devem ser cortados, mas partidos com o garfo; quando garfo e faca não estiverem sendo usados, devem ser colocados sobre o prato, e jamais com o cabo apoiado na mesa; terminada a refeição, coloque garfo e faca lado a lado, sobre o meio do prato, no sentido vertical.

Um jogo de cristal mais fino dá brilho à mesa de festa. O ideal é que todos sejam do mesmo material e modelo: copo de água, copo de vinho tinto e copo de vinho branco. A preferência por cálices de pés altos tem uma explicação: como a mão não toca diretamente o copo, mantém-se melhor a temperatura do vinho. Além dos copos que vão à mesa, um serviço de cristal deve ter copos para outros tipos de bebidas: cerveja, conhaque, uísque, champanhe, licor. E, se quiser, acrescente: cálices para vinho tipo Porto, xerez e copo para caipirinha. Com exceção dos copos para caipirinha e cerveja, os demais copos devem ter bordas finas, para não alterar o sabor e a textura das bebidas. Água, sucos e refrigerantes são servidos sempre em jarras de vidro ou prata, jamais em garrafas.

**GELATINAS**

Sei que existem alguns segredinhos em relação a gelatinas...

(Lúcia Vieira — Teresópolis)

As sobremesas preparadas à base de gelatina realmente exigem alguns cuidados. O mesmo acontece com os doces, que precisam ficar espumosos, especialmente as musses. Aproveite este truque: para dissolver melhor a gelatina, salpique o pó sobre a água fria (ou deixe as folhas de molho), por cinco minutos. Quando a gelatina estiver inchada e tiver absorvido toda a água, leve ao fogo lento para dissolver. Quando amornar, empregue. Quando preparar uma sobremesa com gelatina e abacaxi, ferva antes a fruta ou o suco; só então misture com a gelatina. Se acrescentar frutas picadas a uma gelatina ainda líquida, ela se depositará no fundo do recipiente; para que isto não aconteça, deixe a gelatina na geladeira até engrossar um pouco, acrescente então as frutas. Musses e outras receitas que pedem chocolate derretido devem ser preparadas assim: derreta o chocolate em banho-maria para evitar que se queime. Quando acrescentar claras em neve à musse, incorpore-a levemente com uma espátula, sem jamais bater; a junção correta das claras é que dá consistência espumosa à musse.

**CHEIRO DE MOFO**

Como faço para tirar cheiro de mofo dos armários.

(Helena Santos — Nova Iguaçu)

Para que o armário tenha um cheiro agradável, pendure uma meia velha de nylon com serragem de cedro. Serve também como excelente repelente de traças. Para remover o cheiro de mofo, você pode colocar uma lata com desodorizante usado em limpeza e deixar fechado por um tempo.



**NO RETORNO...**

Modelos transadíssimos com detalhes que dão graça e jovialidade a quem os veste... em índigo blue, stone-washed, "delavé", stone clair, e canvas, com modelagem seguindo as atuais tendências. Assim, os pequeninos começam seu ano escolar, "produzidos" nos jeans, que, além de continuarem na moda, são extremamente práticos para as mães dos escolares. O modelo da foto mostra bem a imagem que deve transmitir seu filho ao começar as aulas: dinamismo, otimismo e modernismo...

**O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.**



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 1.000,00)

**LEIA E ASSINE**

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 9.600,00)

Remeto  cheque nominal ou  vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957  
Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 20241



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

## Fortaleza em ritmo acelerado de excursão

### POTÊNCIA PARA 757

Durou 1 hora e 47 minutos o primeiro voo do motor Rolls-Royce 535E4 num Boeing 757. Realizado a altitudes de até 29.000 pés, o teste teve resultados satisfatórios. Segundo a Boeing, "o motor saiu-se muito bem nos inúmeros testes programados". Até então, todos os voos realizados pelo Boeing 757 foram com motores 535, que comprovaram ser confiáveis durante todo o programa de testes, desenvolvido para a obtenção da homologação do avião 757. O motor 535E4 cumprirá apenas um programa limitado de voo, para que o Boeing 757 seja homologado também com este motor mais potente.

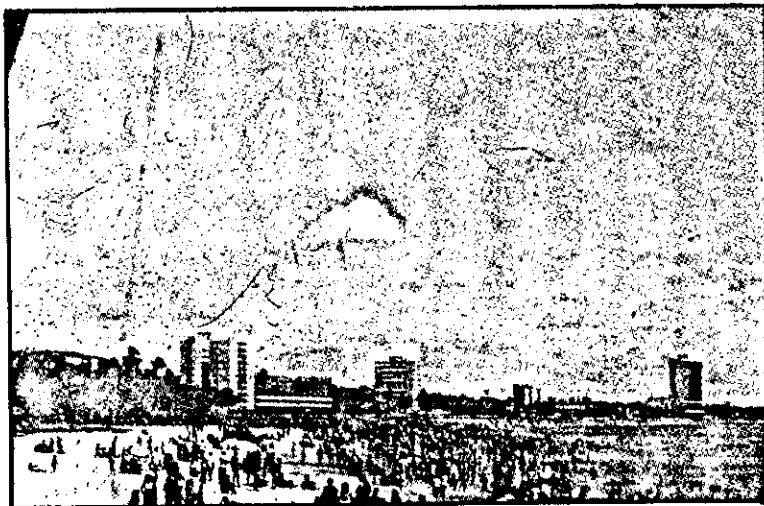
O motor 535E4 tem uma força de empuxo na decolagem de 40.100 libras, comparada às 37.500 libras do motor 535C, que impulsiona os aviões 757 atualmente em serviço. As entregas dos aviões Boeing 757 com motores 535E4 terão início em outubro.

O número de excursões programadas pelas operadoras de turismo de todo o País para Fortaleza cresceu acentuadamente. O aumento do número de excursões procedentes do Rio de Janeiro e São Paulo contribui de maneira particular para que a Empresa Cearense de Turismo — Emcetur, persista na meta de trazer a Fortaleza 500 mil turistas/ano. Um dado interessante é que, até pouco tempo, não mais que quatro operadoras de turismo do Brasil vendiam excursões para Fortaleza. Agora, estão vendendo bem a cidade de Fortaleza oito operadoras de turismo do Rio de Janeiro e de São Paulo, cidades de onde partem os roteiros rodoviários, aéreos ou rodod-aéreos para a capital cearense.

A Soletur, Urbi et Orbi, Agaxtur, Turnac Turismo, Hubbytour, C. V. C. Turismo e a Bancor são as operadoras que, do Rio e de São Paulo, estão vendendo para as regiões sudeste, centro-oeste e sul "as belezas, o sol, o mar e o artesanato do

Ceará". Muitas das excursões estão incluindo, ainda, Paracuru, Sobral, Ubajara — à noite —, Morro Branco e Canoa Quebrada — praias. A Soletur programou para esta estação alta 21 excursões para Fortaleza, no período de fevereiro a abril; no mesmo período, a Agaxtur programou 24 e a Hubbytour 6. De fevereiro a março, a C. V. C. Turismo e a Bancor programaram para Fortaleza 14 e 2 excursões, respectivamente. Entre fevereiro e maio, a Urbi et Orbi estará realizando para Fortaleza 8 roteiros, enquanto a Turnac já levou a Fortaleza 4 grupos.

Ao todo, somente durante o período de fevereiro a maio — para maio estão programadas duas excursões, número que deverá crescer a partir do final deste mês — estarão em Fortaleza 79 grupos de pelo menos 40 turistas cada. Estes números dão margem a uma previsão de que, durante o referido período, mais de 3 mil pessoas visitarão a ensolarada Fortaleza.



● O plano "Fly, Drive and Camping", recentemente lançado pela Varig/Cruzeiro, Rio-Sul e Interlocadora, juntamente com o Camping Clube Turismo, inclui também Maceió, o ponto turístico da moda. No plano, o participante, desde o momento da reserva, tem garantido um carro "Gol" com bagageiro e o tanque cheio. E, se solicitar com antecedência, uma barraca tipo canadense para duas pessoas e um lampião à sua disposição, sem qualquer ônus adicional. O "camping" em Maceió está localizado em um local privilegiado — entre as praias de Cruz das Almas e Jararecica. Estão no plano "Fly, Drive and Camping" doze "campings" do Rio de Janeiro, além do da capital (foto).

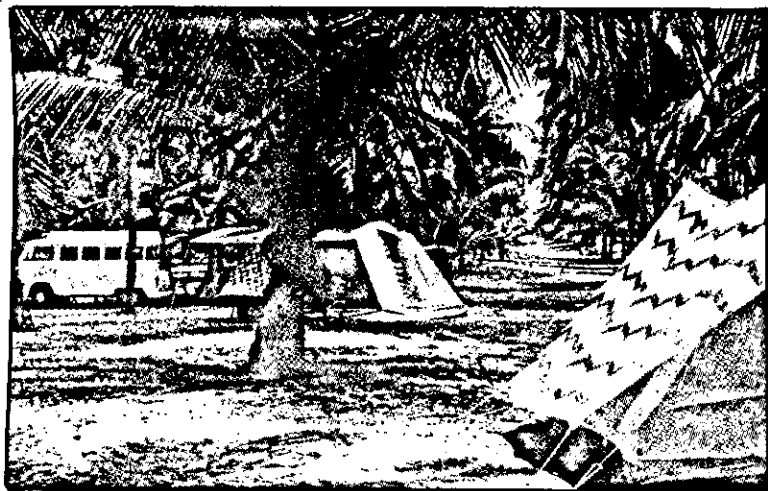
## A recuperação dos americanos

Após dois anos de uma crise sem precedentes, as companhias aéreas norte-americanas apresentaram os primeiros sinais de recuperação. Apesar da recessão do ano passado, a grande maioria teve melhor rendimento. Até a falida Braniff retornou ao mercado reestruturada e mais consistente. Um analista do mercado do transporte comercial aéreo, Kenneth Limpsey, atribui à quase quebra geral à liberação, em 1978.

As tarifas no Atlântico Norte, até então determinadas pelo Governo, passaram a livre preço, originando, segundo Limpsey, uma verdadeira guerra pelo passageiro. As pequenas rebaixaram os preços, obrigando as grandes a fazerem o mesmo — com nenhum dos grupos tendo sucesso, pois os custos subiram assustadoramente com a recessão econômica. Agora, segundo os especialistas, as coisas estão entrando nos eixos.

## Feira do Mar

Marcada para 15 de outubro, no Rio de Janeiro, a Feira Oceânica — Feira Internacional de Recursos do Mar, que será instalada nos salões de convenções do Hotel Glória. A Feira vai tratar dos mais diversos assuntos relacionados com o mar — tecnologia, lazer, transporte marítimo — e, igualmente, de um setor da nossa economia possível de se expandir futuramente, que é o de exportação de alimentos do mar.



Mar e sol, sempre uma atração da capital cearense

## Olimpíada

Quem adquirir passagens pela Varig/Cruzeiro através do American Express Card, estará ajudando a pagar as despesas dos atletas brasileiros que vão participar das Olimpíadas de Los Angeles. De casa despesa feita até 30 de março, Cr\$ 100,00 vão para o Comitê Olímpico Brasileiro.

O XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, Rio Grande do Sul, teve seu início transferido de 26 de março para 9 de abril. Motivo apresentado pelo prefeito Pedro Bertolucci, do aprazível município da serra gaúcha: a necessidade de se fazer uma seleção "tranquila e rigorosa", devido ao grande número de filmes concorrentes (mais de 60). "Foi uma questão técnica" — disse o prefeito. "Existem muitos filmes e preferimos jogar no tempo, adiando por alguns dias seu início, do que fazer uma seleção incorreta".

## Gramado só em abril

O prefeito afirmou que outra razão, embora secundária, "é o Carnaval, que paralisa todo o País, uma semana antes e uma semana depois". Bertolucci acrescentou que neste ano "se busca tornar o Festival um empreendimento economicamente rentável, além de ser um acontecimento cultural no Brasil". Observou que o Festival "onera muito os cofres públicos, pois seu custo, de Cr\$ 140 milhões, é muito pesado para uma Prefeitura como a nossa, cujo orçamento é de Cr\$ 1 bilhão e 750 milhões". Por isso, ele está vendendo o Festival para vários patro-

cinadores.

O XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado distribuirá um total de Cr\$ 8 milhões e 500 mil cruzeiros em prêmios, dos quais, o mais alto, Cr\$ 1 milhão e 700 mil cruzeiros, é para o melhor filme. Vamos ver como o prefeito vai-se ver com as mordomias, especialmente com os chamados artistas globais e tudo. Espera-se, inclusive, que a boa imprensa de verdade seja convocada, em vez de "artistas" e "jornalistas" do vasto grupo dos "bicões".



**CAFÉ NICE**  
Restaurante e boate  
Orquestra de Micael Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto  
Cantor JAMELÃO  
Almoço e Jantar —  
Aos sábados feijoadas  
Aberto das 12h às 4h da manhã  
Av. Rio Branco, 277 - s/ apto - Tel.: 262-0679

### ANTONIO'S



O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.  
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C  
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

### CASTELO DA LAGOA

#### CHIKO'S BAR

Acção I lavio, Luiz Alves e Clarisse  
Paulo Roberto, Tibério e Celeste



Almoço e jantar diariamente  
Cozinha Internacional  
Av. Epitácio Pessoa, 1.560  
Reserva: 267-0113/282-3514

# CARTÃO VERMELHO

## Fausto Neto



### Autoconfiança de um ídolo

**D**o grande Nilton Santos, recordando seus áureos tempos no também então grande Botafogo.

— Quando eu ia excursionar para fora do Rio ou para o exterior nunca levava um centavo sequer. Naquele tempo, como hoje mais ainda, a gente tinha tudo pago: condução para o aeroporto, docu-

mentação atualizada, hotel quites e vai por aí. De resto só fazia esperar pelos jogos: eram bichos na certa. Nunca voltei do estrangeiro sem os bolsos cheios de dólares. De cada cinco partidas que jogava, o Botafogo, no máximo, perdia ou empatava uma. Se houvesse mais de uma surpresa, era zebra.

#### AUTOCONFIANÇA DO GÊNIO

Garrincha olhava admirado para umas camisas coloridas expostas na vitrine de uma loja italiana. Um companheiro advertiu:

— Tira o olho, Mané, que com esse cruzeirinho fraco não se pode comprar camisa de seda pura no dólar não...

Mané olhou com desprezo o amigo:

— Mas quem vai pagar não sou eu não. É o dólar do bicho contra os gringos.

E em campo, a cada gol do Botafogo, Garrincha gozava o companheiro que lhe falara sobre o preço das camisas de seda pura:

— Do jeito que a coisa vai (o escorê já era de 3 a 0), esses gringos vão comprar a loja toda pra mim.

#### AUTOCONFIANÇA DO CRAQUE

Manga, como sempre fazia às vésperas de jogo contra o Flamengo, procurava saber dos cartolas qual seria o bicho por vitória. Assim que era informado, pedia um vale. Se o dirigente negasse, dizendo que ele podia conseguir o dinheiro no prêmio do jogo, Manguinha explicava:

— Bicho de partida com o Flamengo eu gasto de véspera. É mais certo do que a morte.

#### FILOSOFIA

O Botafogo ganhava apertado — 1 a 0 — de um time pequeno no acanhado estádinho de General Severiano. Gentil Cardoso, o técnico, não conseguia dominar o nervosismo, sentado perto do campo. Lá pelas tantas, Garrincha encostou mais um pouco na linha lateral. O treinador aproveitou a chance e gritou:

— Garrincha, faltam cinco minutos só!

E Mané, ingênuo como ele só, não atentou para o tipo de ocupação de Gentil. Como prova a resposta:

— Tem pressa não, "seu" Gentil, que ainda tem tempo de a gente fazer mais um.

Dito e feito: em duas jogadas de Mané, o Botafogo deslançou — 3 a 0.

No vestiário, Gentil queria saber de Garrincha porque o estalo da goleada viera tão tarde. E Mané, dentro de um raciocínio simplista, perguntava ao técnico em tom de resosta:

— O "seu" Gentil, onde é que o senhor já viu gol com hora marcada?

#### GANHANDO TEMPO

O Ibis ficou famoso em Pernambuco por ser conhecido nacionalmente como "o pior time do mundo". Toma goleadas homéricas de quase todos os times com quem cruza. Nunca consegue classificação para os turnos finais do campeonato estadual, mas, mesmo assim, seus cartolas e jogadores não desistem.

Outro dia, na hora do sorteio do campo e da saída de jogo, o capitão do Ibis retardou o início da partida em pelo menos cinco minutos. Ameaçado pelo árbitro, decidiu-se e o jogo pôde ser iniciado. À saída de campo, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, um locutor de rádio quis saber as razões da demora:

— Foi alguma armadilha para irritar o adversário?

— Não — respondeu o jogador-capitão. — Foi de propósito mesmo. Só assim o Ibis conseguiu passar cinco minutos sem levar um gol.



**JAZZ ESPETACULAR**

Da Série Tupi FM Especial  
Todas as segundas,  
a partir das 22 horas.

Os maiores intérpretes, conjuntos e sucessos de todos os tempos no mundo do jazz. E também lançamentos inéditos no Brasil, para você ouvir em primeira mão.

**TUPI FM**  
96,5 MHz  
STEREO ESPETACULAR Rio de Janeiro

As músicas mais lindas do mundo, dia e noite.

## Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 2.850,00



013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.850,00



014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.920,00



015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 3.250,00



016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 3.250,00



017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.950,00



**OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:**

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.820,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 3.150,00.
- 020 - Querer é Poder - 2.700,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.780,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.720,00.
- 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.930,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente - 3.200,00
- 026 - O Caráter - 2.850,00.
- 027 - Conversar e Convencer - 2.920,00.

#### PROMOÇÃO

Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom, para **STUDIOLIVROS**  
C. Postal 2424  
CEP 20010 - Rio (RJ)

#### A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424  
CEP. 20010 - Rio de Janeiro (RJ)  
SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":  
Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
Data Nasc.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ass.: \_\_\_\_\_

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA  
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS**

Solicite Catálogo Grátis

LIVROS



Mário Morel O fim de uma luta

Um dos últimos lançamentos em todos os sentidos da Editora José Olympio é "Cartas de Mário de Andrade a Álvaro Lins"...

No seu comentário, Marco Morel primeiro fala de Mário de Andrade em linhas rápidas e em seguida da Editora que está condenada a desaparecer...

"Quanto à Livraria José Olympio Editora, muito se tem falado da importância que vem desempenhando na literatura brasileira..."

lançando e/ou mantendo no mercado por longo tempo: Guimarães Rosa, José Lins do Rego, Jorge Amado, Rachel de Queiroz...

Os jornais do Rio e São Paulo têm publicado inúmeras matérias dando conta do que está ocorrendo. Carlos Drummond já está na Record e seus livros começam a sair em abril...

Nas livrarias

PADRE CÍCERO - Televisão e livro, complementando-se, um apoiando o outro. No final de abril, quando a Rede Globo lançar a minissérie "Padre Cícero"...

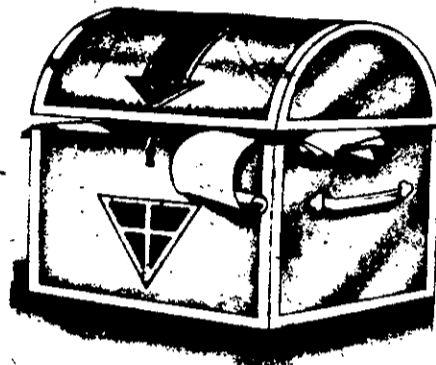
MUTIRÃO - Depois de lançar com sucesso o "Mutirão de Poesia de 1983", com 66 poetas de todo o Brasil, a Editora Cultura Contemporânea vai lançar o "Mutirão 84"...

MICRO REVOLUÇÃO - Não se trata de livro político, como o título pode sugerir. Mas de livro técnico, sobre o "microchip"...

RECORD - "A Figueira de Judas", de A. J. Cronin, o médico que virou escritor, conta a história de um jovem médico recém-formado...

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz - AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos...



ZOA R - O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM. Obra fundamental do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda consecução da CABALA.

Obra do Século XIII, escrito principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-o o texto clássico da CABALA.

Como o mistério da criação é um tema que aparece repetidamente no ZoaR, eis contêm longos discursos das dez emanções divinas (Sefirots) que supostamente explicam a criação...

FILHO DO SOL de Saviiri Devi

(Akhnaton, o Farô Iluminado)

Akhnaton foi iniciado em 9 de abril de 1365 a.C., tendo Hermes Triemegistus como tatemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos...

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ele contém a história de Akhnaton que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos...

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos seus pensamentos dos outros, tornando-se e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental.



Este é o primeiro registro histórico de iluminação pessoal, do verdadeiro discernimento humano quanto às suas divinas relações...



Leia-o e mantenha-se em guarda.

AMORC Ordem Rosacruz

MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cinar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt Sames

(Duas Obras num só Volume)

Místicos Hindús, Peras, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração desta obra.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces deste livro não significam simples palavras, mas, princípios úteis e divinos...

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a entonação do que dizemos que impressiona aqueles a quem falamos...

E mais: existe uma glândula que está sintonizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos...

ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

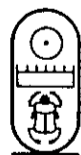
insólitos e situações emocionantes, que estão para além do simples cotidiano da vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que remonta ao Século X...

monta ao Século X, similar em sua estrutura com o Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jomblatt, com a mesma maestria que o levou a narrar "O Corcunda de Amsterdan"...

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.



A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal, 2424 - CEP 20000 - Rio de Janeiro - RJ

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

- MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE - 112 págs. Cr\$ 2.800,00
FILHO DO SOL - 308 págs. Cr\$ 5.700,00
ENVENENAMENTO MENTAL - 128 págs. Cr\$ 2.600,00
ZOA R - 112 págs. Cr\$ 2.800,00
ENCONTROS COM O INSÓLITO - 248 págs. Cr\$ 4.800,00

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE..... ESTADO.....
CEP..... ASSINATURA.....

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema...

Resultado Garantido: Devobermos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correo mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar.

Cr\$ 7.300,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.300,00. Pagamento antecipado anexo ao pedido ou em nosso balcão: Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me Vidros de Afrodisíaco.
Pelo Reembolso Postal Cr\$ 7.300,00 mais Cr\$ 1.300 de despesa de remessa.
Pagamento antecipado Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais.
Cheque Vale Postal.
Ordem de Pagamento Valor Declarado.

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 - Sobrado - Tel 221-3738.



# Um inquieto Anjo Avesso que acha ser a hora de repensar o Brasil

JUSSARA MARTINS

Fotos: Roberto Carneiro

A irreverência lúcida de quem sabe que a nossa civilização precisa mudar



E chega a levantar a bandeira de se dar o poder às mulheres, porque os homens já estão corrompidos

de discos de sua atual gravadora, a Ariola. Mas, na realidade, essa explosão de popularidade — após dez anos de obscuridade — é o resultado de uma exaustiva dedicação à carreira e ao público, um trabalho de que poucos artistas gostam e podem fazer: as "tournées" ininterruptas pelo País, cujo sucesso pode ser medido pela presença maciça da população dos locais onde se apresenta.

Seus "shows" levam sua assinatura e nada têm de superprodução. Aparece muito pouco na Televisão, apoiando-se num divulgação constante no rádio. Mas atualmente a mola propulsora da carreira é justamente a excursão, de onde sai cada vez mais experiente e, sem demagogia barata, fiel às origens.

"Tem gente que tem ponto de vista e gente que tem ponto de venda", afirma, em sua deliciosa e cultivada ironia. — "Sei que tenho ponto de vista, por isso, meu trabalho bate no inconsciente coletivo do País. As modas vêm e passam, como o "rock", o "reggae", discoteque. Mas quem tem de ficar, fica. Firme e forte."

Alceu é um notório incendiário de palavras, condição essencial para quem se propõe essencialmente reunir multidões, como ele. Exatamente por isso, está sempre preocupado com o outro lado do espetáculo.

"Culturalmente, sinto-me branco, negro e índio. E tenho notado que o público já se deu conta dessa minha resistência cultural, pois no final dos meus "shows", acendem isqueiros, fósforos. Deve ser para não apagar a chama da cultura nacional."

Corajoso, atrevido, libertário e delirantemente jovem, como grande parte da população de nosso país. É exatamente por isso que acredita e defende a bomba atômica. E, sem temer a contradição, logo apóia o feminismo, defendendo uma tomada de poder pelas mulheres. E, finalmente, lança a candidatura da atriz Fernanda Montenegro à Presidência da República.

"Fiquei emocionado e encantado ao vê-la em São Paulo no comício pró-diretas", confessa, com certo ar infantil, de quem está carente do colo e das providências da "mamãe". E reafirma:

"É isso mesmo: o Brasil inteiro está órfão, precisando de uma mãe. Está na hora de passar o cetro para as mulheres, porque os "papais" estão por demais envolvidos e corrompidos pelo poder."

Consciente de sua função humana e social, Alceu dá outra virada no raciocínio, para explicar a fé que devota à carreira:

"A arte e o artista são uma coisa muito honesta. Acredito que a arte está bem perto da verdade. Por isso mesmo, quem cria faz um ato de amor, aproxima-se de Deus ao criar e pode ver melhor a mentira. Hoje eu sou um detector de mentiras nesse país. Vejo isso nos olhos dos meus interlocutores", diz, incrivelmente realista e atormentado, mas acreditando demais na força de suas palavras. Se não para prever, pelo menos para remediar.

pastoril, o mamulengo, o teatro de fantoches, o bumba-meu-boi, a chegança, o carnaval.

"É a mistura do religioso e do profano, que em Olinda é uma coisa louca" — pondera, ajoitando-se calmamente na cadeira e correndo os dedos pela longa e encaracolada cabeleira, que lhe confere um certo ar de profeta. Um profeta dos tempos novíssimos, convenhamos. Um ávido iconoclasta, de raciocínio rápido e cristalino, com uma maneira desconcertante de ver e escutar o mundo, as idéias, os modismos e, mais ainda, a cultura brasileira.

Assim à vontade, longe do palco e a guitarra elétrica desligada da tomada, é calmo, racional, nada lembrando o cantor maldito de época recente. Muito menos o palhaço, o bufão, o bobo que conhece malabarismos inequívocos para divertir ou espinafrar sua corte. Pessoa forte, resistente e surpreendente, alguém até já disse que é feito o mandacaru ou o maracatu. É a semelhança é perfeita. Só que o mandacaru é o do sertão mesmo, tem muito dessa planta em Santo Bento do Una, onde nasceu Alceu e ficou até os nove anos, seguindo depois para Recife e, há poucos meses, para Olinda. Já o maracatu, não é só do sertão: é praieiro, também, da batucada em fundo de canoa, em mesa de botecos, o sol estalando e rachando a pele, e dando aquela malemolência.

"Descobri definitivamente em mim o lado da praia. E, agora, mais que nunca, meu trabalho é pernambucano!"

Como sempre, mostra-se eloquente e muito disposto. Inspirado pela expectativa de realizar mais um "show", concede uma entrevista atrás da outra. E pela agitada narrativa do cotidiano, não se pode negar mais uma de suas marcas — a de guerrilheiro cultural.

"De fato, não sou somente um cantor, penso, escrevo, leio" — conta, divertindo-se muito ao lembrar a recente aquisição, uma máquina de escrever, que está achando o maior barato.

De repente, não se contém. Pela enésima vez, deita falação sobre o prato que mais o atrai e instiga: a nossa civilização.

"De uma maneira geral, aqui só se pensa a partir de Nova Iorque, Londres e Paris. Fico muito interessado numa ampla



Enfim, um "Anjo Avesso" extremamente inquieto querendo um Brasil novo

discussão sobre o Brasil, porque passamos vinte anos calados e a época das metáforas acabou. Está na hora de repensar o Brasil, corrigir as distorções. Hoje, quem faz arte, quem tem espaço nos jornais e na TV é a classe média. Mas, infelizmente, a classe média é uma instituição que nem se conhece, que quer ser burguesia, pois tem vergonha de si mesma. Dessa forma, os artistas da classe média envergonham-se de sua origem. Pouca gente conhece o Brasil e quando se dispõe a fazê-lo é apoiado numa visão sociológica e de pesquisa. Quer dizer, é uma coisa inteiramente falsa, sem equivalente. Somos uma Hollywood em decadência."

É difícil interromper seu jorro intuitivo, embora seja muito fácil acompanhar seu pensamento agudo, mordaz, mas sempre cristalino, transparente como a água. De temperamento dócil, porém, repentinamente, nervoso, "arretado", como um bom nordestino, aliás. É afiado como uma lâmina e se permite desafinar apenas na música.

"Somos filhos de uma cultura messiânica, faladora. E essa coisa messiânica, profética, é fruto da nação nordestina e talvez da fome, que provoca o delírio", vaticina, e, logo em seguida, indaga: — "O que pode se esperar de um poeta que tem a seu redor uma realidade como a nossa, a não ser a fantasia e o delírio?"

Mas, com toda certeza, de tais ingredientes ele só usa (e abusa) quando está compondo suas canções ou, então, confrontando-se com seu cada vez mais crescente público em suas andanças, ponto a ponto, pelo Brasil. Trabalha num pique admirável, lotando teatros, ginásios ou estádios. E há dois anos é o maior vendedor

Alceu Valença visitou o Rio de Janeiro com o "Anjo Avesso", seu novo espetáculo que já foi visto por mais de 200 mil espectadores, em diversos "shows" que vem realizando pelo Brasil afora. Há mais de dois anos esse nordestino irreverente e falante não pisava um palco carioca. Entretanto, isso não o impede de continuar sendo um dos músicos mais prestigiados por aqui.

Exatamente por isso — e em especial atenção à sua afinidade com o circo — foi escolhido para dar início às atividades do mais novo e generoso espaço musical da cidade — o "Teatro de Lona", que é na realidade um circo de lona e estrutura tubular, com capacidade para 3 mil pessoas; armado na Avenida das Américas, trata-se do primeiro grande espaço para as artes cênicas na Barra da Tijuca.

Eternamente irrequeto e maroto, Alceu aceitou imediatamente o convite para inaugurar o "Teatro de Lona". Afinal, além do espaço ideal para abrigar seu público a preços acessíveis, considerou imperdível a oportunidade de se apresentar num circo e de se encontrar com o próprio palhaço Treme-Treme, um dos proprietários do local, junto com Roberto Nascimento e a empresa Tranvídeo, que Alceu conheceu em Recife.

"O circo me traz recordações incríveis da infância, pois era a única forma de diversão para nós, habitantes das cidades pequenas e distantes dos grandes centros. E casa exatamente com meu jeito de ser", garante o cantor-compositor.

Prefere falar de assuntos variados e pouco comenta sobre o "show". Informa que é composto basicamente de músicas do disco que empresta o nome ao espetáculo, lançado ano passado e que já entrou em 84 com o Disco de Platina, isto é, com mais de 250 mil cópias vendidas, acrescido de outras do disco "Cavalo de Pau". Justifica que "Anjo Avesso" ganha sempre nova versão, ao vivo. E tem incrível e objetiva semelhança com o auto-teatral, o que não é novidade para o artista, que sempre recorre a esse tipo de representação, embora em escala menor.

Mas, como ele mesmo reconhece, "Anjo Avesso" é sobretudo uma longa e deliciosa reminiscência dos folguedos que viu, ainda muito criança, em Olinda. O



# MUTIRÃO

## Lincoln Nery, uma grande perda

O jornalista brasileiro perdeu, com a morte de Lincoln Nery da Fonseca, uma das suas figuras mais expressivas.

Formado em odontologia pela Faculdade do Recife, onde nasceu, em 1901, Lincoln Nery, a convite de Assis Chateaubriand, passou a integrar a equipe de "O Cruzeiro", "O Jornal" e "Diário da Noite", ao lado de Austrégisilo de Athayde, Gomes Maranhão, etc.

Além de ser um profissional brilhante, sob todos aspectos, era um cultor do grego e do latim. Foi o primeiro jornalista brasileiro a viajar no "Graff Zepelin", no voo inaugural Berlim-Rio.

Ocupou cargos de relevo na administração

federal, destacando-se a sua atuação no Instituto Nacional do Pinho.

Dotado de excepcional cultura, encaminhou várias gerações de jornalistas à profissão, sendo um dos companheiros dedicados de Herbert Moses na construção do edifício da ABI.

Lincoln morreu no Hospital dos Servidores do Estado e foi sepultado no cemitério São João Batista, com a presença de Austrégisilo de Athayde, Guilherme Figueiredo, Joaquim Inojosa, José Chamilete, Gomes Maranhão e dezenas de amigos.

Deixa viúva D. Lisete Nery da Fonseca, filhos e netos.

EDMAR MOREL

## Assim também já é demais

Frase de uma velha raposa política e empresarial, em face das negociações do Brasil com o FMI: "No tempo do dr. Tancredo, tivemos o parlamentarismo, com ele primeiro-ministro. Verdade é que não falava muito e pouco podia decidir. Agora, num presidencialismo autoritário, temos um cargo novo: primeiro-auditor. Está sen-

do ocupado, e com muito poder de decisão, pela D. Ana Maria Jul, nomeada, apesar de funcionária de segunda classe, para investigar as finanças brasileiras, pelo Fundo Monetário. Não sou machista: Mas assim também é demais!"

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

## Jurema, setentão



O ex-Ministro Abelardo Jurema — colaborador permanente da RN — acaba de fazer 70 anos, vividos com intensa atividade política, literária, empresarial e jornalística. Para assinalar a data, o ex-deputado Esmerino Arruda recebeu com sua mulher, Carmen, algumas dezenas de amigos para um jantar a que compareceram vários filhos do homenageado, empresários, políticos e jornalistas, ocasião em que foram feitas as fotos ao lado, nas quais aparecem, a partir da esquerda, Abelardo Jurema sendo abraçado pelo empresário Eurico Salgado, ladeado pelo vereador Jurema Filho e Natércia Passos; Jurema entre o deputado federal Manuel Gaudêncio e seu irmão Aguilinaldo Jurema; e Abelardo Jurema com Natércia Passos entre o casal Mauritônio (Maria Helena) Meira.

## ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas Internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

**NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA**

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabete reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRATIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada unidade Cr\$ 3.263,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 990,00 por unidade.

## O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vícios, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acaba definitivamente com ele, dando a paz e a tranqüilidade aos alcoolistas, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

**NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.**

Você que é parente, amigo ou colega de alcoolistas, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRATIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRATIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 3.625,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.



CERTIFICADO DE GARANTIA

Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.

## PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRATIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.500,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA

Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido, por cheque pagável no Rio de Janeiro, ordem de pagamento, vale postal ou valor declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros da cidade.

por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO \_\_\_\_\_ vidros a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas  
 por Reembolso Postal, PREVINA-SE CONTRA O CANCER \_\_\_\_\_ vidros a Cr\$ 2.500,00 cada + despesas mencionadas  
 por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA \_\_\_\_\_ pacotes a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas  
 Anexo o valor de Cr\$ \_\_\_\_\_ já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas por:  
 Cheque  Ordem de pagamento  Vale Postal  
 Nome.....  
 Endereço.....  
 CEP..... Cidade..... Est.....

## Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

## COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 tripos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);  
 Ex. Jogue com 8 tripos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);  
 Ex. Jogue com 7 tripos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);  
 Ex. Jogue com 6 tripos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);  
 Ex. Jogue com 5 tripos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

## ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).  
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).  
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).  
 "Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).  
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).  
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).  
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).  
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).  
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).  
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).  
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).  
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).  
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).



Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....  
 CEP.....Cidade.....Est.....

# VITRINE

# DE SAÚDE



## Brasil Postal

**SEM REMEDIOS SEM DIETAS**

Readquirir a postura correta e

### ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

### FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe saquetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

**Oferta especial**  
Cr\$ 6.000,00

### ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

### COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 6.000,00 (Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

### PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso, se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

## GUIE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

**COLUNA**

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 6.300,00

**CORAÇÃO**

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 3.600,00

**OLHOS**

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, à poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 4.000,00

**ASMA**

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 4.000,00

**DIABETES**

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 4.000,00

### FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Sexo: Masc.  Fem.  Idade \_\_\_\_\_

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia  Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente  Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda.

Você tem casca ou micose? sim  não  Tingir o cabelo? sim  não

Está perdendo cabelo? sim  não  Há quanto tempo? \_\_\_\_\_

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes  3 vezes  7 vezes

Toma habitualmente bebidas alcoólicas? sim  não

Usa shampoo sim  não  Creme rinse? sim  não

Sabonetes? sim  não  Sabão? sim  não

Como alimentação gordurosa? sim  não  Frituras? sim  não

Envie-nos amostras do seu cabelo (orte um pouco e prenda com durex nesta espiga)

Você considera que seus cabelos são: secos  normais  oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

À VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio o preço acrescido das despesas postais.

### ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença.)

Cr\$ 6.000,00

**COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU**

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

**GRÁTIS**

Você recebe o sabonete de pedra pomes para eliminar calos e frieiras.

(Indique nos o número que você calça ao fazer o pedido)

### BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	6.000,00	
	Colete Ortopédico	6.000,00	
	Viva bem com sua Coluna	6.300,00	
	Controle seu Colesterol	3.600,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	4.000,00	
	Asma	4.000,00	
	Controle seu Diabetes	4.000,00	
	Palmilhas Magnéticas	6.000,00	
<b>TOTAL DESTA PEDIDA Cr\$</b>			

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

**Distribuidora BRASIL POSTAL**

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Meu manequim é: \_\_\_\_\_

Minha altura é: \_\_\_\_\_ Eu calço N.º \_\_\_\_\_

## TELEVISÃO

Maria Helena Dutra



## É hoje

VISTO

A funcionalidade da Passarela, na foto ainda na fase de obras, será testada neste domingo



Que tudo seja alegria. Mais uma vez a tradição, de mais de cinquenta anos, se repete e as escolas de samba fazem o mais bonito, resistente e moderno do carnaval carioca. Já causaram medo por serem grupos de brigões, foram agremiações marginais, muito timidamente começaram a ser notícia, deslumbaram a classe média, viraram moda e continuam a fazer a maior e mais efêmera festa do mundo. Eles fazem tudo certo, pena que as autoridades, de todos os estilos e em variados governos, se sintam sempre obrigadas a tratá-las sempre errado.

O rosário de erros se iniciou com a oficialização do carnaval carioca num todo intervencionista que sempre impôs às camadas mais pobres da cidade modelos ditados pelas modas e políticas do momento. O getulismo nacionalista adotou os enredos nacionais e ufanistas, apenas quebrados na década de 70 pelo imaginativo Joãozinho Trinta no "Salgueiro", bolando loucuras como o "Rei da França na Ilha da Assombração" para poder introduzir o imaginário universal nos desfiles. O impacto que esta mesma escola conseguiu em 1963, com "Chica da Silva", forçou as autoridades a colocarem arquibancadas na avenida e fechá-la para o povo. Medida até hoje antipática mas infelizmente irreversível, pois a simples menção de que a "Manguieira" iria entrar na Avenida Rio Branco trazia para esta estreita rua nada menos de um milhão de pessoas, que só permitiam espaço embaixo da pancadaria policial. Desde 1965, quarto centenário da cidade, os desfiles foram para a Presidente Vargas. Seu lugar ideal, mas rapidamente arquivado pelos transtornos ao trânsito da cidade e às obras do metrô. Daí a mudança para a Presidente Antônio Carlos, a pior pista de todas, pois tinha até inclinação e as alegorias, já então ficando enormes, ficavam incontroláveis na descida.

Então descobriu-se a Marquês de Sapucaí, não mais avenida mas rua, como solução passageira. Como tudo que acontece no Brasil, de provisório acabou definitivo. Estreou desastrosamente, pois fizeram a concentração na porta do cemitério, o que, convenhamos, esfriava qualquer ânimo carnavalesco. A mudança de sentido do desfile melhorou tudo. Mas ninguém acreditava que seria ali mesmo que fariam a Passarela definitiva, o antigo sonho de Amauri Jório, encarando para sempre o paredão reverberativo da simpática Brahma, que todos preferiam que continuasse a estar presente no carnaval carioca através apenas de suas bebidas.

(Como a seção presente só poderia ser sobre o mesmo assunto, continuamos com ele). Criou-se então para este ameaçado carnaval de 84 uma passarela definitiva neste lugar e a população a chama, antipaticamente, de sambódromo. De linhas lindíssimas, como tudo que sai da prancheta de Oscar Niemeyer. Mas que apenas hoje sabemos se vai funcionar para a sua função maior que é deixar o samba passar. Particularmente, gostaria de algo menos portentoso e faraônico. Qualquer coisa mais chegada ao mundo do samba e da gente. Bonita, mas sem aquele vício brasileiro da ostentação, do palácio, do maior do mundo. Sem demagógicas e mal ajustadas salas de aula, num dos poucos bairros do Rio de Janeiro que não padece de excesso de alunos, e com uma praça evidentemente destinada à concentração e não apoteoses idiotas que agridem o próprio cerne das tradições das escolas. Coisa que nem um policial ousou fazer e que, desgrazadamente, um intelectual realizou.

Tudo isto ainda pode ser salvo, mas não há mais esperança de um carnaval total, competitivo e com todos sendo felizes na Avenida, devido à divisão em dois desfiles das escolas do primeiro grupo. Portanto, o título deste artigo só está parcialmente certo. Pois neste devastador 84 não é apenas hoje a grande festa, mas também amanhã. Um erro crasso que pode até ser um golpe mortal e certo no nosso carnaval. Já tivemos maratonas de até 16 escolas em apenas uma noite. Uma loucura, mas que não mexia no âmago do desfile. O integrante de cada escola, não o intrusão que está ali só para aparecer, está pouco ligando para resistências culturais, manifestações espontâneas ou qualquer outra coisa. O que ele quer mesmo é ganhar da "Manguieira", se for do "Salgueiro", ou do "Império", se pertencer à "Portela", ou da "Beija Flor", caso seja de qualquer outra escola. É uma disputa, foi criada para isso e sem esta característica vira amistoso. Coisa mais sem graça do que isso não existe. Uma bobagem portanto, se hoje e mais sete amanhã, com duas campeãs e um desfile com direito a troféuzinho no sábado que vem, que não é um supercampeonato, porque não há mais segredos e nem se sabe se as escolas estarão íntegras.

E tudo isso levado ao Brasil por uma televisão iniciante e sem alcance nacional. Acredito que é confiar demais no jeitinho brasileiro para que tudo isto se desenrole e acabe dando certo. Torcemos desesperadamente por isso, porque samba é vida, mas não o tratem mais assim.



Não precisa procurar muito para encontrar o charme das ruas

Definindo. Não só de escola de samba vive o carnaval carioca. E as estações de televisão — neste campo a "Manchete" não tem exclusividade — já estão e continuarão a mostrar bailes, brincadeiras nas ruas e desfiles de fantasias. Embora estes continuem engraçadíssimos como programa de televisão, a verdade é que também já estão mais para folclore do que para coisa viva. O justo e adequado encerramento do baile do Teatro Municipal tirou destas fantasias toda a característica de espetáculo e competição. Um grupo monopoliza seus desfiles nos lugares mais estrambóticos e é o destaque da escola que acaba surgindo nestes concursos. Quando Isabel Valença fez sua entrada nesta competição com a fantasia mostrada no "Salgueiro", há quase vinte anos, estava determinando sua feição atual. Com isso perdeu-se a graça daquelas coisas loucas que predominavam nos luxos com fantasias que tinham títulos maiores do que os enredos de qualquer enlouquecida escola. Graça ainda existe agora apenas nas competições de originalidade. Pois são inesquecíveis as visões de um sujeito fantasiado de peixe e estabacado no chão, de Iuri Geller dentro de um relógio torto e sem qualquer visão desfilando para o lado errado e sendo caçado pelos organizadores para acertar com a passarela. Mas é pouco para tanto gasto.

O Tomara que tenha muito. As manifestações realmente populares no carnaval são muito difíceis de se achar na

televisão e por isso muita gente acaba afirmando que elas estão morrendo. Mentira. Mas é que os canais preferem os luxos, bailes e outras trivialidades em lugar das criações e gozações do chamado povo sofrido. Até mesmo coisas oficiais ou quase, quando não têm a presença de empresários, manequins, jogadores de futebol ou astrinços e estrelinhas de televisão, são ignoradas pelas estações. Como aconteceu com a escolha, para este carnaval, do "Cidadão Samba". Título muito bem ganho por Jamelão. Era uma disputa entre 12 pessoas do ramo, que não teve a chancela este ano de nossos estranhos governos estaduais e municipais, mas foi assim mesmo realizado pela Associação das Escolas de Samba. Cantando, tocando e dançando fizeram um espetáculo de raríssima originalidade mas ninguém gravou. Esperamos que isto não volte a suceder durante a folia.

O Roda, meu "Salgueiro". Para quem gosta de arte popular, mesmo depois de passado o carnaval, é imprescindível a aquisição do livro de Haroldo Costa sobre a escola vermelho e branco da Tijuca. Haroldo, juntamente com Lan, é responsável pelo melhor trabalho sobre as escolas intitulado "É Hoje", que acabou virando enredo. Também de primeira qualidade é seu importante livro "Fala Crioulo", sobre a atual situação dos negros no Brasil. E, agora, mais uma etapa brilhante como escritor, cumpre com o livro do Salgueiro.

# NORDESTÃO

Dentro dos próximos dois anos, todas as indústrias têxteis, químicas e petroquímicas, cimenteira e siderúrgica da região situada entre o Rio Grande do Norte e Pernambuco, estarão sendo beneficiadas pelo abastecimento de gás através do **Nordestão**, um gasoduto de 420 quilômetros, cuja construção já foi iniciada pela Petrobrás.

O **Nordestão**, que partirá do Município de Guamaré, a 166 quilômetros de Natal, vai até o Município de Cabo, em Pernambuco. O primeiro trecho percorrerá uma extensão de 306 quilômetros, com 30 centímetros de diâmetro ligando Guamaré a João Pessoa e 54 quilômetros de ramais destinados a levar o gás às mais diversas indústrias do Nordeste. A Petrobrás fará um investimento de 46,6 bilhões de cruzeiros para a construção do gasoduto, com retorno previsto pelos técnicos da empresa para dois anos.

### US\$ 100 milhões de economia

O gasoduto, de acordo como o cronograma do projeto, estará pronto até a cidade de Natal até o final deste ano, em 1985 até João Pessoa e em 1986 estará chegando ao Recife. O projeto prevê, ainda, uma linha para Fortaleza e outra para Alagoas, obras que serão realizadas mais tarde.

O **Nordestão** será o maior gasoduto do Brasil e poderá escoar até um milhão e 400 mil metros cúbicos de gás por dia, possibilitando, de acordo com os técnicos da Petrobrás, economia de 100 milhões de dó-

## Petrobrás leva o benefício do gás ao Nordeste e faz economia de 100 milhões de dólares

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

lares anuais em óleo combustível.

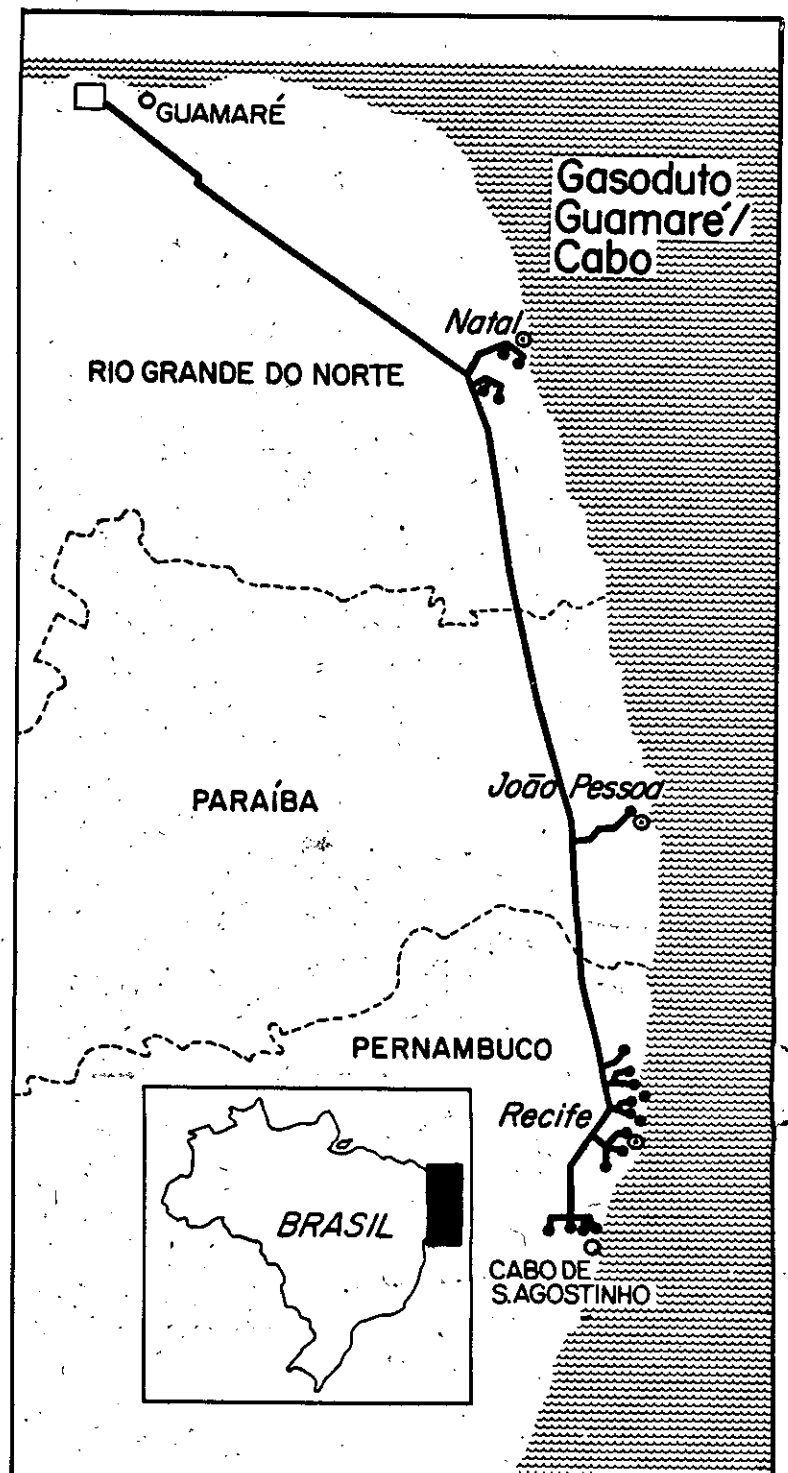
A construção do gasoduto, ainda segundo os técnicos, será facilitada em vista da topografia favorável da região, onde praticamente não existem zonas alagadas.

### Reservas e composição

As reservas provadas de gás da Bacia Potiguar chegam a 5 bilhões e 770 milhões de metros cúbicos, que correspondem, quase totalmente, a reservas de gás associado (ao petróleo). O **Nordestão** receberá o gás processado na Unidade de Processamento de Gás Natural da Estação de Compressores de Guamaré, onde chega o gás natural produzido no Rio Grande do Norte (campos de Ubarana e Agulha).

### Composição do gás (em %) - Nordeste

	Gás Rico	Gás Seco
metano	79.43	87.15
etano	9.46	9.18
propano	5.21	0.50
isobutano	0.83	
N-butano	1.15	
isopentano	0.33	
N-pentano	0.28	
N-optano	0.30	
em diante		
N2	1.02	1.15
CO2	1.99	2.02
Poder Calorífico inferior	0.734kcal/m <sup>3</sup>	8.331kcal/m <sup>3</sup>



## Ceará dobra produção de petróleo em um ano

O Ceará apareceu com destaque na produção brasileira de petróleo em janeiro último, duplicando, praticamente, seu volume em relação a igual mês do ano passado. Obteve 772.136 barris contra 388.710 barris, o que significa um acréscimo de 98,64%.

Este aumento foi devido à entrada progressiva de vários poços em produção, no campo marítimo de Curimã, à atuação da plataforma Xaréu II, que iniciou sua operação em agosto do ano passado, e à plataforma n.º 2 de Atum, que entrou em atividade em dezembro. Agora, são seis as plataformas fixas em operação na área offshore do Ceará.

No País todo, comparados os dois períodos, o incremento foi de 36,49% com o volume de pe-

tróleo extraído passando de 10.017.865 barris (média diária de 323.157) para 13.673.833 barris (média diária de 441.091). Nos campos marítimos, o aumento foi de 56,57%, com a produção subindo de 5.789.446 barris para 9.064.904 barris, e nos campos terrestres de 9%, com a elevação de 4.228.419 barris para 4.608.929 barris.

A Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro, a maior região produtora de petróleo do País, apresentou incremento de 72,12%, obtendo em janeiro último 7.180.530 barris contra 4.171.804 barris em janeiro de 1983. O volume de petróleo extraído ali em janeiro último correspondeu a 52,51% da produção nacional do mês.

### PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO E LGN (em barris)

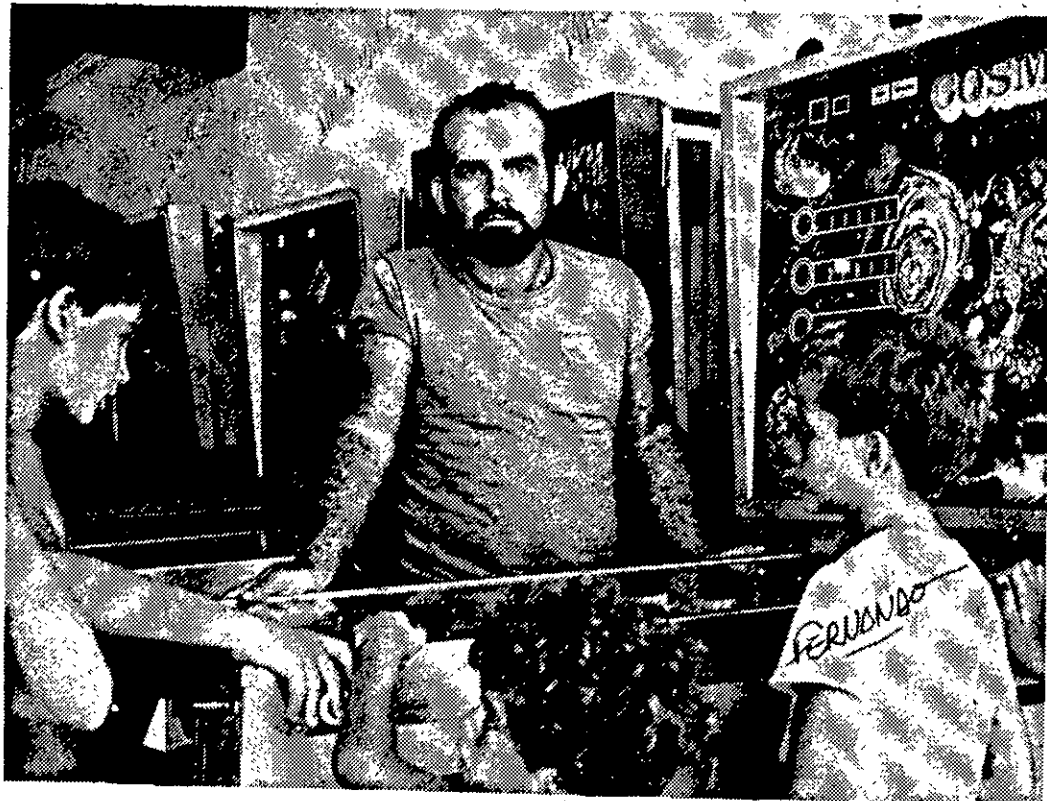
	JAN/83	JAN/84
<b>TERRA</b>		
CE	26.920	42.834
RN	99.794	337.448
AL	142.596	164.422
SE	1.146.203	1.262.984
BA	2.267.888	2.226.470
ES	545.018	574.781
<b>TOTAL:</b>	<b>4.228.419</b>	<b>4.608.929</b>
<b>MAR</b>		
PA	-	49.312
CE	361.790	729.302
RN	551.300	449.406
SE	379.118	386.698
BA	266.939	221.099
ES	58.495	48.557
RJ	4.171.804	7.180.530
<b>TOTAL:</b>	<b>5.789.446</b>	<b>9.064.904</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>10.017.865</b>	<b>13.673.833</b>



A carioquíssima HELENA CRISTINA deixou Aju e um certo garotão na maior saúde... Eu heim, (produção TB, maquiagem Pedro, foto - Fernando Souza).



O cabeleireiro PEDRO, da equipe do Lisboa, cada dia mais sucesso nas cabeças e caras da cidade. Ele tem caprichado para nossas produções fotográficas, e agrada em cheio. Vá em frente e muito sucesso. (foto-Fernando Souza).



O agitado EDMUNDO BARRIGA não pára de borbullhar o seu CIRCUS ELÉTRONICO. Vem agora com saquinhos para os sanduiches que faz em a "barriga" e batatinhas.

eles & elas



O bem sucedido empresário JOSÉ CARLOS SILVA, preparando para lançar agora em março mais um sucesso da sua construtora COSIL. Vai entrar no mais moderno empreendimento da city, o Edifício Casa Grande, localizado na rua Itaporanga. Arrojado e cores quentes. Vocês verão.



LEONOR e ALBANO FRANCO depois de muito trabalho na LBA e na CNI respectivamente aproveitaram os dias de carnaval, para um merecido descanso com a família, em local paradisíaco. Logo após a folia momesca eles retornam às suas atividades com a mesma força e garra de sempre. É isso aí!



O Secretário de saneamento, engenheiro JOSÉ CARLOS MACHADO cada dia mais dinâmico à frente da sua pasta. Ele quer cada dia mais poços perfurados no sertão ser gipano, isso com a grande força da COHIDRO, que vai de vento em pópa. Comentários nas rodas de políticos que nas próximas eleições é certa a candidatura de Machado para Deputado. Quem vi ver verá....



É a melhor da semana foi a de que um conhecido fazendeiro, boa vida, que já passa dos trinta, soltou as asinhas no Baile dos Artistas. Não teve coragem suficiente para ir vestido a caráter para a agitada festa, mas ficou no meio do salão que só Deus vendo... E olhe que ele vai marcar casamento para este ano. Tem namorada que é cega, há há há



O empresário VIANA DE ASSIS, depois do intenso movimento de verão no seu Hotel Boira Mar, pensando seriamente em construir um big hotel na Praia de Atalaia. Isso é muito bom, pois comenta-se também que o ex-Governador Jaime Canet, do Paraná, irá construir um cinco estrela na orla marítima. Uma ótima para incentivar o turismo em nossas plagas.



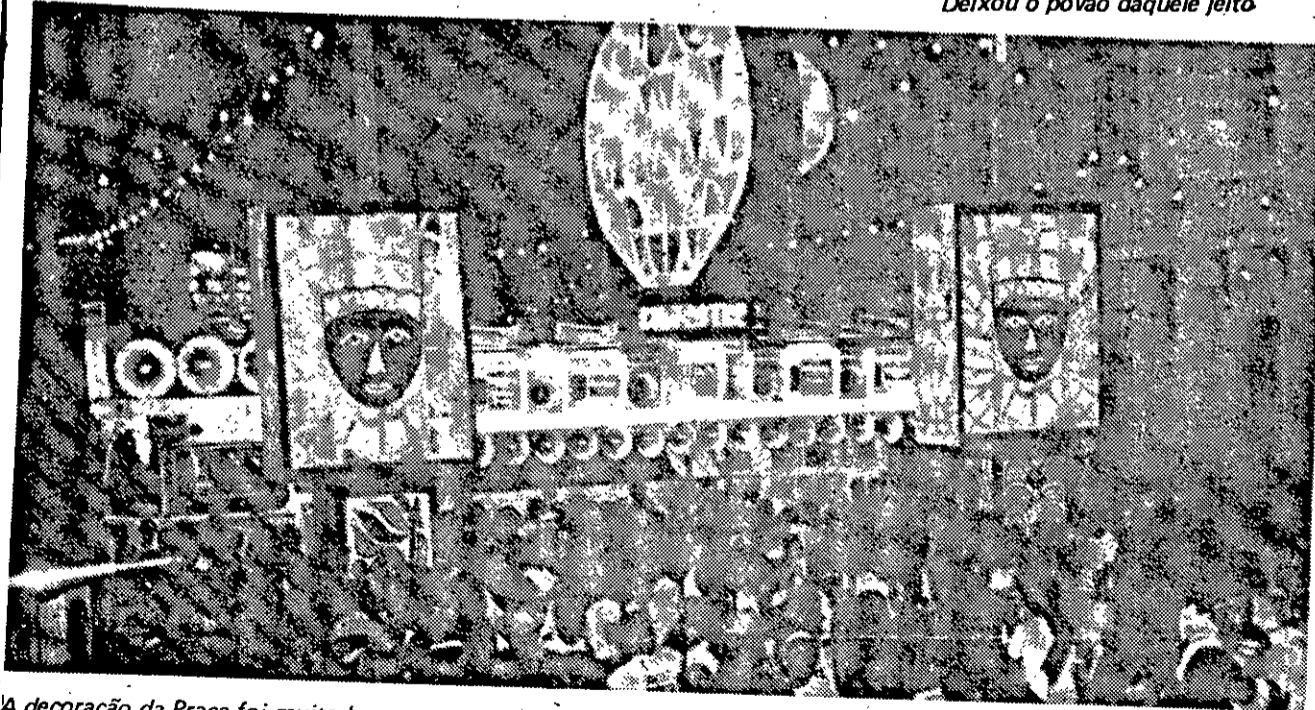
A locomotiva MÁRCIA MILNEZES agitando com sua tchurma na eletrizante cidade de Olinda e seu carnaval de quarenta quilates. Esse ano, um dos mais procurados por turistas e Estados vizinhos. Marcia retorna quarta de cinzas e disse que vai fazer retiro espiritual.. Recuperar as energias, com certeza.

# COMEÇOU O CARNAVAL



Uma inovação no carnaval de rua : TRIONETE.

Deixou o povão daquele jeito

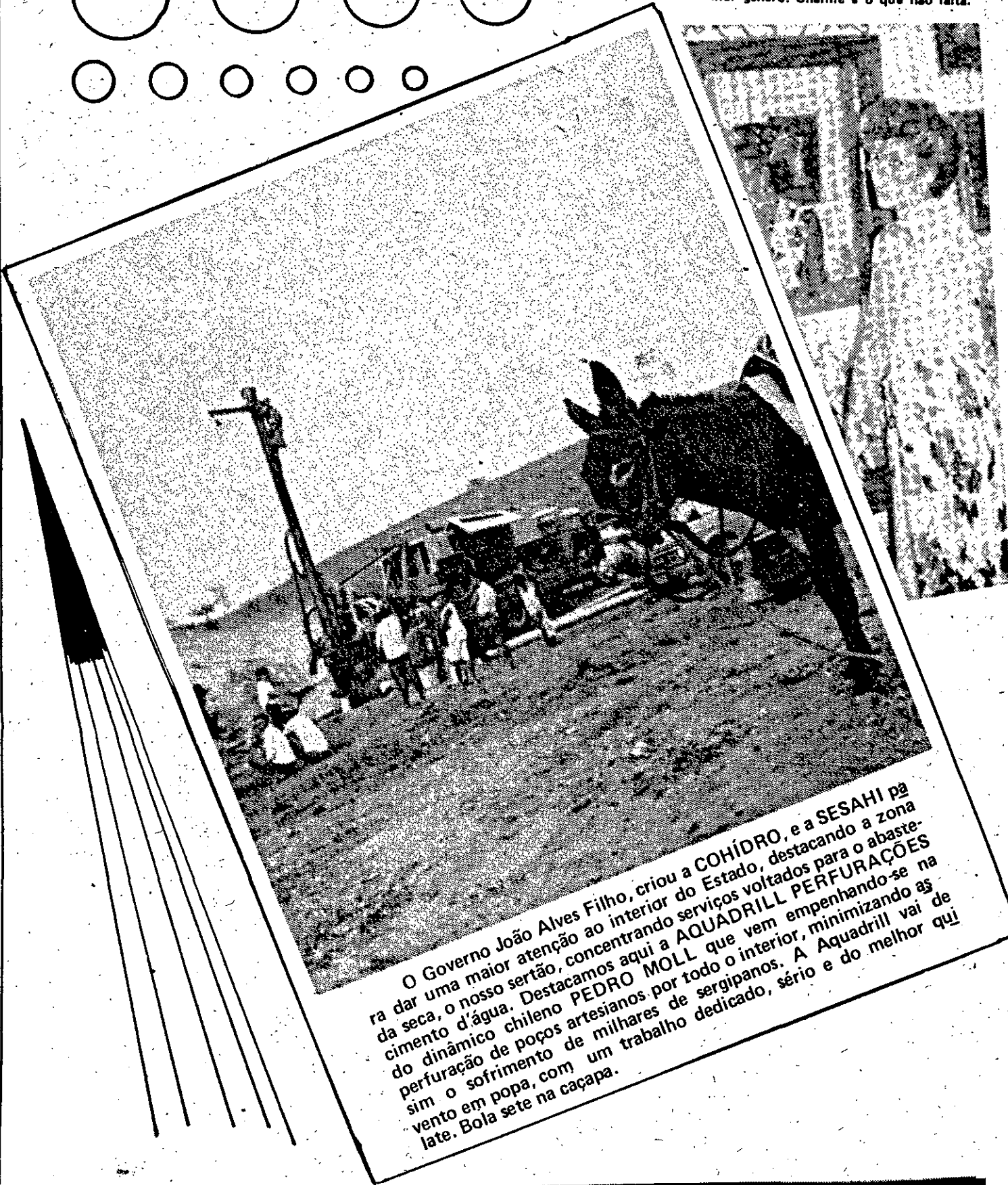


A decoração da Praça foi muito boa

Nos clubes aquela animação

Começou quente o carnaval 84 aqui na city. Logo pela tarde vários trios elétricos animavam o carnaval do povão na Praça Fausto Cardoso. Destaque para a "trionete" da São Silvestre deixando muita gente de boca aberta. Este ano o Trio Atalaia está com um som excelente com aplausos para o vereador Paulo Mendonça. Nos clubes nos primeiros lances já se pode fazer previsão de um grande carnaval. No late a decoração não encheu os olhos mas a animação estava grande e o salão completamente superlotado. Notava-se também que muita gente vai ser notícia e no domingo eu conto. Na Atlética com camarote adquirido ao preço de trezentos mil cruzeiros por personagens como José Franco, Raul Rollemberg, etc, o presidente Paulo Gama inaugurou a sua quadra e recebeu mais de oito mil associados e convidados. Muita gente. No Cotinguiba foi a melhor decoração e o Vasco reinou a animação com a melhor orquestra, Los Guaranis. Bem, como primeiro dia de carnaval vão algumas fotos do carnaval de rua com destaque para a "trionete". Boa folia. Não podia deixar de registrar as bolsas das respeitáveis senhoras cheias de bebidas e tira-gostos numa verdadeira concorrência aos bares dos clubes. Pode ser?

A socialite LIANE CONRADO, sempre elegante nos grandes acontecimentos de Aju city. Na foto, no melhor gênero. Charme é o que não falta.



O Governo João Alves Filho, criou a COHIDRO, e a SESAHI para dar uma maior atenção ao interior do Estado, destacando a zona da seca, o nosso sertão, concentrando serviços voltados para o abastecimento d'água. Destacamos aqui a AQUADRILL PERFURAÇÕES do dinâmico chileno PEDRO MOLL que vem empenhando-se na perfuração de poços artesanais por todo o interior, minimizando assim o sofrimento de milhares de sergipanos. A Aquadrill vai de vento em popa, com um trabalho dedicado, sério e do melhor que late. Bola sete na caçapa.

**DE OLHO**

Se contar ninguém acredita... mas todo mundo anda vendo nos lugares da moda da cidade. Um conhecido garotão da terrinha está de vento em popa namorando uma princesa com vistas ao futuro casório. Namora até às 10h30min, e depois da meia noite circula com a ex-namorada. Tem gosto prá tudo, é ou não é??? Eu heim...



O jovem empresário GEORGE MOREIRA e STELA MARIS MOREIRA, que respondem pelo sucesso das lojas LET ME BUY. Elas herdaram o know-how da dinâmica IMPERATRIZ MOREIRA. Pé no jato e mais sucesso na moda para o bonito visual das sergipanas.

**Th**  
**...IMA**

... que um certo profissional pagar pensão alimentícia. É a u deia. Eu puedo???

... que o Secretário de Obras TAVARES batia animado papo NIA CARVALHO quinta última

... que uma certa loura dá zom as más l'nguas que cada um saís!

... que o LUIS EDUARDO loura, pensando em voltar co

... que foi um sucesso a n Áries. A vez de Joubert, Paul Gegel, Jaime Costa e Mingo presente.

... que um certo político a na praia de Atalaia "procurar e gatos do gênero. Me abanem,

**DEP**

Domingo, dia de amen informado./// A gatíssima L O super gato OTÁVIO LEI o Carnaval para Salvador./// o cunhado JORGE PRADO na sença./// ZEZÉ da Praia can nha doce./// ANA LÚCIA Carnaval de Olinda./// PAU Fortaieza, não resistiu e vol rão. Agora já está dando pra Henrique, pé no jato./// O de endereço novo, na rua C pai dentro de alguns meses. GIO BAIANO, relações púb from Brasília, PETRÔNIO R Matando as saudades da am me o love de DUDU FREI que vai dar em casório. SER



O Deputado o presidenteável Geraldo).

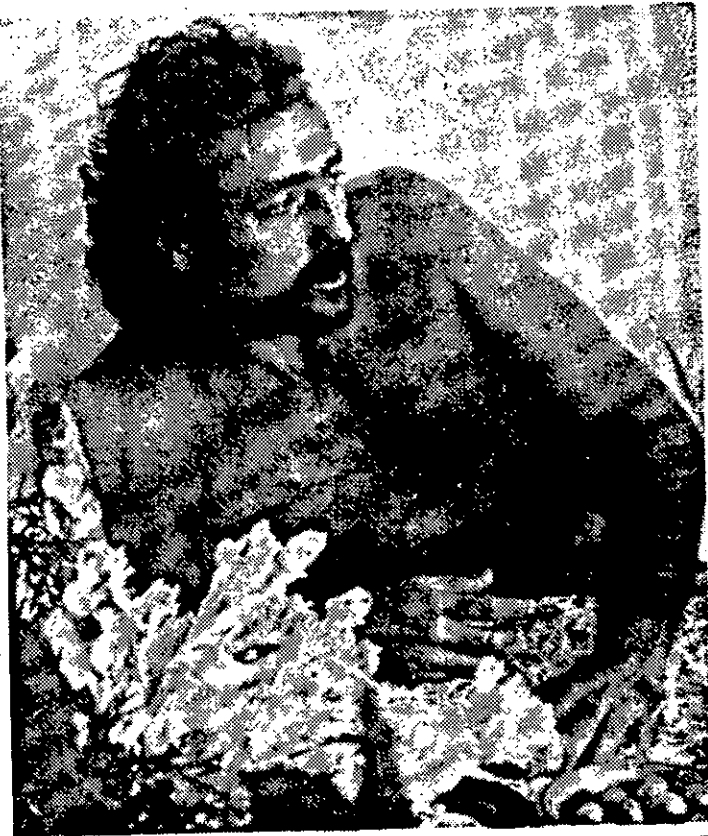
**Confortpés**

Tratamento de calos, calosidades, correção de unhas encravadas com implante em plástico, massagens vibratórias e manuais para todas as anomalias dos pés. RUA SIRIRI, 496 - LOJA\_04



# diis GINE

l. da beleza foi preso por não  
ca dívida no Brasil que dá ca-  
do Município LUIZ DURVAL  
com a bonita MARIA ANTO-  
na Atalaia. Hum ...  
city só "ataca" de barão ... di-  
faz fortuna como pode... Meus  
OLIVA, depois que perdeu a  
a ex-loura de olhos verdes.  
te da música sergipana no Pub  
Lobo, Sucupira, Chico Pires  
ontagiou a juventude dourada  
da bater do "ponto" toda noite  
lo" os amiguinhos (?) surfistas  
ease.



O arquiteto MARINHO NE-  
TO enviando notícias da borbulhan-  
te Rio e de lá esticou aos 100 anos  
de folia da velha Salvador. É isso aí.  
(foto-Lineu)

## BESSINHA

lades com o seu TB chegando cedo para o breakfast bem  
DUINA ANDRADE de love story com o carioca JULIO///  
E retornou a Aju city para comício das diretas e esticou  
O Procurador do Estado CARLOS PINA circulou com o  
noite sergipana do ÁRIES, quarta-última. Marcaram pre-  
ou com Joubert e agradou aos timpanos presentes. Vozi-  
FRANCO e DEDÉ ANDRADE foram soltar as energias no  
LO PAULISTA passou na ensolarada Aracaju, esticou até  
ou./// BARBUDO'S cada dia mais borbulhante nesse ve-  
quem quer, com a aquisição do prédio ao lado. É isso,  
competente otorrinolaringologista MARCELO RIBEIRO,  
mpos./// MINGO SANTANA, na maior coruja, vai ser pa-  
//. Quem veio passar o carnaval em Aju, foi o bonito SÉR-  
cas da Coca Cola do Grupo Franco./// Circulando em Aju  
ORTELA JÚNIOR, com os amigos RAIMUNDO DINIZ//  
da ZILZINHA SALMERON, o BETO DINIZ.//// Vai fir-  
AS e TEREZINHA OLIVEIRA. Dizem os mais chegados  
À?/// Aju é um Baile com chuva, ou com sol.



o Federal AUGUSTO FRANCO, em papo animado com  
MÁRIO ANDREAZZA, em recente acontecimento (foto-

# ESCORT

A FORD está fazendo demonstrações com o seu úl-  
timo lançamento, o ESCORT, um carro arrojado, de um  
estilo e estabilidade que pode se dizer de 20 quilates. O  
Sr. FARIAS que está comandando essa promoção, com  
sucesso, É isso aí, pé na tábua com o big auto Escort.  
Bola sete na caçapa. Vá conferir o conforto...

**Calhambeques nas ruas**

Como aconteceu nos anos anteriores, os calhambeques marcam pre-  
sença no carnaval de rua de Aracaju. Apesar do Detran ter anunciado que este  
tipo de veículo estava proibido de circular durante as foliás de Momo, eles  
estão transitando com todo o barulho e perigos que têm o direito de ofe-  
recer, diante a falta da anunciada fiscalização contra os carros da espécie.

## PEOPLE, PLACE E THINGS

Avionaram sexta última  
rumo à ensolarada Fórtale-  
za. CHICO e CRIS LE-  
BRE e o pequeno JOSÉ  
DIAS NETO. Muita folia  
nas plagas cearenses.

E nos poucos agitos da ter-  
ra em tempo de folia, o ca-  
sal MARIA INES (a sem-  
pre bonita loura de Brasília)  
e BUGU, MARIA HE-  
LENA ABREU, o diploma-  
ta MARCOS FAGANEL-  
LO avec ELIANE. To-  
dos, from Brasília.

ARIVALDO PRATA e  
SELMA TELES intensifi-  
cando os preparativos pa-  
ra o enlace ainda este ano.  
É amor prá milênio...

E na paradisíaca praia de  
Abaís, a nova descoberta  
dos sergipanos de bom gos-  
to, passam os dias de Mo-  
mo: LOURIVAL CÉLIA  
MENEZES MATTOS,  
GERALDO-SOLANGE  
BARRETO. RONALDO

GURGEL avec IVANISE  
MATTOS.

O agitado e pintoso LUIS  
TEIXEIRA, esticou o car-  
naval para Olinda. Ouvi o  
buxixo de que uma loura  
da praia queria ir junto  
mas perdeu o bigu... Eu,  
heim!

La pelas bandas da Praia  
do Saco, em Estância, LU-  
CIANO e ISABELLA  
FRANCO CARDOSO re-  
cebem muitos amigos na  
sua bonita casa das dunas.

E aquela charmosa senho-  
ra, desquitada faz pouco,  
anda mais agitada que co-  
queteleira... Dias desses  
cruzou com uma amiga  
na BR-101 e foi o maior  
vexame... Só não me per-  
guntem o porquê! Meus  
sais please.

LAURINHO MENEZES,  
o boy mais elétrico do pe-

daço, esticou no meio da  
semana para Salvador e re-  
tornou ontem para os agi-  
tos na city, como sempre  
puxando grande grupo no  
seu possante Galaxie.

Em tempo de afivelar as  
malas, o casal LILIA e  
IVAN FONSECA (leia-se  
Chez Ivan). Logo após o  
carná esticam ao Rio onde  
ele fará um curso a con-  
vite da Loreal e depois des-  
cem até o Sul do País e  
Argentina. Mercedes fé-  
rias.

O big piloto RAFAEL MO  
LINEDO, dando grande in-  
centivo no Aeroclube de  
Sergipe. Agora é hora das  
autoridades darem uma for-  
ça para que o histórico  
clubes (prestou relevantes  
serviços à FAB na última  
guerra), tenha vida. Em  
prol da comunidade, com  
a palavra o Governador  
João Alves.



A folia começou

# No ar, duas campeãs de audiência.

---

A emissora AM mais ouvida em Sergipe

---

## Rádio **Atalaia**

---

A emissora FM mais ouvida em Sergipe

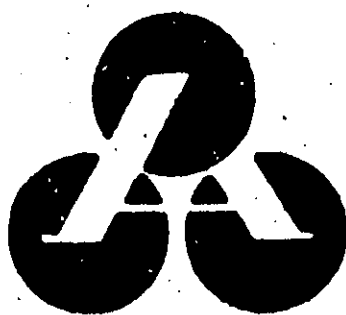
---

## FM **Atalaia**

---

Aumente suas vendas anunciando  
na dupla de maior sucesso do rádio

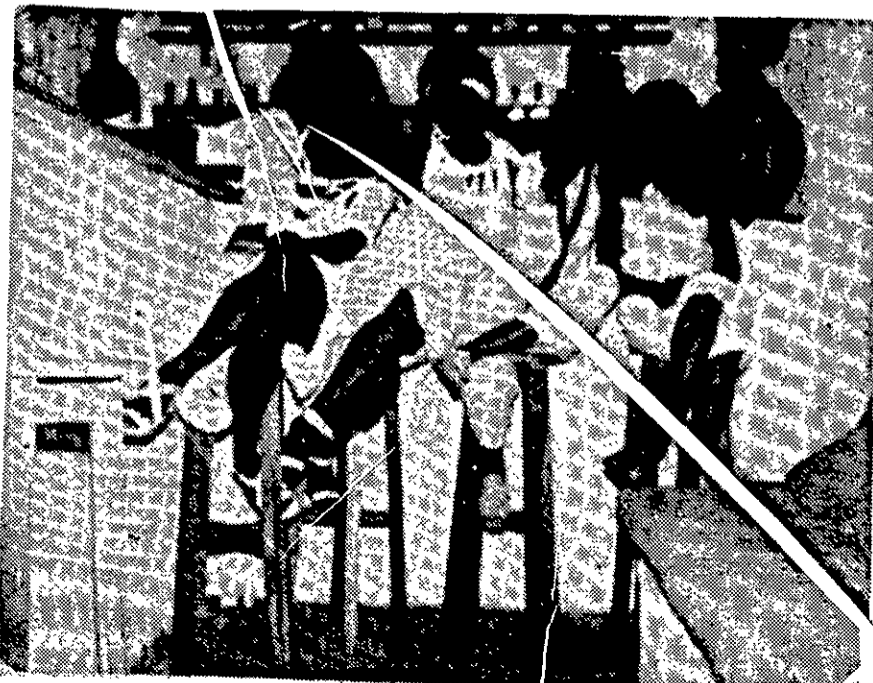
---

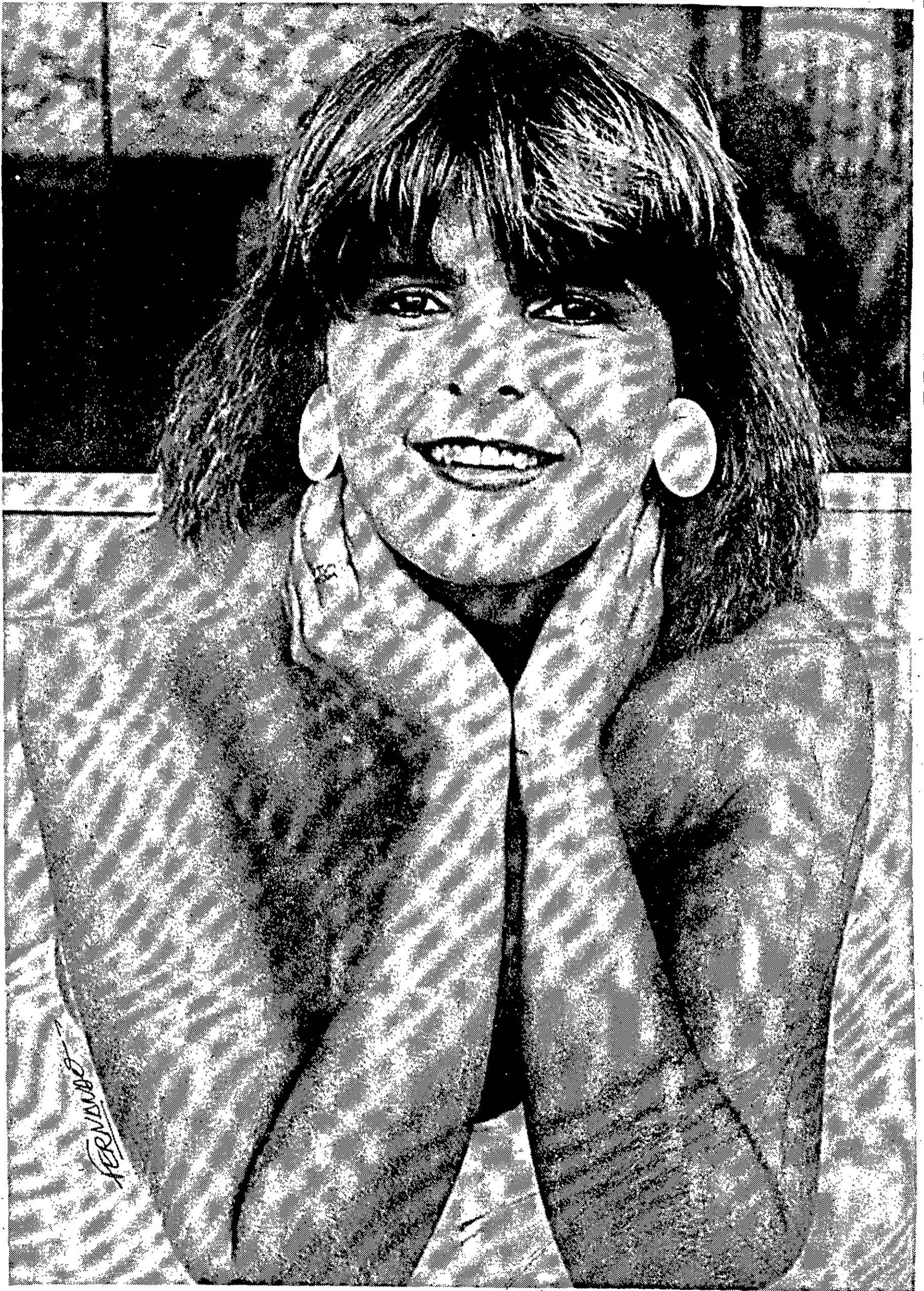


EMISSORAS ATALAIA

# NIVER EM DOIS TEMPOS

A maninha morenaça TANIT BEZERRA estreou, idade nova essa semana, e comemorou em dois dias. Primeiro "in family" com um jantar e depois no PUB ÁRIES, na Atalaia, co-anfitriã por Morango and Mel. Entre os amigos anotamos: Joubert Moraes, Clara Angélica, Gil Godoy (Jangadeiro), João Barreto, Paulo Mendonça (que preparou a deliciosa galinha ao molho pardo), Pat Concha, Raimundo Diniz, Petrônio Portela Júnior, Lebre, Dena Dias, Gil Silveira avec Tamar, Dr. Marcos Fábio Dias, José e Edla Dias, Tânia, Zé Luiz e Gina e Janaina Gomes, e os papás Álvaro e Juju. Em clima de muita alegria a pisciana Tanit fez a festa no seu estilo.





Agitada como sempre, a locomotiva MÁRCIA MENEZES, esticou o Carnaval para a fervilhante Olinda. Haja fôlego (foto-Fernando Souza).